UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.393

A CIDADE SOB O DOMINIO DA FOLIA

O derradeiro dia do reinado de S. M. Momo I e Unico -- Constituiu um grande acontecimento o "Dia dos Ranchos" -- O desfile das cinco grandes sociedades -- Como transcorreram os bailes e matinées infantis nos grandes centros e theatros -- O Carnaval nos bairros -- Calendario Carnavalesco d'O JORNAL

Empolgante e tumultuoso, com os magicos effusivos irresistiveis do seu sortilegio, o Carnaval despertou num repellão a cidade e conduziu-a contente para o delirante turbilhão da Folia.

Desde sabbado, doida e feliz, a velha Sebastianopolis austera, esquecendo a hypocrisia de todas as convenções e a mentira de todas as conveniencias, mergulhou inteira, de corpo e alma, na alegria da sua grande festa, da sua festa melhor e mais sincera.

De mãos dadas com Baccho e Dionyses, a nossa boa gente carioca ha dois dias, contente e louca, gargalhando, cantando, pulando, nas ruas alacres, dansa a dansa doida da alegria.

Entre os abraços longos das serpentinas e os beijos gelados dos lança-perfumes, o Rio, todo sarapintado de polychromicas chuvas de confetti, palpita leve e feliz, com a alma illuminada de quem vôa na aza ligeira e agil de uma illusão entontecedora...

Durante tres dias o rythmo da vida carioca transforma-se na magia de um encantamento allucinado. São tres dias apenas, mas que valem uma eternidade, pela riqueza das suas emoções e pelo inesperado colorido dos seus aspectos — porque são momentos em que a cidade se entrega, sem reservas nem limitações, á volupia de uma immensa, de uma excepcional alegria.

Ha uma vibração de intenso prazer na alma das pessoas e das coisas — e pessoas e coisas, convibrando no mesmo rythmo, glorificam essa doce e deliciosa illusão que é a felicidade animal de viver...

Evidentemente, no desvario collectivo do nosso Carnaval, palpita uma vaga e subtil reminiscencia das Bacchanaes, das Supercaes, das Saturnaes, daquellas grandes festas loucas da antiguidade, que faziam as delicias da Grecia e de Roma...

A nossa alegria, salutar e instinctiva, estuziante e profunda, tem o mesmo gosto forte de sensualidade e de força, a mesma despreoccupação feliz, que é quasi inconsciencia, de tão sinceras e espontaneas...

Cançado de vãs tristezas e de lagrimas inuteis, o Rio ri e canta nestes dias para o resto do anno.

E assim, durante tres dias, todos os cariocas, felizes ou desgraçados, na solidariedade da mesma loucura, celebram no mesmo rythmo a festa votiva do melhor dos deuses, desse deus bohemio e amavel, que fez o milagre de transformar em sorrisos de alegria todas as lagrimas que se escondem nos olhos cansados e melancolicos... E é esse suave milagre do segredo da nossa grande alegria — da alegria do nosso Carnaval.

Flagrantes colhidos pela objectiva d'O JORNAL nos bailes das Actrizes, Alhambra, Palacio das Festas, no corso e em varias sociedades desta capital

O LUXUOSO E IMPONENTE PRESTITO DO CLUB DOS DEMOCRATAS

COMO SE APRESENTARÃO ESTE ANNO, A' POPULAÇÃO CARIOCA, OS QUERIDOS E VETERANOS CARAPICU'S

O tradicional Club dos Democraticos apresentar-se-á, hoje, á população carioca, com um prestito verdadeiramente magnifico. Através a descripção dos seus carros allegoricos e de critica, sente-se o bom gosto, a arte, a elegancia, a finura de espirito dos organizadores do esplendido conjunto democratico. Com todos esses elementos, não faltarão, certamente, á veterana sociedade, os mais ruidososo applausos da população, que lhe dedica aliás, a mais arraigada sympathia.

A defesa das cores democraticas foi, este anno, confiada a dois artistas de reconhecido merito — Hyppolito Colomo, o mago da pintura, e Zacco Paraná, o creador de modelos admiraveis. Esse trabalho de arrojo e imaginação creadora teve, ainda, a collaboração do pintor Emilio Casalegno, do machinista Fortunato Macedo e do electricista Rolland Esteves, que, acima dos interesses materiaes, souberam collocar o dever de bem servir á victoria do carnaval. Aos artistas do cortejo dedica a directoria do Club dos Democraticos eloquentes e vibrantes palavras de gratidão.

Na sua "fala" ao povo carioca, em cuja honra vão fazer desfilar o seu cortejo, os Democraticos entregaram o julgamento do seu esforço á multidão alegre e feliz sob o reinado de S. M. Momo I.

O PRIMEIRO CARRO ALLEGORICO

Depois dos seis batedores, que abrirão o corso democratico, ricamente fantasiados, conduzindo as gloriosas flammulas alvi-negras, e da Commissão de Frente, garbosa e imponente, montada em corseis luxuosamente ajaezados, surge o primeiro carro allegorico, que é uma allusão apotheotica ao gesto do Governo Provisorio, autorizando o regresso ao paiz dos exilados politicos e mandando reverter aos quadros do Exercito nacional os officiaes que tomaram parte na revolução constitucionalista. "Amnastia", carro de concepção modernista, medindo doze metros, levará a figura da Republica Brasileira, ostentando o pavilhão nacional desfraldado, como que extendendo-o sobre a cabeça de todos os seus filhos, num gesto de benção e de carinho, convidando-os ao trabalho e concitando-os á união.

Depois desse bello carro, que é o "abre-alas" do prestito, uma banda de clarins, composta de 30 figuras, e uma banda de musica, ostentando os trajes bandeirantes, num imponente conjunto de 80 figuras que assombrarão pelo luxo e maravilha da rua faustosa indumentaria, annunciarão o majestoso e formidavel carro-chefe intitulado "A Epopéa dos Bandeirantes".

Um carnavalesco com o seu cão que tambem é da Folia

Pelo primor da execução e pelos motivos que a inspiraram, da mais pura e sã brasilidade, esta allegoria está destinada a notabilizar o trabalho de Zacco Paraná.

Numa extensão de 36 metros, desenrola-se da epopéa magnifica das bandeiras através os sertões inhospitos da patria, até o episodio commovente da morte de Fernão Paes Leme. Uma orgia de luz, inédita, por certo, na historia do carnaval da cidade, envolverá de ponta a ponta esta formidavel allegoria, que fará pulsar toda a lama nacional, num justo motivo de orgulho e patriotismo.

Em torno deste carro formará luzida guarda de honra de "Lanceiros do Brasil", em uniforme de gala e o pavilhão nacional, ostentando no topo das suas lanças

O CARRO DA DIRECTORIA DOS DEMOCRATICOS

Virá, em seguida, coberto de flores e feericamente illuminado, o carro conduzindo a Directoria do Club com a bandeira-chefe.

PRIMEIRO CARRO DA CRITICA

Franca hilaridade. Critica espirituosa baseada na canção popular. tuosa baseada na canção popular "Ha uma forte corrente contra você".

De um lado, a Light, representada pelo popular motorneiro, segurando os dollares, e de outro o ministro da Viação, que tomou recentes providencias contra aquella companhia.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Carros luxuosos, enfeitados e illuminados artisticamente, conduzindo o popularissimo Grupo dos Independentes a garbosa phalange carapicu', que tantas e tão assignaladas victorias tem conquistado para o pavilhão alvi-negro.

2ª BANDA DE MUSICA

Segue-se a segunda banda de musica, constituida de 60 figuras, luxuosamente fantasiadas, em seus imponentes uniformes de Couraceiros Imperiaes.

CARNAVAL ANTIGO

Delicada, soberba, e finissima alegoria onde se resume o carnaval antigo, num bellissimo episodio, que fará chorar de saudade, as gentes de antanho. Monumental portão colonial, no mais puro estylo, levando as figuras lendarias da época, este carro, de concepção inédita no carnaval carioca, vae constituir, por certo, um dos mais brilhantes e commovedores successos do nosso esplendido e maravilhoso cortejo.

Carros conduzindo a turma endiabrada da queridissima guarda negra.

Levando, conduzida por gentilissima democratica, a sua applaudida flammula.

2º CARRO DE CRITICA
"NEM TUDO ESTA' PERDIDO"

E' uma allusão interessante a celebre phrase "neste deserto de homens e de idéas", "e que, por sua gentileza, arrancará as maiores gargalhadas.

Vae passar, avante, coberto de louros, cavalgado por novo Mesquitas o unico homem que, "neste deserto de idéas", conseguiu empolgar as multidões!

Carros luxuosamente enfeitados e feericamente illuminados conduzindo a rapaziada alegre da "unica frente carnavalesca".

Unica Frente Carnavalesca

levando, empunhado por tentadora castellã, o seu artistico estandarte.

3º CARRO CRITICO

Espirituosa allusão ao inventor Fossati:

"Hajam dictaduras novas
Que eu direi sempre: uma ova!
Façam mudanças no céo!
Que a terra já indo ao léo
Nem com os **Filhos da Viuva**
Com Gégê, Flores e Aranha
De mim ninguem mais apanha
O bastão do **Manda-Chuva.**

Fossati assim discursando
O apparelho foi ligando
Ao Rio todo innundando
E dahi certeza houve
Que não ha chuva nem couve
Sem estar sob seu commando.

Mas aqui, p'ra arrematar
Bons conselhos lhe vou dar:
Fossati não leve a mal!
Queres longa vida ter?!
Então não manda chover
Senão após o Carnaval."

Carros enfeitados e illuminados conduzindo socios e familias fantasiadas.

4º CARRO ALLEGORICO
CARNAVAL DE HOJE!

Momo impera e domina nesse carro. Uma bacchanal authentica ou melhor, uma visão arrebatadora, onde as luzes e os effeitos pictoricos se conjugam de modo impressionante.

Um pelle vermelha

Carros ricamente enfeitados e illuminados conduzindo socios e familias fantasiados.

3º CARRO DE CRITICA
O SEGURO MORREU DE VELHO...

Allusão alegre, espirituosa mesmo, ao caso recente de um modesto auxiliar de estrada de ferro, no norte de S. Paulo, que, millionario de dia para a noite, não quer, mesmo assim, largar o modesto emprego onde a felicidade não o esqueceu...

Carros enfeitados e illuminados conduzindo as mais formosas patricias incumbir-se-ão de agradecer ao publico as saudações com que, certo, coroarão, uma vez mais, os esforços da phalange democratica pela gloria e esplendor do Carnaval carioca.

ITINERARIO

Feira de Amostras — Avenida Rio Branco — praça Mauá (em volta) — Avenida Rio Branco — praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Visconde de Inhauma — rua Marechal Floriano — Avenida Passos — praça Tiradentes (em volta) — rua da Constituição — Avenida Gomes Freire — largo João Pessoa — Barracão.

CLUB DOS FENIANOS

O GRANDE PRESTITO DOS FENIANOS FOI INSPIRADO NAS PAGINAS DA HISTORIA BRASILEIRA

O prestito dos Fenianos é concepção do artista brasileiro Manoel Faria, laureado pela Escola de Bellas Artes, com o concurso dos esculptores Moreira Junior e Carlos Meirelles e dos pintores Armando Pacheco, Vicente Leite, Sebastião Oliveira e Silva e José Menezes, pintores.

O cartão de visita vem num automovel ornamentado de flores e traz escripto: "Saudação ao povo".

Logo depois o primeiro carro allegorico:

GATO PRETO

Um gigantesco Gato Preto, engenhosamente machinado, de olhos de fogo e guiso luminoso, com a bocca em movimento, segurando um palnel.

Manoel Faria o apresenta assim:

"Mammifero digitigrado
Desengonçado e facêto,
De pello todo engommado,
Eis o nosso Gato Preto.

Elle vem pedindo passagem
Para um prestito modesto
Vejam a primeira homenagem,
E depois julguem o resto.

Abram alas! Deixem passar.
A nossa primeira parte.
Vamos ao povo offertar
Esse punhado de arte!"

IMPRENSA LIVRE

O segundo carro dos Fenianos é uma homenagem á Imprensa livre.

Na frente a figura da Liberdade rebentando os grilhões da lei infame.

No segundo plano, um grande tinteiro, do qual sae uma penna de cada lado, abrangendo quasi a extremidade do carro.

O terceiro plano é constituido de um grande globo rotativo, tendo gravado o nome de todos os jornaes do Districto Federal.

Encerrando esta bella concepção, apparece a figura de uma guerreira, de espada e escudo representando a Imprensa. A espada, symbolisa o ataque e o escudo a defesa. Ao lado da guerreira, a figura de Quintino Bocayuva, o Grande Mestre, o Immortal Principe da Imprensa Carioca.

Figuram ainda neste carro dois garotos, vendedores de jornaes.

No carro, lê-se o seguinte:

"Da nossa amizade immensa,
Eis a prova exhuberante.
Salve! Salve! Salve Imprensa!
Nossa estrella de diamante!
E's nossa amiga e nossa guia
E és a nossa boa conselheira
Na luta feroz de cada dia.
Viva a Imprensa Brasileira!
Os factos passando em exame
Com amor e com sinceridade,
Hoje livre da lei infame,
Estás em plena liberdade!..."

Dará guarda a este carro como excepcional homenagem a Commissão de Frente constituida de numerosos socios montados a cavallo e trajando á Marialva: casaca castanho escuro; calça cinzenta de alçapão; collete branco e cartola alta. Peitilho de crivo e laço branco a Lavaliere. Luvas côr de castanha e botas de verniz.

Segue-se a **Primeira Banda de Clarins**, ricamente fantasiada e depois a **Primeira Banda de Musica**, montada em bellos cavallos brancos e ostentando lindas e vistosas fantasias, que fazem recordar os Dragões da Independencia.

UNICA BANDEIRA

Feericamente illuminado por quatro possantes reflectores, um poderoso holofote, fortissimas lampadas electricas, além de uma profusão de fogos multicores, os Fenianos apresentam o terceiro carro, o carro chefe.

No primeiro plano, — Dois arautos tem appello á unidade brasileira, que é uma allegoria patriotica como os vestidos ricamente de Dragões da Independencia, montados em cavallos arabes, farão ouvir dos seus clangorosos clarins a marcha batida em continencia ao Pavilhão Brasileiro — a Unica Bandeira que deve tremular em todo o Brasil Unido!

O segundo plano — é constituido de duas personalidades historicas: General Osorio e Anita Garibaldi, como representantes das forças armadas e de bellos exemplos de civismo por amor á Unica Bandeira!

No terceiro plano — Vê-se a figura da Republica Brasileira — ladeada de Benjamin Constant (o Fundador) e Floriano Peixoto (o Consolidador).

O quarto plano — fechando o carro, vê-se a Paz, com o ramo de Oliveira; a Concordia, com um punhado de flores e a Gloria, com a corôa de louros.

De primeiro ao ultimo plano, o carro será ladeado pelas figuras das personalidades maximas de cada unidade da Federação Brasileira.

Este carro foi inspirado na cam-

(Continua na 3ª pag.)

O itinerario dos prestitos carnavalescos

Os nossos foliões poderão aguardar, hoje, a passagem dos prestitos dos cinco grandes clubs, nos seguintes logares:

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Feira de Amostras, Avenida Rio Branco, praça Mauá (em volta), Avenida Rio Branco, praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (em volta), rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, praça João Pessoa, Barracão.

CLUB TENENTES DO DIABO

Rua Fonseca Lima, Avenida do Mangue, rua General Pedra, Estrada de Ferro, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, Avenida Rio Branco (em volta) e Barracão.

CLUB DOS FENIANOS

Avenida Lauro Muller, Avenida do Mangue (contra-mão), praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio, praça da Republica, rua Marechal Floriano, largo de Santa Rita (contra-mão), rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (lado do Theatro João Caetano), rua da Carioca, largo da Carioca, rua 13 de Maio, rua Evaristo da Veiga.

Volta — Praça dos Arcos, Avenida Mem de Sá, rua Sant'Anna, praça 11 de Junho, Avenida do Mangue e Barracão.

CLUB PIERROTS DA CAVERNA

Barracão — Avenida Equador, Avenida Pereira Reis, Avenida Rodrigues Alves (Cáes do Porto), praça Mauá, Avenida Rio Branco, praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (em frente ao Centro Paulista), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhau'ma, Avenida Rio Branco, praça Mauá, Avenida Equador, Barracão.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Largo de Santo Christo, Avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, Avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayan, rua Marechal Floriano (trecho da rua Visconde de Inhauma), Avenida Rio Branco (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, rua Camerino, Avenida Rodrigues Alves, largo de Santo Christo e Barracão.

A Commissão Julgadora dos grandes prestitos

Está assim constituida a Commissão que julgará os prestitos das grandes sociedades: Representantes da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Associação dos Artistas Brasileiros, Sociedade Propagadora de Bellas Artes, Nucleo Bernardelli, Escola Nacional de Bellas Artes, do sr. Fiuza Guimarães, censor de fachadas da Prefeitura, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes.

A MORTANDADE DE CREANÇAS

E', de facto, profundamente triste a grande proporção de mortalidade das crianças. Realmente, de cada 100 crianças que nascem, 30 ou mais, não chegam a completar um anno de idade. E as causas mais frequentes de mortes são as perturbações digestivas, distrophias, etc.

Principalmente por occasião de calor, tornam-se mais frequentes, ainda taes disturbios. O tubo digestivo das crianças é muito fragil e delicado.

Basta, ás vezes, um pequeno descuido, uma mamadeira mal lavada, um pouco de leite alterado, para sobrevir diarrhéas, vomitos, febre, etc. Cumpre, pois, ter o maximo cuidado neste ponto. Logo que surgir o primeiro signal de perturbação digestiva, deve-se pôr a criança em dieta, durante 12 horas, mais ou menos, no decorrer das quaes dar-se-á, agua fervida ou chá adoçado com sacarina. Ao mesmo tempo começa-se a dar **CAZEON**, que é um alimento medicamentoso, em fórma de pó, ministrado em agua ou leite. Passadas as horas de jejum, recomeça-se a alimentação, porém apenas metade da quantidade que a criança estava acostumada a tomar. Muitas vezes, um vidro do **CAZEON** salva uma vida preciosa, e presta, em uma casa, serviços incalculaveis.

O JORNAL não circulará amanhã

A modificação da Bandeira Nacional

Pereira LESSA
(Director do Club Tiradentes)

(Para O JORNAL)

Ainda sobre a critica que venho fazendo ao projecto de modificação da Bandeira de um secretario de legação, que pode ser um excellente diplomata, mas que desconhece as regras da Heraldica e as origens dos nossos symbolos, limitando-se a copiar o que outros, por sua vez, têm copiado, sem a indagação da verdade, do, accrescentarei, em final, as seguintes considerações:

Repete elle o dizer errado de Teixeira Mendes, que sem o apoio em nenhum documento, attribue a José Bonifacio a inspiração da Bandeira de 1822, quando já provei em artigos publicados neste jornal, quando tive a honra de fazer parte de seu corpo redactorial, na "Gazeta de Noticias", e na minha conferencia realizada na Liga da Defesa Nacional, em 18 de setembro de 1930 e publicada no "Jornal do Commercio", de 28 desse mez, que o chamado Patriarcha da Independencia foi mero referendador do decreto de 18 de setembro de 1822, nada tendo influido na organização do pavilhão imperial.

Se alguns heraldistas portuguezes (Santos Ferreira é um delles) admiram-se de que a esphera armillar se tenha incorporado á bandeira lusitana por ser um emblema só brasileiro, erram e erram duplamente. Sendo a esphera armillar a signa pessoal de D. Manoel, não pode, portanto, ser um emblema "só" brasileiro, e a Republica Portugueza collocando-a em seu escudo não usurpou o nosso emblema. Ella ali está representando o seu imperio colonial.

Hitler, sim, é que abusivamente, sem o protesto que me conste do Brasil, mandou que o Cruzeiro do Sul fosse adoptado como emblema secundario do seu partido!

Ao que pese aos inimigos da Bandeira Nacional, o Cruzeiro do Sul desde 1822 é um emblema brasileiro.

Aliás, a esphera portugueza é uma esphera toda especial, as suas armillas são ziguezagueantes; não é a esphera armillar usada no escudo do Reino Unido, nem do Reino do Brasil e a do 1º e 2º imperios que constam de cinco armillas horizontaes, isto é, os dois circulos polares, os dois tropicos e o equador, e seis armillas verticaes ou meridianas.

Diz o erudito heraldista que a bandeira sendo um symbolo sagrado, não deve ser alterada sem razão poderosa. Não se trata porém, accrescenta elle, de uma innovação, mas, sim, de uma reparação.

Reparação de quê?

Repetirei: nós, os republicanos, temos o direito de querer e possuir um emblema muito nosso e firmes com o direito que nos assistia, como vencedores, e com o mesmo direito que temos hoje de alterar a Constituição democratica de 90 por uma outra, sem pedir licença aos saudosistas do imperio.

Não tem, entretanto, a revolução de 30 o direito de mudar a Bandeira, porque foi com essa Bandeira "infeliz", na atrevida expressão desse Secretario de Legação, que as hostes revolucionarias levantaram o Brasil de sul ao norte; foi com essa Bandeira "infeliz" que o general Leite de Castro deu o signal de adhesão da guarnição desta capital ao movimento levantando-a no Forte do Pico, na manhã de 24 de outubro; foi sob essa Bandeira "infeliz" que o insigne Secretario de Legação nasceu e está fazendo a sua "carrière".

Não ha, exemplo, torno a dizer, repetindo o que já tenho escripto, contradictando uma das muitas inverdades de pretensos heraldistas, de haver uma só Nação que tenha mudado de bandeira sem que haja mudado de regimen.

Elle, como um postulado, erigia: "Uma Nação que se presa não pode viver a mudar de Bandeira". E não creio que a Constituinte, fortemente apoiada pelo Cid gaucho, sustentador da gloriosa Bandeira de 89, e prestigiada pelo Governo Provisorio, tencione proclamar a monarchia e muito menos o Communismo.

Se o Brasil fosse um paiz policiado esse illustre Secretario de Legação já teria sido advertido ou, pelo menos, ter-se-ia mandado que retirasse esse impolido qualificativo dado ao sagrado symbolo nacional, quando apresentou o seu projecto ao Ministerio das Relações Exteriores, de onde elle promana, pela indicação official que se vê ao alto da primeira pagina Mj1 590-10-11-1933 —, e pelas iniciaes L. L. C. da dactylographa copista.

O que não dirão os seus collegas estrangeiros, quando souberem que um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores que, por força das circumstancias, já tem representado o Brasil, qualifica a Bandeira de sua Patria que elle finge respeitar, admirar, idolatrar, de "infeliz"!?

Como demonstração dos seus nenhuns conhecimentos das signas nacionaes e mesmo de rudimentares conhecimentos de cosmographia aprendidos nas primeiras letras da geographia, diz que o Cruzeiro paira muito longe do nosso zenith! Pelo que vejo o abalizado Secretario de Legação segue as pegadas do autor dos "Symbolos Nacionaes" que querendo deprimir o emblema do Brasil escreveu: "quando muito poderia symbolizar o clima do hemispherio antarctico, onde desoladoramente se elevam as montanhas de gelo e habitam as phocas". E tambem, digo eu, os pinguins, grotescos animaes, com os quaes muita gente se parece.

"Eis ahi a verdadeira paragem, continua elle, do seu dominio. E (coisa curiosa!) foi precisamente nesse logar fatidico que o Dante, imaginou haver sido Lucifer precipitado das alturas do céo ás profundezas do inferno."

Em compensação foi desse "logar fatidico" que Virgilio e Dante...

Lo Duca ed io...
uscimo a riveder le stelle.

Aquella citação foi copiada, como disse, dos "Symbolos Nacionaes" cujo autor, por sua vez, copiou-a de Eduardo Prado e este de Flammarion, mas se todos elles tivessem amplo conhecimento de nossa Historia saberiam que o Cruzeiro do Sul foi assignalado pela primeira vez pelos portuguezes, quando aqui chegaram em 1500, e por isso muito bem andou quem teve a primazia de uni-lo á nossa nacionalidade e esse foi um cidadão muito do agrado de nossos saudosistas: o sr. D. Pedro 1º, que o consagrou para commemorar a fundação do Imperio, como se depreende da justificação ao crear a Ordem do Cruzeiro, ora restaurada para remunerar serviços, (por emquanto) prestados por estrangeiros.

Hoje, quer queiram, quer não queiram, é o Cruzeiro do Sul o emblema brasileiro e como tal ostenta-se no topo nacional que orna os kepis dos officiaes do exercito. Ninguem tem o direito de substitui-o.

Vá alguem propôr a substituição do sol nas bandeiras argentina e uruguaya!

Vá alguem propôr a substituição da Cruz de prata no escudo de Saboia!

Vá alguem propôr a substituição

(Continua na 4ª pag.)

Uma reunião no Ministerio da Agricultura

PARA A DEFESA DA PRODUCÇÃO DO MATTE

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no gabinete do ministro da Agricultura sob a presidencia do dr. Navarro de Andrade e com a presença dos representantes do Ministerio do Trabalho, da Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria Geral de Agricultura, do Ministerio da Agricultura, bem como dos representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso mais uma reunião, com o fim de tratar da defesa da producção do matte. Depois de longamente debatido o assumpto ficou deliberado, por proposta do dr. Navarro de Andrade, que o ministro da Agricultura, quando regressar, ainda esta semana, de Pocinhos do Rio Verde, convoque os representantes dos Ministerios do Trabalho, Exterior e Fazenda, afim de que seja dada organização ao Departamento Nacional do Matte, o qual terá a collaboração dos tres primeiros ministerios e a presidencia do da Fazenda, sendo posteriormente chamados os delegados estaduaes, como membros do Departamento.

A banha do Brasil e os mercados britannicos

POSSIBILIDADES ENTREVISTAS PELO DELEGADO FEODOR JACOBI

LONDRES, 13 (Havas) — O senhor Feodor Jacobi, delegado do Rio Grande do Sul, actualmente na Inglaterra afim de estudar as possibilidades dos mercados britannicos para diversos productos brasileiros, entre os quaes a banha, declarou á Agencia Havas, depois de exprimir a satisfação que lhe causára a acolhida recebida na Inglaterra, que o Reino Unido offerecia grande mercado para as exportações brasileiras. Disse que a banha brasileira melhorou de qualidade ha varios annos e os preços, que cairam ha algum tempo em vista da grande producção norte-americana, tinham agora subido.

O sr. Jacobi, que pretende visitar varios paizes europeus, irá antes á Scandinavia.

A ACÇÃO COLONIZADORA DE MARTINICO PRADO

Caio de FREITAS
(Redactor d'O JORNAL)

A historia de S. Paulo não é senão a historia da audacia de seus filhos. Em qualquer canto da Piratininga onde o olhar curioso repouse e adormeça na contemplação de um scenario de exuberancia ahi estará, patente, a marca do arrojo paulista, da coragem paulista.

Tão intimos se acham — a terra e o homem — que, pode-se dizer ser unica a physionomia que a ambos singulariza. O mesmo destino. A mesma ansia de liberdade. O mesmo enthusiasmo pela mystica do trabalho que endurece a fibra dos homens audazes em cujo seio se filtra a grandeza da economia nacional.

S. Paulo, como nenhum outro Estado da Federação, realiza o milagre surprehendente de ser, ao mesmo tempo, creador e devorador de personalidades. Por muito accentuados que sejam os traços singularizantes de alguem, por muito pessoal que seja a physionomia moral dos forasteiros que ali aportam para a festa do trabalho paulista, não é com difficuldade que esses traços e esse pessoalismo se amoldem ás solicitações do "standard" social.

Quem vê um paulista, vê S. Paulo inteiro, na multiforme manifestação do seu genio emprehendedor. Ali, como em Singapura e em Shangai, a cidade guarda, na feição da sua architectura, as tradições das virtudes de seu povo e o transumpto da norma de vida dos seus cidadãos.

• • •

Antigamente, a onda verde não se espraiava pelo corpo todo da terra adolescente. Como uma cabelleira de esmeralda, pontilhada de rubis redondos e grandes, o cafezal acompanhava o littoral numa marcha vertiginosa pelo valle do Parahyba.

O acampamento do café tinha um sentido de alargamento, mas não conhecia a profundidade.

A velha tradição popular e o terror panico pelo mysterio que se occultava além do rio Mogy desarmavam os animos resolutos que se dispunham a cultivar o sertão.

— "Mas, para que? O sertão não dá nada..."

Os espiritos se confrangiam nessa convicção, sem que alguem, mais corajoso do que os outros, se aventurasse a atravessar o rio e a jogar na terra, virgem e cheirosa, o bago vermelho da fruta milagrosa.

Um dia, um homem resolveu quebrar o encantamento do indevassavel. Transpoz as aguas barrentas do rio e foi ao planalto de Ribeirão Preto. A matta, luxuriosa e barulhenta, enfeixava o horizonte na monotonia do seu abraço verde.

Martinico Prado, com os seus homens de confiança, fez descer o machado nos troncos seculares.

As arvores gemeram na dor do sacrilegio. Mas a mão vandalica, crispada na allucinação de um sonho lindo, encheu de estilhaços de madeira o chão mysterioso do templo impenetrado.

Em S. Paulo, quando chegou a noticia, houve um sorriso ironico em todas as bocas. O jovem capitão do desbravamento do planalto era por demais conhecido pelo optimismo de suas investidas, pelo "pannache" dos seus processos de conquista.

— "Mas tudo é inutil. O Oeste não dá nada..."

Surdo ás maldições dos fanaticos do littoral e attento á germinação das sementes occultas no solo, o bandeirante do café fez a vigilia da terra que estremecia nas convulsões da gestação.

Martinico, sorrindo, com o seu chapéo de pluma e o seu poncho gaúcho, batendo com o pé, affirmava:

— Ha de nascer!

Dois annos depois todo o Oeste repontou, eriçado de brotos, empipocado de folhinhas tenras que se abriam ao sol. Era o cafezal nascente. A onda verde que começava a ansiar para o marulho posterior do oceano infinito.

Foi sua companheira nessa luta contra a fereza da terra d. Albertina da Silva Prado, sua esposa. Em homenagem á sua dedicação, ao zelo constante do seu amor sempre renovado, Martinico deu o nome de "Albertina" á fazenda fundada.

Sob a mesma denominação abrangia os dois grandes enthusiasmos da sua vida: sua esposa e sua fazenda.

A fazenda "Albertina", nesse tempo, tinha 800.000 pés de café plantados, com uma colheita annual de 90.000 arrobas approximadamente. Essa colheita, além de ser a maior que se conseguira realizar na época, expressava-se como uma exuberante confirmação da objectividade visionaria de Martinico.

O sonhador, o sacrilego derrubador de mattas não era senão um pioneiro — o maior — da futura riqueza paulista.

A lavoura progredia sempre abençoada pela chuva constante do sol.

Mas os braços que a cultivavam e a aprimoravam escassearam de vez. Os homens da terra, os nascidos á sombra das arvores seculares que Martinico derrubara, tinham a superstição da inviolabilidade do solo que era sagrado.

Outra gente precisava ser chamada. Gente que se não acovardasse ao mysterio do templo destruido. E Martinico partiu para a Italia em 1880 como presidente da Sociedade Protectora da Immigração.

Essa sociedade foi fundada por elle com a efficiente collaboração do Conde Parnahyba e do dr. Raphael de Barros. Tendo por objectivo canalisar para o interland paulista colonos estrangeiros que quizessem trabalhar, a Sociedade Protectora da Immigração realizou o milagre de povoar o sertão, prenhe da mestiçagem amorpha e indolente, de uma multidão de trabalhadores activos e energicos a cujos olhos não passava despercebido o futuro grandioso da terra que iam cultivar.

Para melhor seleccionar o pessoal, Martinico em pessoa ia á Italia e ao Tyrol onde se confundia na massa das suas populações ruraes e falava os dialectos mais difficeis da peninsula e, de volta ao Brasil, trazia, com a sua bagagem turistica, centenas de mercenarios para a batalha do desbravamento de S. Paulo.

Cinco ou seis vezes atravessou o Atlantico, na peregrinação incessante desse intercambio racial que viria a ser, afinal, a mais acertada iniciativa que já teve o povo bandeirante.

O sonho de Martinico floresceu em messes opimas e vertiginosas. Em pouco tempo, o Oeste paulista era a fascinação da ganancia de todos os homens de negocio. Capitaes vultosos se inverteram naquellas terras em cujo seio, como na lenda amazonica, dormia o seu somno de esplendor e refulgencias a "mãe do ouro".

Levado no vortice dessa estranha vertigem de enriquecimento, o antigo derrubador das mattas do Oéste, comprou, logo depois, em 1885, a fazenda do Guatapará, onde formou, numa audaciosa demonstração do seu arrojo de fazendeiro, 2.500.000 pés de café que, ainda hoje, attestam, pela pujança com que se mantêm verdes, sua indiscutivel capacidade de fundador de lavouras.

Na época da grande safra, o Guatapará chegou a produzir 365.000 arrobas de café em um anno.

Logo em seguida, em 1890, adquiriu a fazenda de "S. Martinho", com 12.000 alqueires de terra, dividida, naturalmente, pelo rio Mogy-Guassu' e pelo ribeirão da Onça, de sociedade com o seu pae, dr. Martinho Prado e seu irmão, o conselheiro Antonio Prado. Nessa fazenda, Martinico plantou um milhão de caféeiros.

Fora as lavouras, abertas por seu proprio esforço, Martinico Prado possuia fazendas em S. Simeão e dirigiu por diversos annos as fazendas "Brejão", "Santa Veridiana" e outras pertencentes a pessoas de sua familia.

—

O dr. Martinho Prado Junior, ou como elle era conhecido, simplesmente Martinico Prado, era uma curiosa organização humana. Bem humorado sempre, de uma irradiante sympathia pessoal, guardava, na sua indumentaria, signaes evidentes da singularidade de seu temperamento. Travestido á moda gaucha, com uma pluma no chapéo á Frederico, o dr. Martinico Prado era o "leader" risonho do Oéste paulista, cujas ansias e inquietações só tinham remedio nas providencias do seu trabalho e do seu esforço.

Comprador do cafezal indomito que se empina nas cabeças de morro navalhadas de soes creou, sem o saber, o rythmo largo e oceanico que dirige, hoje, as palpitações do genio emprehendedor dos paulistas.

Sua phrase "Ha de nascer" é um emblema da constancia bandeirante, dessa mesma constancia imperturbavel que levou Paes Leme, de pés descalços e braços nu's, a furar o perigo da matta na procura indormida daquellas pedrinhas verdes que se distanciavam, cada vez mais, á approximação das suas mãos gananciosas.

Martinico Prado foi o Paes Leme da lavoura paulista. A fructa vermelha que vergou os ramos do cafezal esplendente excitaram-lhe os nervos para a conquista da terra que cedeu, afinal, ao seu impeto de dominador.

EXPERIENCIA NECESSARIA

S. PAULO, 12 (Pelo telephone) — Ausente no Rio, vae para uma semana, só agora recebo a minha mala paulista. São muitas as cartas, todas de controversia em torno dos pontos de vista que hei sustentado aqui a proposito da formação dos quadros politicos de S. Paulo. Este é um bom symptoma da resurreição do espirito publico, no Brasil. Os homens de partido, os technicos da arte politica, os militantes, os simples sympathisantes não mais toleram que a palavra de um chefe, que o poder unipessoal de um cidadão, decidam da sorte da communidade que se arregimentou em torno de uma bandeira. As aventuras irresponsaveis de 1929 e 1930 deram ao partidario e ao militante do P. R. P. o grave sentido das suas responsabilidades.

Matiz caracteristico dos novos tempos é a suppressão daquella mentalidade que julgava defeso ao militante como ao partidario envolver-se nas coisas do partido, ter opinião propria e emitti-la. As vicissitudes dos ultimos annos foram demasiado fortes para não irmos colhendo já de agora os frutos das sementes germinadas na dôr, que é o crystal divino de todas as creações. A democracia, pela qual tanto pelejamos, areja a casa dos seus impenitentes adversarios, tão vigoroso é o seu impulso creador que, na partilha dos despojos do triumpho, vencedores e vencidos recebem cada qual o quinhão de liberdade.

• • •

E' fóra de duvida que o perrepismo tem uma successão oberada pelos erros do penultimo quatriennio federal, pelo apoio que, na orbita nacional, offereceu a estes odios como o da deposição do sr. Raul Fernandes, no Estado do Rio as degollas de 1924 e outros. Mas ninguem póde contestar que o velho partido tem mais do que militantes. Tal qual os libertadores e os republicanos, no Rio Grande, o perrepismo possue aquillo que Bourget denomina no "Tribuno", o "partisan". O partidario é o individuo dominado da fé activa na sua causa, possuido da bondade della, agindo desinteressadamente ao serviço do seu grupo, fiel ás doudicção do seu grupo, fiel ás doutrinas, ao programma, ás idéas, á mystica, em summa, da formação politica com que se identificou. Ha dezenas de milhares de eleitores perrepistas que receberam a marca "P. R. P." como uma herança de familia, e á qual não se sentem com coragem de repudiar. Desse modo sua personalidade se formou dentro de um ambiente, a cujas inspirações mysteriosas elles não se pódem subtrahir. O P. R. P. constitue, portanto, o unico corpo eleitoral que tem dentro de S. Paulo um complexo daquillo a que eu chamaria hereditariedade civica, antecedentes moraes irresistiveis. A tormenta que o devastou em 1930, a procella que sobre elle se desencadeou em 1932, não tiveram o poder de abater a velha e rugosa arvore. Folgo em verificar a paixão, que floresce em tantas missivas que me são destinadas. Bem merece S. Paulo que uma força que foi quarenta e dois annos governo, milite agora, em opposição, justamente para criticar com a sua experiencia, e os seus conselhos, os primeiros passos de instituições fundadas, mercê desse perigo tenebroso, que o P. R. P. sempre combateu: o voto secreto.

• • •

Expressão de quanto a cultura politica se aprimora em Piratininga são as cartas que me enviam os perrepistas da cidade e do interior. Em todas ellas encontro a preoccupação de levantar o debate politico, de abrir alas para a nova corrente partidaria que chega. Se a imprensa possue um papel educativo, todo o nosso esforço deverá dirigir-se á emulação desses prelios civicos, que são lutas de intelligencia e embates de idéa, nos quaes os grandes instrumentos partidarios entornam os raios da sua eloquencia e da sua dialetica. O que matou a Segunda Republica foi que ella não promoveu a abolição para a intelligencia. Viveu na cegueira da oppressão e da tyrannia, como a senzala que nunca viu o seu 13 de maio.

S. Paulo hontem como hoje luta por nós. E' elle quem está ganhando as batalhas, em que se empenha a joven democracia brasileira, para consolidar a propria força, após as duas refregas de 1930 e 1932. E' uma das maiores puerilidades dizer-se que o 1930 foi feito contra S. Paulo. Bem ao contrario, 1930 era uma gallinha cujos ovos de ouro foram postos todos, mas todos, sem excepção, para o paladar bandeirante. E S. Paulo comeu-os gulosamente. A reacção paulista contra a occupação militar de 1930 a 1932 é uma pagina de força épica e de envergadura civica incomparavel. S. Paulo varreu o gendarme da revolução, uma, duas, tres vezes e tem demonstrado outras tantas que sosinho poderá construir a propria ordem.

O outubrista pretendeu estabelecer em S. Paulo uma ordem magica, a ordem das espadas e das bayonetas. Elle não se dava absolutamente conta da realidade paulista, a qual reclamava, antes de tudo, um poder politico que estabelecesse a ordem nos espiritos, nas consciencias, porque era a anarchia destas que exercia a sua nefasta repercussão sobre as relações collectivas.

A reacção constitucionalista de Piratininga não é de hontem nem de hoje. Ella é velha como o disvirtuamento do regimen. Resulta de uma batalha sem treguas, sustentada annos á fio, pela brava gente de Piratininga, contra a espoliação democratica, as miserias chronicas da nossa democracia e a aggressividade reaccionaria das maiorias dominantes. 1932 não é a crepitação subitanea de um incendio, senão a chave da abobada da elaboração civica do povo que mais pelejou no Brasil pelo "self governement". Quantos lutamos, no passado, contra os lobos do velho regimen temos nitida a lembrança da tenacidade com que o rebanho bandeirante fugia á sua presa.

• • •

Desejo ponderar aos meus amaveis interlocutores epistolares do P. R. P., alguns magnificamente encantados com a nova linguagem democratica do Partido, que elles erram, insistindo numa democratisação excessiva. O "eu profundo" do perrepismo reside nos seus sentimentos de ordem conservadora, na sua inexoravel razão de Estado. Essa evolução do P. R. P. para a esquerda não é uma acquisição de força nova, senão uma perda de substancia. Ha ainda logar para a antiga e rude ideologia perrepista, tanto em S. Paulo como no Brasil. Essa fuga perpetrada pelos organizadores do novo programma não é uma libertação, mas um começo de estiolamento contra o qual os deveremos prevenir.

Se a causa da ordem de coisas, baseada na autoridade, aqui se acha com o P. R. P. a da democracia, do voto secreto, a da Constituição "in fieri", se encontram com as forças novas, que revelaram a sua pugnacidade na luta sem quartel contra os velhos quadros do passado, que se mantinham intrepidamente surdos aos clamores populares e a todo o espirito de reforma, pela sua mesma frivolidade ante a marcha do ideal revolucionario, em franca elaboração desde duas decadas.

Nenhuma ideologia é privilegio de um partido. Occupante historico do poder, com ideologia e methodos proprios, o que vale a pena agora é vermos o tradicional P. R. P. consagrar a sua sinceridade e a sua tolerancia á critica e á applicação das novas instituições, que, de resto, elle já olha com benignidade e clemencia. Carece de toda importancia a atoarda de alguns vagos escribas cariocas contra o novo quadro partidario de Piratininga.

A imprensa que no Brasil combate a arregimentação do espirito constitucionalista bandeirante é o mesmo jornalismo que foi contra a revolução constitucionalista de Piratininga, que sustentou a occupação militar desta terra e tenta, a mezes consecutivos, enxovalhar a correcção e a dignidade da bancada da Chapa Unica. Esse jornalismo nada respeita, porque nada conhece de S. Paulo. As reacções paulistas, as caracteristicas psychicas e moraes deste povo, quando o interesse collectivo entra em jogo, e que são tão interessantes para determinar, tudo lhe escapa de uma maneira total e absoluta. Só mesmo a maldade e á má fé desses impenitentes pregoeiros de má morte, accrescidas das suas incomprehensão dos factos e da realidade, poderiam induzil-os a crueldade de uma campanha sem nobreza nem intelligencia contra a verdade democratica que os paulistas se preparam neste momento para defender.

As hostes hoje em campo aqui em Piratininga, procurando promover a construcção da armadura do Partido Constitucionalista são constituidas dos veteranos da jornada do voto secreto e do governo popular. Deixemos que os doutrinadores da nova ordem de coisas assumam o poder e dêem um panno de amostra da sua capacidade. Ao P. R. P., poder durante quatro decadas, fique por emquanto a nobre tarefa de governar S. Paulo, fazendo, pelo verbo da sua elite de politicos e administradores, a critica desinteressada da acção dos novos dirigentes. Os que construiram a nova republica têm o dever de dirigil-a com a responsabilidade a descoberto, para que a nação julgue da sua aptidão e lealdade no exercicio das instituições livres.

Assis CHATEAUBRIAND.

O sr. Armando de Salles Oliveira esteve, hontem, em Petropolis

O INTERVENTOR PAULISTA CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS E COM O SR. ALCANTARA MACHADO

O sr. Armando de Salles Oliveira passou o dia de hontem em Petropolis.

O interventor paulista naquella cidade serrana conferenciou, primeiramente, com o sr. Alcantara Machado, e, depois, no Palacio Rio Negro, com o sr. Getulio Vargas.

A luta prosegue no Chaco

ASSUMPÇÃO, 12 (Havas)—O Ministerio da Guerra distribuiu o communicado seguinte: "Estamos em contacto com o inimigo na frente de Cabezon. Avançamos cinco kilometros oeste de Magarinos. Nos demais sectores não houve novidades."

As dividas externas do Chile

POUCAS ESPERANÇAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (Associated Press) — A Associação de Politica Externa em relatorio publicado manifesta pouca esperança em que o governo do Chile reinicie o pagamento das dividas externas, por tres motivos: primeiro o declinio vertiginoso das exportações chilenas reduziu as possibilidades de se conseguir uma balança commercial favoravel adequada; segundo crise interna resultante das difficuldades do orçamento nacional; terceiro, depreciação da moeda para cambio.

Alpinistas perdidos nos Andese

BUENOS AIRES, 12 (Associated Press) — A pedido do governo italiano as autoridades ordenaram a realização de pesquizas activas em torno do paradeiro dos alpinistas italianos Matteoda e Durant, surprehendidos por uma tempestade de neve quando tentavam a ascensão do pico Tronador, de 3.411 metros de altura, situado nos Alpes Meridionaes.

A Austria abalada por uma greve revolucionaria

Nos arrabaldes de Vienna as metralhadoras entraram em acção e em Linz os sociaes-democratas dão combate ás forças do governo

PROCLAMADA EM VIENNA A LEI MARCIAL — A SITUAÇÃO EM OUTRAS CIDADES

BERLIM, 12 (H.) — Telegrapham de Vienna que a greve geral annunciada tornou-se effectiva apenas parcialmente e que o governo annunciou contar com força sufficiente para enfrentar a situação.

A LEI MARCIAL

BERLIM, 12 (H.) — Communicam de Vienna que o edificio onde resistiam os sociaes-democratas de Linz foi tomado á viva força. Em Linz assignalavam-se officialmente um morto e varios policiaes feridos.

Os telegrammas accrescentam que o "Stamrecht" (lei marcial) foi proclamada em Vienna com medida de segurança devido á greve geral que fôra declarada pela manhã na cidade e que por emquanto só era parcial.

EM LINZ

LINZ, 12 (H.) — Os social-democratas se apoderaram de um edificio escolar da cidade, onde organizaram defesa. A policia abriu fogo contra o predio.

COMBATES NOS ARRABALDES DE LINZ

VIENNA, 12 (H.) — Communicam de Linz que recomeçou a fuzilaria entre social-democratas e as forças governamentaes. A luta travava-se porém nos arrabaldes, pois o centro da cidade tinha já sido evacuado pelos elementos sediciosos.

As ultimas informações davam conta de tiroteios entre elementos de partidos adversarios.

FRACASSOU O MOVIMENTO EM GRATZ

BERLIM, 12 (H.) — Communicam de Vienna que fôra tambem proclamada a greve geral em Gratz, mas graças á acção energica das autoridades o movimento tinha abortado.

O burgo-mestre social-democrata daquella cidade austriaca fôra destituido do cargo e substituido por um membro do Partido Christão Social.

Na capital da Austria occorreram choques entre a policia e operarios.

OCCUPADAS POR FORÇAS AS USINAS ELECTRICAS DE VIENNA

VIENNA, 12 (H.) — O governo fez occupar por destacamento de technicos do exercito e da "heimwehr" as usinas de electricidade cujo pessoal adheriu á greve geral. Numerosos destacamentos da policia e da "heimwehr" patrulham as ruas. A's 15 horas a greve havia attingido parte dos serviços telephonicos. A policia occupou a séde do partido social-democrata e os centros operarios de diversos bairros.

Espera-se que ainda hoje sejam tomadas medidas decisivas contra o partido social-democrata e seus chefes.

REUNE-SE O GABINETE

VIENNA, 12 (H. — O gabinete reuniu-se sob a presidencia do chanceller Dollfuss para tomar as medidas exigidas pela situação politica.

FALA-SE NA POSIÇÃO DE UM EX-CHANCELLER

BERLIM,12 (H.) — Despacho de Vienna, diz correr ali que foi preso o ex-chanceller Renner.

NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS — AS FORÇAS LEGAES DOMINAM

VIENNA, 12 (H.) — Communicam de Lintz que ás 18 horas e 20 um posto policial foi tomado de assalto por um destacamento da "Schutzbund". Fortes destacamentos dessa organização que, armados de metralhadoras, avançavam sobre Lintz, foram repellidos pelas tropas legaes. No combate que então se travou houve seis mortos e numerosos feridos.

A "Schutzbund" recebe continuamente reforços das communas ruraes.

Nas desordens occorridas em Steyers houve dois mortos e 18 feridos.

Um communicado official annuncia que apezar da extensão consideravel do movimento as forças legaes dominam a situação em Lintz.

Em Egenberg um soldado e dois gendarmes foram mortos á tarde. A gendarmeria e a "Schutzbund" levantaram trincheiras e travaram tiroteio que continuava ininterruptamente até ás ultimas informações dali recebidas.

Em Graetz as forças legaes tambem dominam a situação.

Foram registrados alguns disturbios nos suburbios desta capital.

VIOLENTO CHOQUE EM GRATZ

LONDRES, 12 (H.) — Despachos de Vienna informam que se registrou serio choque em Gratz entre elementos socialistas e as autoridades austriacas. Constava que o numero de mortos era de 20 e de feridos superior a 200.

AS METRALHADORES EM ACÇÃO NOS SUBURBIOS DE VIENNA

VIENNA, 12 (Havas) — A's 21 horas a situação continuava a ser séria nos suburbios de Vienna. As metralhadoras entraram em acção contra os revolucionarios, que se achavam na séde da organização socialista no bairro de Margaret e tambem no suburbio de Simmering, ao sul da capital, onde a "Schutzbund" concentrou importantes effectivos e onde a policia, auxiliada por destacamentos do Exercito, travou combate com os socialistas.

Já ha 4 policiaes mortos e numerosos feridos de parte a parte.

Nos bairros de Favoriten e Hernals tambem ha lucta entre a policia e os revolucionarios, mas com intensidade menor. Do centro de Vienna ouve-se perfeitamente a fuzilaria.

GREVE GERAL NA FRANÇA

O MOVIMENTO PROMOVIDO PELA CONFEDERAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVEU-SE EM RELATIVA CALMA

Apenas nos suburbios de Paris se verificaram ligeiros incidentes — Importantes declarações do general Petain

PARIS, 12 (Havas) — Os meios syndicalistas mostram-se geralmente persuadidos de que o movimento de grève geral de 24 horas decretado pela Confederação Geral do Trabalho para "defesa das liberdades publicas e operarias" será seguido por grande numero de organizações filiadas.

O syndicato dos professores resolveu declarar grève. Em dois comicios realizado ante-hontem, á noite, e hontem, á tarde, foi acclamada a ordem da Confederação Geral do Trabalho. Os syndicatos dos trabalhadores do "metro" resolveram ordenar aos adherentes que não trabalhassem hoje. A Federação Geral dos Funccionarios, industrias chimicas e serviços publicos municipaes assignarão com uma suspensão mais ou menos prolongada a sua approvação ao movimento geral. Presume-se, pois, que os transportes em commum na superficie serão muito reduzidos, e não supprimidos. As communicações telegraphicas, telephonicas e postaes soffrerão demora e perturbações sensiveis. Quanto aos ferroviarios previu-se a paralyzação de um minuto a partir das 9 horas para os serviços rodantes e de um quarto de hora para os demais serviços.

A SITUAÇÃO NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 12 (Havas) — Devido á greve a cidade está, hoje, com a sua actividade sensivelmente diminuida. A ausencia de jornaes é completa. As usinas trabalham com effectivos reduzidos. Alguns raros omnibus circulam archi-lotados. As linhas do "metro" estão todas em funccionamento, mas com um rythmo attenuado. Os Correios e Telegraphos não asseguram todos os serviços habituaes, mas a distribuição de electricidade, gaz e agua está sendo feita normalmente.

As escolas da capital abriram á hora habitual e a maior parte dos professores estão a postos. O mesmo acontece com todo o pessoal dos hospitaes. As chegadas e partidas de trens fazem-se com a maxima regularidade. Os cafés e estabelecimentos commerciaes estão abertos. Nunca se viu nas ruas tal quantidade de cyclistas e motocyclistas.

As estatisticas officiaes sobre a greve só serão conhecidas mais tarde. A's 11 horas não se assignala nenhum incidente.

Tambem na provincia e principalmente em Bordéos, Marselha e Strasburg os jornaes não apparecerão hoje, por terem os syndicatos de impressores decidido declarar greve.

UMA REUNIÃO DO MINISTERIO

PARIS, 12 (Havas) — Os ministros reuniram-se em conselho de gabinete ás 17 horas, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros sob a presidencia do sr. Gaston Doumergue.

O sr. Cheron, ministro da Justiça, annunciou officialmente as prisões do deputado Bonnaure e do banqueiro Sacazan e submetteu aos seus collegas o texto do decreto que modifica o acto de 20 de junho de 1920 a respeito do exercicio da profissão de advogado, bem como o projecto de decreto relativo ao estatuto da magistratura.

O sr. Barthou deu conhecimento do texto da resposta que está disposto a entregar ao ministro da Austria a respeito da intenção manifestada pelo governo de Vienna de recorrer ao conselho da sociedade das Nações para solução das difficuldades austro-allemãs. A nota approvada pelo conselho aceita em principio as suggestões feitas pelo governo de Vienna para manter a independencia da Austria.

O sr. Sarraut, ministro do Interior, poz os seus collegas a par das informações recebidas sobre o movimento grevista na capital e nos departamentos, e accentuou que até então não se registrara nenhum choque sério entre os manifestantes e a policia.

O sr. Germain-Martin, ministro das Finanças, forneceu precisões sobre os symptomas de melhoria na situação financeira. Frizou que os pedidos de reembolso dos valores a curto termo tem sido relativamente insignificantes e que a cotação das rendas subira de nivel: o emprestimo a 3 °|° ganhara 90 centimos e o a 4 1|2 °|° 1 franco e 15 centimos. Observou que a retirada de metal do Banco de França fôra igualmente minima.

O conselho tratou em seguida do despacho do expediente ordinario. A proxima reunião foi marcada para quarta-feira, ás 18 horas.

O MARECHAL PETAIN FAZ QUESTÃO DE BEM INFORMAR A OPINIÃO PUBLICA

PARIS, 12 (H.) — As edições departamentaes de varios orgãos da imprensa annunciam que o marechal Petain, ministro da Guerra, em allocução pronunciada durante a revista da Guerda Republicana, da Gendarmeria e da Guarda Movel de Paris, depois de lamentar os acontecimentos de terça-feira, declarou que tudo faria para esclarecer as circumstancias da manifestação, pois desejava que a opinião ficasse perfeitamente informada do papel extremamente penoso das tres forças, na Praça da Concordia, onde houve necessidade de se utilizar armas de fogo. O marechal Petain, em declarações ao "Journal", depois da revista referiu-se á tarefa delicada que incumbia á Guarda Republicana, á Guarda Movel e á Gendarmeria, em certas occasiões, quando se achavam ameaçadas a segurança dos cidadãos e a ordem publica. Era tarefa que exigia calma, sangue frio e abnegação.

RESTABELECE-SE A CALMA NOS SUBURBIOS

PARIS, 12 (H.) — A partir das 16 horas começou a decrescer a effervescencia nos suburbios. Pouco depois a Prefeitura de Policia declarava que não houve, em nenhum momento do dia, motivo para serias apprehensões, principalmente por haverem sido respeitados os conselhos de calma lançados pelos dirigentes da C. G. T., e, de outra parte, porque a policia tomara a precaução de filtrar em manifestantes os pequenos grupos que eram contidos entre os cordões de isolamento das barragens. A Prefeitura de Policia concentrara, outrosim, importantes patrulhas nos pontos susceptiveis de serem theatro de perturbações da ordem.

Na praça Gambetta dois pelotões da guarda movel percorreram continuamente o logradouro de modo a fazer respeitar a ordem de circular. A mesma ordem foi executada na praça de Belleville, onde se haviam reunido numerosos grupos depois de dissolvidos os cortejos.

Em todos os quarteirões populosos reinava inteira calma por volta das 18 horas.

MANIFESTAÇÕES DOS SOCIALISTAS E EXTREMISTAS

As manifestações dos partidos socialistas e extremistas prevista para ás 15 horas na Porta de Vincennes começou sem incidentes dignos de nota.

Desde ás 14 horas cessara toda actividade na immensa praça onde se viam consideraveis effectivos compostos de guardas moveis e de agentes de policia. Em todas as ruas circumvizinhas foram fechadas as portas e as janellas das casas de commercio e habitações particulares.

Os serviços de ordem dos manifestantes eram assegurados pelos jovens guardas socialistas e extremistas.

A's 14 horas e 45 a grande massa popular em vez de se conter exclusivamente no local designado começava a estender-se em direcção á praça da Nação e ás portas de Paris. Notavam-se numerosos estafetas cyclistas. Bandeiras vermelhas eram pouco a pouco desenroladas. A chegada das formações socialistas e extremistas foi saudada com vivas e com o canto em côro da Internacional.

As columnas socialistas puzeram-se em marcha ás 15 horas precedidas de manifestantes que gritavam "Unidade de Acção", "Fascistas assassinos" e agitavam os punhos ameaçadoramente.

Das avenidas perpendiculares desciam, procedidas por bandeiras com a foice e o martello, as formações extremistas que traziam á frente numerosos cartazes com letreiros em que estavam assignaladas as suas reivindicações.

Os dois cortejos alcançam quasi ao mesmo tempo a praça da Nação que percorrem um pelo centro e o outro junto ás calçadas. Por fim os socialistas param e emquanto continuam a vociferar os extremistas desfilam, acclamando os Soviets e manifestam-se contra a volta de Chiappe.

Por momentos houve o receio de que certos elementos dos cortejos entrassem em choque com as forças destinadas a manter a ordem concentradas nas avenidas vizinhas. A calma foi, entretanto, mantida graças á intervenção dos jovens guardas.

O clamor diminue aos poucos e por fim o cortejo da Secção Franceza da Internacional Operaria deslocaes ao passo que as columnas extremistas continuam ainda a girar em torno da praça.

Calcula-e que estiveram reunidos no Cours de Vincennes, arteria de 120 metros de largura, e cerca de tres kilometros de extensão mais de 30.000 manifestantes entre os quaes se viam numerosos grevistas e sem trabalho

(Continua na 4ª pag.)

CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE CAMARAS DE COMMERCIO

INAUGUROU-SE EM VALPARAIZO

VALPARAIZO, 12 (A. P.) — O chanceller Cruchaga Tocornal inaugurou a primeira conferencia sul-americana das camaras de commercio, na qual está representado todo o continente e parte da America Central.

A conferencia, de caracter não official, discutirá os meios de intensificar o intercambio entre as nações americanas. Acredita-se que recommendará a união aduaneira com o fim de unificar os processos alfandegarios.

OS TRABALHOS DURARÃO UMA SEMANA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Inaugurou-se hontem em Valparaizo a Conferencia das Camaras de Commercio Sul-Americanas, em que tomam parte delegados de todos os paizes desta parte do continente.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo presidente da Camara Federal sr. Arturo Ruiz de Samboa.

Terminada a sessão, o alcaide de Valparaizo offereceu um cocktail aos delegados. Em seguida realizou-se grande banquete em que tomaram parte as autoridades locaes e muitas personalidades de destaque nos meios economicos.

A Conferencia iniciará hoje os seus trabalhos, que durarão uma semana. O principal objectivo da assembléa é chegar a accordos aduaneiros e de navegação tendentes a incentivar o intercambio commercial entre os paizes sul-americanos.

Demitte-se um director do "National of Provincial Banki

LONDRES, 12 (Havas) — A "National & Provincial Bank" annuncia a demissão de sir Henry Goschen, director do estabelecimento e durante 33 annos membro do seu conselho de administração.

A CIDADE SOB O DOMINIO DA FOLIA

Qual o melhor bloco que concorreu ao Carnaval deste anno?

"O JORNAL" PUBLICARA', AMANHA, O PRIMEIRO COUPON DO SEU PLEBISCITO

De amanhã em deante publicaremos, diariamente, na secção recreativa, um coupon para que os nossos leitores façam a sua escolha, designando qual, dentre todos, os blóco que melhor impressão lhes causou.

Faremos, a principio, uma apuração semanal, para depois, na ultima quinzena do concurso, passarmos a fazer a contagem dos suffragios diariamente, sempre á tarde, deante de todos os interessados que desejarem acompanhar os trabalhos da apuração.

Os blócos concurrentes poderão designar delegados para acompanhar a contagem dos votos.

Aos dois primeiros collocados O JORNAL conferirá lindas e ricas taças, que, dentro de poucos dias, exporemos em uma das joalherias desta capital.

O concurso será encerrado, impreterivelmente, ás 17 horas do dia 25 de março, quando se procederá á ultima apuração.

A entrega dos premios será feita sabbado de Alleluia, em um dos theatros desta capital.

(Conclusão da 1ª pag.)

panha civica que vem sendo feita pelo Centro Carioca, no selo da Assembléa Constituinte, para que tenhamos no Brasil uma Unica Bandeira!

Em continencia á bandeira
Que a Patria representa
E' a crença verdadeira
Que o brasileiro alimenta!

E' o auri-verde pendão
Perante o qual nos curvamos
E' o nosso eu — nosso coração
E por elle nos irmanamos!

Mocidade unida e forte
Eis a Patria Brasileira
Não tenhamos medo da morte,
Em defesa — da Unica Bandeira!

Figuram neste carro representando a Federação Brasileira: Rio Grande do Sul — General Osorio; Minas Geraes — Tiradentes; São Paulo — José Bonifacio; Bahia — Ruy Barboza; Pernambuco — Joaquim Nabuco; Alagôas — Marechal Floriano Peixoto; Sergipe — Tobias Barreto; Ceará — José de Alencar; Rio Grande do Norte — Frei Miguelino; Santa Catarina — Annita Garibaldi; Amazonas — Barbosa Lima; Matto Grosso — Joaquim Murtinho; Goyaz — Leopoldo Bulhões; Districto Federal — Rio Branco; Rio de Janeiro — Benjamin Constant; Acre — Placido de Castro; Parahyba — João Pessôa; Paraná — Emilio de Menezes — Pará — General Gurjão; Espirito Santo — Domingos J. Martins, e Piauhy — Marquez de Paranaguá.

NA RODA DO SAMBA

E' o quarto carro uma allegoria humoristica.

O jornalista carioca capitão Francisco Guimarães, popularissimo "Vagalume", decano dos chronistas carnavalescos, publicou ultimamente um livro denominado "Na Roda do Samba", e que muito contribuiu para a confecção desta allegoria humoristica, que o laureado artista Manoel Faria, tambem carioca offerece ao povo da terra onde nasceu.

Logo no primeiro plano vê-se uma bahiana do outro mundo desengonçando-se todinha num samba do "partido alto", sendo acompanhada por um seresteiro, pandeirista de "borla e capello"...

Ao centro está formada a roda das summidades das Escolas de Sambas. As figuras são todas machinadas, obedecendo a varios movimentos.

No ultimo plano vê-se o "Morro", onde o samba nasce, vive, cresce e entra para a Academia, para depois descer ao centro da cidade, invadir as ruas, entrar nas casas, penetrar nos palacios e infiltrar-se nos discos das victrolas e nos radios.

Lá no alto do Morro, um "chôro" typico, ferindo as cordas da lyra e a pelle da cuica e do "adufo".

VIVA O BRASIL
(Samba)

Letra de Vagalume — Musica de Romfigilio de Oliveira (Inedito)

Côro

Dizem que o samba é africano
E' mentira — isto é potóca...
Samba "corrido" é bahiano,
Mas, o "chulado" — é carioca!

I
O samba é hoje as delicias
Da gente do mundo inteiro
Sempre gozou de primicias,
Honrando o nome brasileiro.

II
Dos Morros elle vem descendo
E para os palacios descamba
Toda gente está querendo
Cair na "roda do samba".

III
O samba mil attractivos tem
O samba tem attractivos mil,
Vamos, mulatinha, meu bem,
Dar um viva ao nosso Brasil!

Ricamente ornamentados, seis automoveis conduzirão socios fantasiados, empunhando estandartes de varios grupos.

SELOS NAS "PENOSAS..."

O quinto carro é uma charge ao decreto que manda collocar sello nos animaes vivos expostos á venda... Nenhum escapará á inspecção veterinaria: Gallinha (com ovo ou sem elle), peru', cabrito e até porco! Quá... Quá!... Quá!... Quá!... Porco sellado!

De decreto o grande perigo
Já se póde dizer qual é
E' sellarem certo "amigo"...
Conhecido por "Porco em Pé"!

Notal decreto novo
Uma explicação convinha:
O sello é posto no ovo,
Ou é posto na gallinha?...

Esse negocio de postura,
E' sem malicia que falo
Não deve crear brasura
Entre a gallinha e o gallo...

Seguem-se oito automoveis conduzindo socios ricamente fantasiados e empunhando estandartes dos diversos grupos fenianos.

O CENTENARIO DA CIDADE ..

O sexto carro é uma allegoria regional.

Approximando-se o centenario da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o Club dos Fenianos, parte integrante da historia da terra carioca, pelo seu laureado artista Manoel Faria, antecipa as suas homenagens, para patentear o seu profundo respeito e a sua grande veneração pelo povo guanabarense.

"Belleza Natural"; "Coro de Bombeiros"; "Assistencia Municipal"; "Instrucção Publica"; "Obras Publicas" e "Commercio e Industria". Em cima, sobre um pedestal, destacam-se os bustos do fundador e governadores da Cidade Maravilhosa: Estacio de Sá, Mem de Sá, Salvador de Sá e Pedro Ernesto.

No ultimo plano figura a cidade com o emblema da Prefeitura.

Fecham esta allegoria regional quatro grandes fachos do progresso, espalhando chammas naturaes.

Cidade maravilhosa!
O nosso orgulho é profundo!
E' a mais linda e radiosa
Existente em todo o mundo!

Ella tem rara belleza
Sob um bello céo de anil
Deu-lhe tudo a Natureza
Dentro do nosso Brasil.

A sua bella paisagem
E' o mais lindo scenario
Commemorando a passagem
Do glorioso Centenario!

Mais um punhado de automoveis, vistosamente illuminados e ornamentados.

OS DOIS EXTREMISTAS

O setimo carro é de critica.

Ele o thema que este carro representa: o encontro de um carrinho com o avião e que o festejado actor comico Conceição Machado, desenvolverá com aquella veia comica que todos lhe conhecem.

Quando amanhã despencar
Lá de cima um avião
Virá de certo se chocar
Com um carrinho de mão.
Não tomem por brincadeira,
Nem pensem que seja peta
Lá na praça da Bandeira
Um ficou sem sua palhêta.
Um avião desastrado
Lá da altura despencou
E de carro amarrotado
Um camará ardente ficou!

A MULHER ATRAVEZ DA ARTE

Este carro é o de bellas artes. Guarnecem seis quadros ricamente amoldurados:

"A' PIA" — (de Boudry); VENUS NO ESPELHO — (de Boucher); ADÃO E EVA — (de Pedro Americo); O AMOR PURO — (Reiani); LEDA — (de Mareau); PHRYNE'A — (de Antonio Parreiras) e MARABÁ — (de Amoedo).

As poses plasticas das telas dos Grandes Mestres, foram feitas ao vivo pelos Modelos da Escola de Bellas Artes — o que constitue uma novidade em materia de prestito carnavalesco.

Doze automoveis lindamente ornamentados e feericamente illuminados á luz electrica e fogos de bengala, conduzindo socios ricamente fantasiados e empunhando varios estandartes de diversos Grupos, fecham a primeira parte do prestito, com que o Club dos Fenianos disputa a palma da victoria no Carnaval de 1934!

Flagrante da Avenida, nas proximidades da Galeria Cruzeiro, hontem, ás 22 horas

Os Fenianos apresentam uma segunda parte no seu prestito com outro "cartão de visitas", em que se lê uma saudação aos jovens representantes do Brasil de Amanhã.

Trajando uniforme de escoteiros, a segunda banda de clarins, entrará na Avenida Rio Branco ao som da marcha da "Aida".

A segunda banda de musica, tambem fantasiada de escoteiros, cavalgando fogosos corceis, executará lindos e bulicosos sambas.

ALERTA!

Esse nono carro é uma homenagem aos Escoteiros Cariocas.

No primeiro plano, vê-se a figura de um hercules com a facha auri-verde, representando a força.

No segundo, dois escoteiros tocam clarim.

Ao centro, está armada a barraca do escoteiro, tendo uma especie de reposteiro com as iniciaes C. F. (Club dos Fenianos). Montando guarda mais dois escoteiros, tendo como os outros, um lenço vermelho ao pescoço com as iniciaes C. F. pousando sobre as costas.

No ultimo plano o morro, onde um escoteiro empunha o estandarte Chefe-Feniano, porque os fenianos dos tempos hodiernos, confiam nos fenianos de amanhã, como continuadores da obra dos fenianos de hontem que fizeram deste club, parte integrante da vida da cidade.

Dor detraz um outro escoteiro escala o morro, empunhando o pavilhão nacional.

Alerta! Alerta rapazida,
Sacudida, forte e louçã
Sois, ó petizada,
O Brasil de amanhã.

Num bello automovel ornamentado de flores naturaes, os socios incumbidos da direcção do "orgão official" do Club dos Fenianos em 1934, farão a distribuição gratuita... já se vê, do "Facho da Civilização".

PATIN — BOLACHAS

O decimo carro é de critica.

A cidade foi invadida pelo athletismo... numa verdadeira "fobra patinosa"...

Em cada canto, surge, como cogumelo, uma diversão... p a t i m - bola-cho!

E' o que esta charge representa.

E' um quadro vivo, dispensa minudencias.

E tome automoveis conduzindo socios fantasiados.

.o(cdrdnoc8 123456 123456 123 2 2

CONGRESSO DOS FENIANOS

UM MARAVILHOSO PRESTITO DE DEZ CARROS ALLEGORICOS

O prestito do Congresso dos Fenianos foi concebido pelos artistas Miguel Bilota e Paulo Mazzuchelli.

Em primeiro logar, surgirá á frente do nosso cortejo uma grande taboleta luminosa.

Segue-se a commissão de 10 batedores e o primeiro carro intitulado "O Amuleto da Felicidade".

Em seguida virá uma garbosa... Commissão de Frente, montada em fogosos corceis puros-sangue, irreprehensivelmente ajaezados, trajando com esmerado apuro.

Vem a seguir a primeira banda de clarins e a primeira banda de musica.

FANTASIA MARAJOARA

E' o carro-chefe, em dois lances, com 59 metros de comprimento e cheio de machinarias que vão despertar grande delirio no seio da multidão.

As suas allegorias são as seguintes:

De inicio o publico terá occasião de apreciar em todo o seu curso esse tão decantado e majestoso...

RIO AMAZONAS

desde a sua nascente, onde os primitivos habitantes daquellas plagas, então selvagens, os nossos indios, munidos de suas anforas, colhem o precioso liquido, até a sua foz, logar cujo panorama enebria e extasia pela sua excepcional belleza!!!

Amazonas!... Rio indomavel!!
Tua belleza é por todos decantada!...
És immenso... teu valor é insondavel!...
Tua pujança é por todos proclamada!...

Guardas em teu seio com avareza,—
De um nababo as riquezas mil!...
E por isso és o orgulho, ás a grandeza
Desse grande e incomparavel Brasil

Salve! pois Amazonas grandioso!...
Que do Norte és o espelho radioso!...
Que recebes do Sol todo esplendor!...
És emfim um thesouro de grandezas...
Que em teu curso rotineiro de bellezas,
Elevas do Brasil o seu valor!...

Depois do curso do grande Rio Amazonas vae o publico extasiar-se apreciando lindos especimens da nossa...

ARTE PRIMITIVA

genuinamente brasileira! Trata-se de lindas Anphoras... bellos Jarrões, maravilhosos Vasos trabalhados em ceramica pela famosa tribu dos Marajoaras, os primitivos habitantes da tão famosa Perola do Amazonas a tão decantada...

ILHA DE MARAJO' — Trabalhos esses que, para aquella época, eram executados com requintado gosto artistico, principalmente os que eram confeccionados pelas mulheres, que sempre procuravam dar melhor acabamento aos seus trabalhos, emquanto que os homens eram menos caprichosos, embora tambem apresentassem obras dignas de admiração. Ainda hoje são encontrados nos templos e cemiterios da formosa Ilha de Marajó, bem como no "Museu Goeldi", de Belém do Pará, lindos objectos de fabricação dos marajoarás, que são cuidados como verdadeiras reliquias da arte indigena!... Convem notar que dos sertões brasileiros foi essa a unica tribu que deixou traços indeleveis das suas faculdades artisticas, tanto assim que os artistas modernos têm grande empenho em fazer realçar ainda mais o valor daquellas obras, procurando modernizal-as! Os marajoaras que adoravam com fervor o seu deus — Tupan — tambem tinham grande amor á — Fauna e á Flora — que eram ali tratadas com especial dedicação e carinho!... O povo carioca vae ter occasião de apreciar lindas qualidades de bellas aves e de preciosas flores da fecunda região amazonica.

O cortejo continú com 24 "landeaux", para surgir o terceiro carro: "O Interventor na Atmosphera".

O quarto carro é "No tempo dos vice-reis", fecha a primeira parte do cortejo. E' dedicado ao sr. José Mariano Filho, mostrando construcções no estylo barrouco-colonial.

SEGUNDA PARTE

Depois da 2ª banda de clarins e da 2ª banda de musica, com 60 figuras, o setimo carro, dedicado á guryzada carioca, surge, representando "A noite de S. João".

O 8º carro é o "landeaux" da directoria, conduzindo o pendão alvi-rubro do Congresso.

JOIAS NACIONAES

E' este um carro de critica:
A manga é uma saphira...
O figo um belo! rubi...
A banana, por ser caipira
Tem a amethista por si!...

O abacate... é o ophir...
Tem na pôlpa... calor...
Vale mais porque, a sorrir,
Dá aos mortaes o amor!
Temos tambem o mamão...
Esse é brilhante..., e do bom!...
Tem valor, tem cotação!...

O abacaxi pequenino
Já é puro diamantino!...
Mas é tudo exploração!...

"Engenharia de Brinquedo" — esse carro representa um grande viaducto, por sobre o qual verá o publico trafegar continuamente os trens de uma via-ferrea com toda a regularidade. A machinaria deste imponente carro é magistral. Por baixo, ao rio que ali travessa, tambem o publico encontrará uma grande quantidade de patos e gansos, que se deliciam na corrententeza das aguas.

Acompanharão este carro, prestando-lhe a devida raverencia, mais

Vem a seguir um carro de critica sobre a oscillação do cambio, e o decimo carro é uma allegoria sobre "Perfumes".

"Perfumes" — majestoso carro em tres lances, com 70 metros de comprimento. Nesta delicada allegoria o publico encontrará um variadissimo sortimento de perfumes, pós de arroz, emfim, tudo com que se servem as senhoras em sua "coquetterie"! Nada faltará para que essa verdadeira obra de arte e fantasia faça o mais ruidoso successo... O proprio sexo barbado vae ficar sensibilizado com a delicadeza desse mimo, dedicado ao sexo fragil.

Ao sexo fragil... mimoso...
Esse brinde perfumoso
Com alegria offertamos!
P'ra perfumarem a existencia,
Com a mais pura e fina essencia,
Que no coração encontramos!...

O industrial Jorge Bhering de Mattos victima de ligeiro accidente, após um vôo no auto-gyro de sua propriedade

Não inspira cuidados o seu estado de saude

O auto-gyro causador do desastre

O conhecido industrial sr. Jorge Bhering de Mattos, que é tambem uma das figuras de maior relevo em nossas élites sociaes e sportivas, foi ante-hontem victima de um accidente, que não teve, felizmente, consequencias graves.

Pilotando um avião typo auto-gyro, de sua propriedade, o sr. Jorge de Mattos realizou um longo vôo sobre a cidade, resolvendo, por fim, aterrisar nas proximidades da Praia das Virtudes, o que foi feito. Desligando o motor, o habil aviador approximou-se distraidamente da helice, que ainda se achava em movimento, sendo, nesse momento, attingido de raspão na região lombar. Transportado immediatamente, por pessoas que se achavam no local, para a Casa de Saude Pedro Ernesto, o sr. Jorge de Mattos foi entregue aos cuidados do dr. Perlingeiro, que verificou, desde logo, não se tratar de um caso de intervenção immediata.

NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

Procurando colher informações naquella casa de saude, sobre o estado do conhecido industrial patricio, a reportagem d' O JORNAL ouviu do dr. Perlingeiro as seguintes e animadoras declarações:

— "Não ha motivo para alarme, pois a helice colheu ligeiramente o sr. Jorge de Mattos na região lombar. Elle está aqui apenas por uma questão de prudencia e, dentro de tres dias, terá alta. Seu medico assistente é o dr. Fernando Vaz. Estou aqui como amigo, mas estou certo de que o meu collega transmittir-lhe-á, se fôr procurado, as mesmas impressões."

QUEM E' O SR. JORGE BHERING DE MATTOS

O illustre industrial Jorge Bhering de Mattos conta, actualmente, 28 annos da idade, é casado, residente em Copacabana, e dirige a reputada firma Bhering & Comp., das industrias de café e chocolate "Globo".

Espirito sportivo, o sr. Jorge de Mattos está ligado a varias associações de cultura physica, tendo ultimamente dedicado as suas horas de lazer á aviação, onde já adquiriu renome pela habilidade e pelo arrojo com que realiza os seus vôos. Homem de sociedade, possue, no seu vasto circulo de relações, numerosos admiradores da polidez do seu espirito e das suas impeccaveis qualidades de "gentleman".

PIERROTS DA CAVERNA

A ARTE DO CONSAGRADO SCENOGRAPHO PATRICIO ANGELO LAZARY SUBMETTIDA AO JULGAMENTO SOBERANO DO POVO CARIOCA

Já tendo conquistado, no Carnaval passado, o titulo de vice-campeão, o glorioso Pierrots da Caverna lança-se, desta vez, á pugna alegre da Folia, para alcançar o titulo maximo que todos aspiram — o titulo de Campeão do Carnaval Carioca — e,

O cortejo que ora passa
E' deslumbrante e tem graça,
Tem espirito e tem arte...
E' monumento de gloria
Que ha de passar á historia
Commentado em toda parte.

E' cortejo deslumbrante,
Do arrojo febricitante,
Que não pode ter igual...
E' artistico capricho,
E triumpha em Carnaval...
De quem por nós tem rabicho.

"Ao povo magnanimo, ao interventor do Districto Federal, á Commissão de Turismo, ás Sub-Commissões do Carnaval e a Commissão Julgadora, o Club Pierrots da Caverna entrega o cortejo que passa, trabalho do inimitavel artista Angelo Lazary, brasileiro nato, scenographo premiado pela Academia Nacional de Bellas Artes, certo de que a esse trabalho de arrojada concepção será dada a palma da Victoria, como triumphador da peleja que ora se trava...

E tu' Imprensa amiga austera e imparcial,
Que sabes distinguir coisas de Carnaval,
Attenta no que vês, contempla o que ora passa,
Um mixto de ousadia artistica, com graça.
E dize o que sentes, o effeito que te causa
Esse cortejo bello, enorme e sem ter pausa.

Abri alas, povo amigo, soberano na opinião e no julgamento... Que encheis a Avenida de um a outro extremo e que applaudis com enthusiasmo as allegorias e as criticas — porque o cortejo do Club Pierrots da Caverna vae desfilar... Evohé!... Evohé!... Momo electrizante! Momo excelso!... Momo que tudo confundis com uma gargalhada estridente e colossal!..."

ABRINDO O CORTEJO

Luxuosamente, abrem o cortejo do Pierrots, os "batedores", ricamente trajados e empunhando lanças onde tremulam as flammulas tricolores. Seguem-se-lhes: a Commissão de Frente, composta dos mais dedicados socios, trajados ao rigor da moda e montando soberbos corceis; a banda de clarins, composta de setenta "peitos de aço", uniformizados com garbosas fantasias cossacas; e, finalmente, a banda de musica, composta de oitenta e cinco figuras, sem contar as da pancadaria...

"EXCELSO THRONO" — O CARRO CHEFE

Concepção arrojada de Angelo Lazary, é execução de um sonho de arte, inspiração audaciosa. Este carro mede quarenta metros de comprimento e é todo movimentado e illuminado a electricidade.

"Pierrot", o rei do Carnaval do "Moinho", reclinado em seu Throno luxuoso, cuja cupula é sustentada por quatro musculosos Hercules, está ladeado pelas Musas, pelas Deusas e pelas Victorias e convicto do seu immensuravel poderio no Reino da Folia, e nas ameias do "Moinho", empunha o estandarte victorioso e tricolor do Club Pierrots da Caverna.

A PRIMEIRA CRITICA — "A LOURINHA QUE PRETENDE SER RAINHA"

As criticas que o artista Angelo Lazany apresenta são outras tantas allegorias do fino estylo e bem cuidado acabamento.

Esta critica é demasiadamente expressiva pelo seu motivo uma creoula oxigenada é decantada pelo pacato portuguez que deseja vel-a lourinha para que seja a sua rainha e diz-lhe.

Lourinha, minha lourinha,
Escapaste de branquinha
Para minha tentação...
Tens de ser minha rainha,
Minha, minha, minha
Dona do meu coração...

Era preto o teu cabello
Assim não queria vel-o
Fizeste a oxigenação...
Agora és mesmo lourinha
Minha adorada rainha
Do meu terno coração...

Quinze automoveis adornados a capricho seguirão o Carro da Lourinha aclamando-a Rainha do Carnaval.

O TERCEIRO CARRO

Segue-se o "laudau" da directoria, tambem artisticamente ornamentado por Lazary, conduzindo a bandeira do tricolor. Dezoito automoveis bizarramente ornamentados e conduzindo elegantes figurinhas fantasiadas completam o cortejo director.

O "MANDA CHUVA" CARRO CRITICA

Encerrando a primeira parte do monumental prestito, figura o carro da mais completa actualidade — o quarto, da ordem — e como os demais, de meticuloso acabamento. Não é uma critica, mas uma finissima allegoria referente ao interventor da Atmosphera, para o qual todos apellam esperando que os dias do Carnaval passem completamente em secco, sem chuvas..

Pondo o arco no instrumento
Paschoal faz cousas taes
Que S. Pedro distrhido
Abre a bica aos temporaes...

Foi preciso que o Ze-Povo
Numa attitude anormal
Clamasse p'ra conseguir
Tempo secco em Carnaval...

Seguem-se mais automoveis (não deram utilizar-se do tomara que chova) por serem improprios a occasião. Nesses vehiculos os foliões obrigatoriamente levam galochas e capas de borracha.

SEGUNDA PARTE

Banda de clarins, de cincoenta figuras, fantasiadas a capricho, clangorarão sons estridentes de incontestaveis victorias.

Banda de Musica, de sessenta figuras, amenizará os instantes em que desfila o prestito dos Pierrots da Caverna.

O QUINTO CARRO — "FLORA AMAZONICA"

E' um carro que mede 30 metros de comprimento. De fina inspiração artistica, é uma allegoria á flora amazonica.

"ENTREPOSTO DE FRUTAS"

"Entreposto de Frutas" é o 6.º carro, de ordem. Esplendoroso, encerra elle uma critica ás disposições fiscaes da Municipalidade que fixando os preços dos cereas, hortaliças e varios artigos de consumo abrigatorio, deve tambem taxar as frutas, criando para isso um "bom mercado". Mas as Frutas dáqui não tem preço, são as mais vezes caçadas, o que prejudica sobremaneira o mercado...

Esta fruta que aqui vês
Não é de toda mazinha...
E si a provares, talvez,
A faças tua "rainha"

Ha frutas apetitosas,
De polpa doce e macia,
Sem carroço, saborosas,
Que parecem melancia...

Entretanto a fruta cara
E que a ninguem mais engana,
Porque não se torna rara
E' tão somente a banana...

ESCENCIA RARA

O setimo carro é uma allegoria. Idealisado por Angelo Lazary e Modestino Kanto, denomina-se elle "Escencia Rara". E' o "Brue Parfun" o Queimador de Incenso, a pira diante da qual se perfumam as sacerdotizas do Amor, as pecadoras preferidas pelos grandes magnatas... E' o Queimador do templo de Myllita... o incensador que aromatiza os boudoirs de perfumes agradaveis e inebriantes.

NO REGIMEN DAS INJECÇÕES — (CRITICA)

Mais uma critica a que Lazary empresta toda a sua competencia artistica. Momo, o Carnaval Carioca estão em agonia; para salval-os os CINCO GRANDES CLUBS, esforçaram-se em applicar-lhes injecções de oleo camphorado e balões de oxygenio, para levantar-lhes as forças alquebradas e soerguer-lhes o moral...

Em transportes da Assistencia de Cousas Varias e Proveitosas, passam carnavalescos das Cinco Entidades, agora irmanadas, empunhando seringas de Pravard e depravadas, balões de oxygenio e empolas reanimadoras, em busca de Momo para incutir-lhe vida nova, para que de novo a festa maxima, a pagodeira carnavalesca, volte a ser popular e... menos dispendiosa.

O ULTIMO CARRO: "Arte Indigena"

Encerra o formidavel cortejo do Tricolor, o carro allegorico "Arte Indigena", com vinte e nove metros de comprimento. E' um portento de carpintaria e de esculptura, que se deve a Modestino Kanto.

Todo trabalho com especial esmero, só por si representa o triumpho retumbante e a consagração dos dous artistas. E a ilha de Marajó, com os seus encantos todos, ainda desconhecidos, com suas tribus nomades, sob um céo tropical, que torra e não queima, onde tudo é majestoso como majetosos é o collossal Amazonas que circumda a ilha de Marajó, confundindo-se em tremendas pororocas, de suntuoso aspecto, quando as aguas do Rio Collosso se misturam com as do oceano immenso...

O ITINERARIO

O itinerario a ser percorrido pelo "Pierrots da Caverna" é o seguinte: Barracão — Avenida Equador — Avenida Pereira Reis — Avenida Rodrigues Alves (Cáes do Porto) — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua do Acre — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em frente ao Centro Paulista) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Marechal Floriano — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — Avenida Pereira Reis — Avenida Equador e barracão.

OS ARTISTAS QUE TRABALHARAM O PRESTITO DO POPULAR "PIERROTS"

Foram incansaveis na confecção do prestito monumental dos "Pierrots" os artistas Angelo Lazary e Modestino Kanto, o electricista Gaspar dos Santos, a costureira Mme. Herminia Barreiros, os fogueteiros Adriano Mauricio & Cia. e o sr. Raul Campos.

OS BAILES

As festas dansantes a fantasia, realizadas nos salões dos clubs elegantes, nos theatros, nas grandes sociedades carnavalescas, nos gremios sportivos etc. foram esplendidas, tanto pela grande assistencia, como tambem pela alegria reinante.

Todas as festas redundaram em verdadeiros acontecimentos.

Varias fantasias de luxo, originaes, de fino gosto, foram ostentadas.

Em ambiente de grande enthusiasmo, foram transcorridos os festejos carnavalescos internos.

O JORNAL nas listas abaixo, apresenta as impressões obtidas, em alguns dos bailes.

DEMOCRATICOS

Magestosos e surprehendentes têm sido estes tres ultimos bailes realizados no "Castello", sendo justo, entretanto, que se destaque o realizado sabbado ultimo que alcançou um exito inesperado. O salão dos queridos "carapicu's" que os nossos foliões, ou por conhecel-o, ou por informação, sabem que é muito grande, estava literalmente cheio. Dansava-se até com difficuldade. Um numero elevadissimo de socios e convidados se comprimiam no mesmo. Muito en-

(Continua na 8ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

PACIFICAÇÃO DOS MINEIROS

O sr. Benedicto Valladares, assumindo o governo de Minas após uma grave crise politica e numa hora de excepcional responsabilidade, soube comprehender qual a orientação que deveria adoptar para melhor servir ao seu Estado e ao paiz. A politica mineira, desde a victoria da revolução, tem vivido atormentada por lutas e agitações permanentes. O triumpho do movimento de outubro que deveria abrir ensejo a que os mineiros, compenetrados dos seus deveres naquella quadra difficil, consolidassem a sua união tradicional, para dar ao Brasil toda a contribuição que se esperava de Minas na obra de reconstrucção nacional, marcou ao contrario, o inicio de uma era de dissenções politicas profundas entre os montanhezes. Minas perdeu a sua cohesão antiga, que era a base do seu prestigio e do seu poder na federação. E o resultado disso foi o enfraquecimento de autoridade do Estado central, que ficou, sem duvida, numa posição inferior em face das outras forças politicas que actuaram desde o advento do periodo revolucionario.

O sr. Benedicto Valladares, embora seja um homem de partido, antigo deputado eleito pela agremiação official, teve o bom senso de comprehender a necessidade de crear no Estado que dirige um ambiente propicio á reconciliação e ao apaziguamento dos mineiros. S. excia. viu logo que esse era o grande problema politico que lhe cumpria enfrentar, de uma maneira impessoal, elevada, patriotica, afim de que não se pudesse suspeitar dos seus intuitos.

Quando o actual interventor mineiro foi nomeado foram feitas varias reservas em torno da escolha feita pelo chefe do Governo Provisorio. Mas, agora, sinão com espirito perfido ou má fé intransigente, se poderá desconhecer a importancia da obra politica de apaziguamento e união dos mineiros que s. excia. procura realizar. Esse trabalho é do maior relevo e alcance tanto para Minas como para o Brasil. E um chefe de governo que demonstra sua bôa vontade e o seu empenho em promovel-o merece, innegavelmente, nessa nobre tarefa, ser amparado pela sympathia dos seus conterraneos.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

As cifras ora divulgadas pelo Departamento Nacional de Estatistica com referencia ao nosso commercio exterior, durante o anno passado, revelam bem as difficuldades de toda a ordem com que tiveram que lutar, não só o café como tambem os demais productos, ante a baixa das cotações a que cairam e a retracção no consumo, estabelecida a sua comparação com os totaes dos annos de 1929 a 1931 e mesmo em 1932 para alguns productos.

Tivemos um movimento de....... 1.910.772 toneladas para todo o volume da exportação, produzindo esse a somma de 2.820.271 contos, os quaes, convertidos ao cambio medio registrado em cada mez, attingiram um total de 35.790.000 libras. Do confronto entre esses totaes e os que foram apurados no anno de 1932, resulta um accrescimo de 278.507 toneladas e 283.506 contos em favor de 1933, accusando entretanto um "deficit" de 839.000 libras sobre a importancia nessa especie, apurada em 1932.

Estabelecida a comparação com os resultados obtidos nos annos de 1929 a 1931, o anno de 1933 accusa as seguintes differenças para menos:

	Toneladas	Valor em contos	Valor em £ 1.000
1929	278.542	1.040.211	59.041
1930	362.916	87.083	29.956
1931	325.290	577.893	13.754

O movimento de importação, contrariando os resultados offerecidos pela exportação, accusou, em 1933, lisonjeira melhoria sobre os algarismos do triennio nas columnas da tonelagem e valor moeda nacional, com um accrescimo de 646.413 contos e 6.387.000 libras sobre os totaes apurados no anno de 1932 e, assim tambem, um augmento de 598.313 toneladas.

Na comparação entre os totaes dos annos de 1929 a 1931 com os que apresentam os algarismos de 1933, o resultado é o seguinte:

	Toneladas	Valor em contos	Valor em £ 1.000
1929	2.177.531	1.362.631	58.522
1930	849.914	178.598	25.488
1931	335.124	284.173	625

Emquanto que a differença produzida na parte em libras attingiu a 6.387.000 para mais em 1933, sobre 1932, a exportação, no mesmo confronto accusa uma reducção de...... 839.000.

No valor o café concorreu com a alta percentagem de 72,68 %, restando assim 27,32 % para os demais productos, tendo sido exportado um volume de 15.459.000 saccas, para os quaes o porto de Santos forneceu um total de 10.384.000, cabendo-lhe..... 57,17 % do total da exportação.

Obtivemos um saldo anemico, expresso em 655.164 contos ou....... 7.659.000 libras, o qual nessa especie foi o mais reduzido do ultimo quinquennio e isso tão somente originado pela queda das cotações dos nossos productos dos quaes apenas se salvaram em 1933 na especie em libras, a borracha e a cêra de carnaúba.

Finalmente devemos pôr em evidencia mais uma vez o concurso que sempre nos offerece o movimento do porto de Santos, auxiliando a nossa balança do commercio exterior, com os saldos nas suas permutas, dando ensejo a que ainda o anno passado pudesse fornecer-nos um "superavit" de 9.540.400 libras, resultante das suas compras num total de 800.769 contos e 10.374.058 libras, em confronto com a sua exportação que produziu uma somma de 1.564.668 contos ou 19.914.458 libras.

Controle da administração municipal

S. PAULO, 12 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal em Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, está interessado em conhecer a organização do Departamento de Administração Municipal de S. Paulo, tendo enviado aqui, afim de estudal-o, um dos seus mais altos auxiliares.

Os que conhecem as mazelas do antigo regimen e não têm interesse em occultal-o, hão de confessar que uma das maiores era o excesso do municipalismo. Em um paiz como o Brasil, onde o progresso civico e moral forçosamente custa a embrenhar-se pelo vasto interior, os excessos de autonomia municipal não podem produzir, como não produziram, resultados beneficos. A desordem administrativa, anarchia financeira, os vicios da politicagem, encontraram, no regimen da ampla liberdade municipal, o ambiente mais propicio ao seu desenvolvimento. Seria um erro e grave, insistir, no que respeita á vida municipal, que não provou bem nos 40 annos de Republica. O controle da administração municipal foi uma das iniciativas acertadas e productivas da revolução. Em São Paulo, onde se inaugurou esse serviço, elle produziu effeitos verdadeiramente surprehendentes. Os dados publicados sobre o que conseguiu o Departamento de Administração Municipal nos tres primeiros annos de sua existencia, são uma impressionante prova do acerto do regimen. No que se refere ás finanças municipaes, instaurou-se uma orientação de ordem e fiscalização da applicação dos dinheiros publicos, que refez municipios encontrados em franca bancarrota. E' typico o caso de Descalvados. E' de extraordinaria expressão. Vivia esse municipio paulista com as suas rendas quasi totalmente empregadas nos servios de pagamentos de juros de sua divida consolidada, sob o controle dos credores, sem sequer poder amortizar minimas parcellas dos seus desastrosos emprestimos. Essa situação, de verdadeiro impasse, foi resolvida rapidamente pela acção do Departamento de Administração Municipal. Campinas possuia um saldo depositado em Banco, a juros modicissimos. Por suggestão do Departamento applicou esse saldo em um emprestimo á municipalidade de Descalvados, a juros mais vantajosos que os bancarios, permittindo a este municipio liquidar o antigo emprestimo, que fôra feito a juros pesadissimos, substituindo-o por outro em condições favorabilissimas. Esse é um caso. Ha dezenas de outros, demonstrativos da efficiencia e do beneficio do regimen do controle, por um orgão central, da vida administrativa dos municipios.

O sr. Benedicto Valladares andou bem inspirado, procurando estudar a organização paulista. Vê-se que, com a acção do jovem interventor, installa-se em Minas um espirito de reforma, altamente auspicioso.

A modificação da Bandeira Nacional

(Conclusão da 2ª pag.)

da aguia no escudo da União Americana!

Vá alguem de qualquer Nação do mundo propôr a substituição do emblema nacional de sua Patria!

Não, não ha em paiz nenhum do mundo quem pense em substituir o emblema da Patria pelo do seu credo politico. Esse seria tido por insensato.

No primeiro considerando do "seu" decreto diz o estudioso Secretario de Legação que a Bandeira de 19 de novembro apresenta defeitos que a condemnam heraldicamente, quaes o de conter um lemma (já faltava a ogerisa), que é improprio dos pavilhões, etc.

Essas expressões demonstram completa ignorancia da Heraldica.

Convido o novo professor que me aponte qual o heraldista desde Toranto Mexia, Siche, Guardiola, Menestrier, Boudouin, Bernard de Montfaucon, Coucelle, Abbée d'Ormancey, Marquez de Magny, Joseph de Aviles, Bresson, etc. até Jules Pautet Ma'gne, Cheusi, d'Eschavannes, Gourdon de Genouillac, Gevaert, Tribolati, Santos Ferreira, etc., que considera erro heraldico o lemma em bandeiras?

O erudito Secretario de Legação só conhece de Heraldica o que ensina o Larousse e outras Encyclopedias

Se aquella affirmativa fosse verdadeira feriam as leis da sciencia dos Brazões as seguintes bandeiras monarchicas: Hollanda que tem o lemma: "Je Maintiendrai"; Romania: "Nihil Sine Deo"; Belgica: "L'union fait la force"; Yugo Slavia: "Spes Mihi prima Deo"; Monaco: "Deo juvante"; Allemanha, no antigo estandarte imperial, prestes a ser restaurado: "Gott m's uns" — 1870; Italia, no estandarte real: F. E. R. T., que quer dizer: "Fortitudo ejus rhodum tenuit..

Na França as bandeiras regimentaes trazem: "Honneur et Patrie", além dos nomes das batalhas que a unidade tomou parte, e a presidencial, as iniciaes do chefe do governo, em ouro, sobre a faixa de prata (erro heraldico).

Em Portugal tambem as bandeiras regimentaes têm, como lemma, o verso de Camões: "Esta é a ditosa Patria minha amada," em um listão, sob o escudo.

A antiga bandeira do Sultão da Turquia trazia a divisa: "Sempre victorioso", em turco, ao centro do halo raiado, em prata, além do nome do monarcha e do titulo — Khan.

A pittoresca republica de S. Marino tem tambem a sua divisa: "Libertas".

Passemos agora ás Americas. Guatemala: "Libertad". — 15 de Septiebre de 1821. Republica Dominicana: "Dios - Patria - Libertad". Honduras: "Libre - Soberana - Independiente." Nicaragua (bandeira commercial) "Dios-Union-Libertad" Salvador (commercial) "Dios-Union y Libertad" Chile, bandeira presidencial, "Por la razon o la fuerza". Colombia "Libertad y orden". Paraguay (na commercial) "Paz y justicia". Venezuela: "Independencia-Liberiad", e, "Dios y Federación". Quasi todas ellas, além dos lemmas trazem datas e o nome do paiz e outras o nome do paiz, como Bolivia, Mexico, Salvador, Nicaragua, Paraguay, etc.

Citarei, quando quizerem aquelles que pensam conhecer do assumpto, os lemmas de 29 bandeiras das dos 48 Estados da União Americana, muitos dos quaes em francez, hespanhol e em latim, linguas estranhas á da grande Republica, lemmas, que como os do escudo britannico: "Dieu et mon droit". e, "Honny soit qui mal y pense", não são entendidos por milhões de seus nativos, ao passo que o nosso — "Ordem e Progresso" — é lido por todos aquelles que não são analphabetos.

Num outro considerando diz haver necessidade de se manter um escudo heraldicamente correcto, que se adapte aos sellos e sinetes da Republica.

O nosso sello é heraldicamente correcto. Sobre a esphera azul a faixa ou baltéo de prata (metal sobre côr), nessa faixa de prata o lemma em verde (côr sobre metal). Na esphera azul as 21 estrellas de prata (metal sobre côr). Onde é que estão feridas as leis da Heraldica?

A "sua" bandeira, sim, tem, como a do Imperio, erros heraldicos.

A Cruz de Christo, de vermelho, vasada de prata, está inscripta no circulo de azul, côr sobre côr, e o meridiano e o equador da esphera armillar de ouro estão sobrepostos ao vasante de prata da Cruz de Christo, metal sobre metal.

Na bandeira imperial havia mais um outro erro: a corôa de ouro sobre o losango de ouro, metal sobre metal.

O "seu" sello e o "seu" escudo divergem do desenho central da bandeira, neste o campo é de azul e naquelles o campo é verde, como nas armas imperiaes.

Como se vê, a "sua" bandeira está heraldicamente errada: a Cruz de Christo de vermelho é collocada sobre campo de azul, côr sobre côr.

Tambem errados estão os dizeres do "seu" decreto:... e esta (a Cruz) por sua vez inscripta num annel formado de 21 estrellas brancas (prata) a symbolizarem as unidades da federação."

Em primeiro logar a Cruz de Christo não é inscripta no annel e sim no circulo de azul, tocando, apenas, esse annel e não inscripto nelle: tal erro é repetido no artigo 2º. Não é verdade que as 21 estrellas symbolizem as unidades da Federação e sim as 20 unidades e o Districto Federal.

O laço vermelho unindo os ramos de café e de fumo é tambem erro heraldico, côr sobre côr; finalmente não se diz de que côr seria o circulo que circunda o annel estrellado, nem a das palavras: "Republica dos Estados Unidos do Brasil", que no desenho está por extenso e no artigo em abreviatura: "E. U.".

Blasonar não é tão facil, como parece.

Ademais, "O symbolo nacional, uma vez adoptado, cumpre, ser mantido perpetuo como a Nação que representa", como sentencia Barbalho.

BANDEIRA NÃO SE MUDA.

Pereira Lessa.

REUNIR-SE-Á HOJE A MESA DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 12 (H.) — O presidente da Conferencia do Desarmamento sr. Henderson já está de posse da communicação dirigida pelo governo de França em resposta ás precisões por elle pedidas a cada uma das capitaes interessadas no tocante á reunião da pequena mesa da Conferencia, annunciada para amanhã.

O sr. Henderson está assim officialmente informado das notas trocadas a partir de 13 de dezembro de 1933 entre a França e a Allemanha. O documento que lhe foi entregue reaffirma igualmente os principios directivos da politica franceza em materia de desarmamento.

Nesta capital parecem extremamente tenues as perspectivas de uma proxima reabertura da Conferencia.

A succesão presidencial em São Domingos

S. DOMINGOS, 12 (Associated Press) — A Convenção Nacional escolheu como candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, nas eleições de 16 de maio o general Rafael Trujillo e o sr. Jacinto Peynado. Foram tambem designados os candidatos á Camara e ao Senado.

A CONSTITUINTE DE 91

(D'"O Congresso da Primeira Republica")

(Para O JORNAL) *Bruno de ALMEIDA MAGALHÃES*

(Advogado nos auditorios da Capital Federal)

No dia 15 de novembro de 1890 installou-se o Congresso Constituinte cujas sessões se prolongaram pelo espaço de cento e um dias. Ao encerral-o Prudente de Moraes que o presidira, disse que elle fôra "recebido com desfavor pela opinião publica" e "com muita prevenção". Varios eram os factores determinantes de taes sentimentos. Nos oito ultimos annos da monarchia as eleições realizaram-se sob a Lei Saraiva, em virtude da qual puderam se fazer representar livremente no parlamento, as tres correntes politicas que então se digladiavam: liberal, conservadora e republicana. Ao envés de conservar aquella lei para as primeiras eleições do novo regimen ou quiçá aperfeiçoal-a, o Governo Provisorio mandou processal-as pelo Regulamento Alvim, especialmente feito para reunir no Congresso o maior numero possivel de adeptos, e que serviu para diminuil-o consideravelmente perante o povo. Ao mesmo tempo um facto historico concorria tambem para sua situação duvidosa: o unico Congresso Constituinte até então reunido em 1823, teve por missão elaborar uma Constituição, emquanto que o de 91 ia se limitar a "julgar" uma obra já feita pelo Governo, e que já se achava em franca execução em seus principaes pontos. Muito embora existissem então dois predios nacionaes — o antigo Senado e a Camara dos Deputados — no ultimo dos quaes realizou-se a Constituinte de 1823, o governo designou o antigo Paço Imperial da Quinta da Boa Vista para o funccionamento do Congresso Constituinte, o que foi apreciado pelo intuito de evitar as assuadas populares.

O Congresso Constituinte viveu sob um indifferentismo completo por parte do povo. Cezar Zama que veiu do parlamento do imperio cujas sessões eram muitas vezes honradas com a presença da Princeza Isabel, disse desolado em uma das sessões: "Sinto a minha alma partida, quando olho para esta galeria, e não vejo o elemento que nos devia cercar, o elemento popular...".

Tudo fez o Governo Provisorio para diminuir o Congresso Constituinte: um regulamento eleitoral escandaloso, a Constituição que elle tinha de "julgar", e o proprio projecto de regimento para cada um dos ramos em que se dividia o Congresso. Contra este ultimo acto protestou Nilo Peçanha em uma das primeiras sessões preparatorias da Camara dizendo que se queria transformal-a numa "chancellaria da pasta do Interior". Devido á reacção esboçada contra este ultimo acto, não appareceu nenhum projecto do regimento commum: foi nomeada uma commissão mixta para elaboral-o. A commissão, porém, limitou-se a approvar um projecto do Governo conforme confessou Elyseu Martins. O regimento commum elaborado pelo Governo era uma verdadeira mordaça, e apesar d'isso foi approvado com os protestos de Amaro Cavalcanti, Moniz Freire, Americo Lobo, Sá Andrade, Costa Machado e Badaró.

Em sua "Historia Constitucional" Aurelino Leal procura justificar a rolha parlamentar existente naquelle regimento, como dictada pela pressa de se votar a Constituição. Longe de se rehabilitar do peccado original e das desfeitas que lhe vinha infligindo o Governo, o Congresso diminuiu-se cada vez mais...

Na mensagem dirigida ao Congresso por occasião de sua abertura, Deodoro — aliás de accordo com o decreto da convocação — entregou ao Congresso os destinos da Nação. Poucos dias depois foi votada unanimemente uma moção apresentada por Ubaldino do Amaral a qual tomando conhecimento daquelle facto investia Deodoro na chefia do Poder Executivo emquanto não se votasse a Constituição. Reconheceu-se então a insinceridade da declaração de Deodoro. Os jornaes officiosos "O Diario de Noticias" e "O Paiz", de propriedade dos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores respectivamente, combateram aquella moção. O governo estremeceu ante a autoridade de que se julgou investido o Congresso. "O Diario de Noticias" — jornal de Ruy Barbosa, ministro da Fazenda e vice-chefe do Governo — chegou a insinuar a demissão collectiva do ministerio se porventura a moção passasse. Cezario Alvim, ministro do Interior, concebeu então a idéa de atravéz de um golpe parlamentar saber os elementos com que o Governo poderia contar. Não convindo ao Governo a iniciativa do golpe, foi delle encarregado Ramiro Barcellos, que dois dias depois da approvação daquella moção, apresentou um requerimento para a nomeação de uma commissão para redigir uma mensagem em que acompanhasse a moção, na qual ficasse consignado que o Governo continuaria investido "de todos os poderes necessarios para o desempenho de sua alta missão" ficando reservado ao Congresso o "pleno exercicio dos poderes constituintes" exclusivamente. Foram desde logo percebidos os intuitos do requerimento que logo soffreu forte reacção, em que se salientaram Aristides Lobo e Francisco Veiga, e apezar da qual foi approvado por 173 votos contra 45. Foi o primeiro conflicto entre o Congresso e o Executivo e o inicio da abdicação da soberania do mesmo. Dahi até o fim das sessões, o Congresso limitou-se a approvar com pequenas modificações a Constituição republicana de 1890. O Governo dominava a maioria dos congressistas e quando queria tomar qualquer medida em que não queria apparecer, solicitava-a aos congressistas conforme certa vez o denunciou Elyseu Martins.

O presidente talvez alarmado por aquelle receio a que alludiu Aurelino Leal, usava de toda energia para com os congressistas e tratava os ministros com certa tolerancia a ponto de provocar certa vez violento incidente com Caetano Albuquerque. A maioria governista porém grangeou grande modificação com a demissão collectiva do Ministerio. Cogitava-se até então para preparar a eleição de Deodoro. Dizia-se então que o Congresso ficaria para eleger Deodoro. Os ministros demissionarios que eram chefes politicos nos respectivos Estados e que reconheceram a inconveniencia da eleição de Deodoro, alliaram-se juntamente com a minoria anti-governista, cabalando pela eleição de Prudente de Moraes, emquanto que a outra facção cabalava pela de Deodoro, tendo ambas as candidaturas por traço commum o de Floriano Peixoto para vice-presidente. Tudo fazia crer que Prudente seria victorioso. Em discurso pronunciado aos 24 de agosto de 1891 o deputado Cesar Zama alludiu aos processos empregados por Deodoro para se eleger, invocando os numeros do "Diario Official" posteriores á eleição que continham a explicação da victoria de Deodoro. Continham elles nomeações de alguns congressistas para logares vitalicios... Até a vespera da eleição presidencial havia receios acerca da attitude do Governo em relação á victoria de Prudente. Era corrente geral que Deodoro dissolveria o Congresso e não reconheceria a autoridade de seu presidente... Estava o Congresso reduzido á condição da que pudesse se casar com quem quizesse desde que casasse com o primo Juca...

Em seu livro "Da Propaganda á Presidencia" Campos Salles positiva aquelles receios e conta a resolução que tomou com seus correligionarios de se installar o Governo no proprio Congresso caso Prudente fosse eleito e dahi aguardarem os acontecimentos.

No dia da eleição todos os correligionarios de Prudente compareceram armados ao Congresso. Custodio José de Mello, conforme narrou em manifesto opportunamente publicado, pôz de sobreaviso o cruzador "Primeiro de Março" e mandou collocar um carro nos fundos do parque do antigo Paço da Boa Vista, afim de ganhar rapidamente o caes e seguir para bordo afim de garantir o governo de Prudente se porventura fosse eleito. Deu-se então no Congresso Constituinte aquelle episodio psychologico do Castello de Schoenbrunn por occasião do Congresso de Vienna, narrado por Gustavo Le Bon em sua "Psychologia Politica". Apesar da grande maioria que Prudente possuia foi Deodoro eleito por 129 votos contra 97. A fraqueza do Congresso foi então o preludio de uma série de acontecimentos luctuosos que ensanguentaram as paginas da historia republicana.

Contra o microbio do odio

(De um observador diplomatico)

O senhor Afranio de Mello Franco preparou para a visita do presidente da Argentina, uma série de convenções-typo, das quaes firmou pouco depois algumas, iguaes, com o Uruguay e com o Mexico. Estão, aliás, muitas abertas á assignatura de qualquer Estado americano, que a ellas queira adherir. Uma das mais interessantes, que representa uma novidade no campo da diplomacia, é a relativa á revisão dos livros do ensino de historia e geographia. Lá se diz no preambulo desses actos que é preciso extirpar dos textos de ensino aquelles topicos "que recordam paixões de épocas preteritas".

De facto, a historia americana é, por via de regra, mal contada nas escolas primarias. E isso com a aggravante de que, quasi sempre, a gente destes paizes só sabe de historia aquillo que aprendeu na escola. Assim, é um verdadeiro microbio de odio o que se instila na alma das crianças. Extirpar, depois, esse odio é obra difficil e, por vezes, impossivel. O chanceller brasileiro merece uma palavra de encomio por haver ouvido a grita a que sempre se mostrou surdo o Itamaraty, grita contra os livros de historia, que lhe chegava especialmente dos paizes platinos, partida de nossos diplomatas, dos brasileiros que lá vivem, dos que por lá passavam. Um indice eloquente dessas manifestações é constituido pelo excellente trabalho do senhor José Carlos de Macedo Soares, sobre "os falsos tropheus de Ituzaingo".

Digamos, para que se façam bem as contas, que os livros de historia mais usados no Brasil não costumam ter topicos aggressivos contra os demais povos. Mas, tambem com justiça, notemos que se esquecem de cultivar sentimentos de fraternidade internacional. Tudo isso se corrigirá se se levar por deante aquillo que se pactuou com a Argentina, com o Uruguay e com o Mexico. A criança ficará livre do microbio tragico, e só poderá ter adversão a attitudes de homens de outras nações, e nunca a ellas collectivamente, quando, entrado em annos, puzer-se a estudar sériamente.

Mas as coisas não andarão facilmente assim. E' preciso todo um trabalho de proselytismo, em primeiro lugar para que a opinião publica, sempre excitavel, permitta a ratificação daquelles actos tão nobres. E, depois, para que a tarefa da revisão seja levada com animo sereno e com honestidade. Dessa cruzada necessaria, tão sympathica como ardua, vae-se incumbindo no Brasil uma instituição que pouca gente ainda conhece porque ella só se tem dirigido até aqui aos mestres. Essa instituição chama-se "Paz pela Escola" e ella tem toda uma dedicação a servil-a, o professor Jorge Machado. E' preciso conversar com esse homem dois minutos para entender como só com dois seculos de esforços elle pensa chegar ao que quer. Como a gente não póde pedir a Deus esse milagre, o remedio é desejar que muitos outros o auxiliem na sua campanha. Paz pela Escola é um nome que diz tudo. O professor Machado chega a imaginar (o verbo imaginar é usado deliberadamente) que se possa em algum dia não muito longinquo possuir para o ensino em toda a America um compendio unico de historia. Um compendio que se ha de parecer com um catechismo da religião do pacifismo, que alguns espiritos, que mereciam ser ouvidos, teimam em pregar, talvez, desattentos á evidencia da maldade humana.

NOVO PRESIDENTE DA COLOMBIA

ELEITO O SR. ALFONSO LOPEZ

BOGOTA', 12 (Havas) — O sr. Alfonso Lopez, candidato liberal, foi eleito presidente da Republica.

Os conservadores abstiveram-se de participar do escrutinio.

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 8 — (Da succursal d'O JORNAL) — A succursal d'O JORNAL em S. Paulo recebeu, na ultima semana, os seguintes livros editados nesta capital:

"America", de Monteiro Lobato — Companhia Editora Nacional — 1934. — Em brochura muito bem impressa, a Companhia Editora Nacional reuniu neste volume, que é o 1.º da nova "Collecção Viagens", a 2.ª edição das impressões do festejado escriptor paulista Monteiro Lobato sobre a America. Tendo vivido varios annos nos Estados Unidos, Monteiro Lobato, em seu estylo crystallino e brilhante, com notavel simplicidade, nos conta aqui o que viu e sentiu, descrevendo as suas impressões sobre a America. Os capitulos se ligam uns aos outros, magnificos, falando-nos da vida americana, com toda a sua vertiginosidade e todas as suas curiosidades, desde o carinho aos cães, o cinema e a censura, a industria do concreto e do automovel, a victoria e o mandonismo do feminismo "Quem manda é a mulher", seguindo-se logo com a "Emancipação do homem" e o puritanismo, o "crash" da Bolsa, a crise economica, e tudo isso entrecortado com interessantes reminiscencias e comparações do Brasil. O autor, de longe, nos mostra a nossa propria terra de forma encantadora e original, desde as "Reminiscencias de uma palestra no Corcovado" e os commentarios de factos passados com "D. Pedro II e Philadelphia", Guiomar Novaes, Carlos Gomes, até a "idéa maravilhosa Vemos depois" Cidades do interior do Brasil", a "bilheteria do Cine-Republica que o brasileiro faz de si mesmo" bilica em S. Paulo". "Uma carta sobre politica. Eleições no Brasil. Votar, mais facil de adquirir um chapéo novo", além de outros, todos interessantissimos. O valor deste esplendido trabalho de Monteiro Lobato bem justifica a facilidade com que foi exgotada a 1.ª edição. A 2.ª, agora impressa pela Editora Nacional, em magnifica brochura de cerca de 300 paginas, festivamente recebida pela critica, está fadada tambem a grande successo, exgotando-se rapidamente. Monteiro Lobato é bem um dos heroes do "Minarete" que, com Godofredo Rangel, Ricardo Gonçalves e outros construiu uma literatura em S. Paulo.

LINDBERGH PROTESTA

CONTRA A ANNULLAÇÃO DOS CONTRACTOS POSTAES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh enviou ao presidente Franklin Roosevelt um telegramma de protesto contra a annullação dos contractos postaes com as companhias de navegação aerea. O famoso aviador assignou o protesto na qualidade de conselheiro technico da Transcontinental Western Air.

CUMPLICE DE INCENDIARIOS

CONDEMNADO UM CAPITÃO DOS BOMBEIROS DE LONDRES

LONDRES, 12 (Havas) — Terminou o julgamento do processo a que respondia o capitão Miles, ex-chefe do corpo de bombeiros de Londres, London Salvage Corps, o qual foi condemnado **a 4 annos de prisão por haver** sido reconhecido cumplice da quadrilha de incendiarios dirigida por Leopold Harris.

MINAS GERAES

OS EXILADOS ARGENTINOS

BELLO HORIZONTE, 12 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo o Ministerio das Relações Exteriores feito publicar, no dia 25 de janeiro, em alguns jornaes uma nota sobre os ultimos acontecimentos revolucionarios succedidos na Argentina, e na qual se faziam accusações á algumas personalidades envolvidas nesses successos, o tenente coronel, chefe dos exilados actualmente em Bello Horizonte, dirigiu ao ministro Cavalcante de Lacerda uma longa carta de protesto á qual será publicada amanhã pelo "Estado de Minas".

O CASO DA UNIVERSIDADE

Em vias de solução esse rumoroso incidente

BELLO HORIZONTE, 12 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Como é do dominio publico, o chamado "caso da Universidade" rumoroso incidente, que agitou os meios educacionaes do Estado e do paiz, ainda não teve solução.

Sabia-se que o sr. Washington Pires estava elaborando o regulamento que devia orientar a vida do nosso mais importante instituto educacional. Entretanto, até hoje não veiu a lume nem foi approvado o trabalho do ministro da Educação.

Agora, estamos seguramente informados de que o interventor federal se interessa pela prompta solução do caso, tendo mesmo convidado uma commissão de tres professores da Faculdade para orientar o governo na elaboração de um outro regulamento.

Assim, dentro de breves dias, o governo do Estado baixará um decreto approvando esse regulamento, o que virá pôr termo ao debate do caso, que por tanto tempo agitou a opinião publica de Minas.

DETIDO O BANQUEIRO SACAZAN

O QUE DIZEM NOTICIAS DE PARIS

PARIS, 12 (Havas) — Annuncia-se nos meios ligados ao Quai d'Orsay que foi preso o banqueiro Sacazan.

VIOLAÇÃO DA LEI DAS SOCIEDADES

PARIS, 12 (H.) — Ao que se noticia o banqueiro Sacazan foi detido por ter violado a lei das sociedades, com a constituição de um "holding" em 1928.

FOI PRESO EM BEYRUTH

PARIS, 12 (H.) — Noticia-se que o banqueiro Sacazan, preso em Beyrouth, embarcará sexta-feira proxima com destino a esta capital.

Um concurso na Agricultura

O PROVIMENTO DOS CARGOS DE PROFESSOR DO CURSO DA ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A commissão composta dos srs. Fleury da Rocha, director geral da Producção Mineral, como presidente; Augusto Barbosa da Silva, professor cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto; Eugenio Lindenberg, professor cathedratico da Escola Polytechnica de S. Paulo; Alvaro ..., professor cathedratico da Escola Naval; Eduardo Ribeiro Costa, professor cathedratico da Escola Polytechnica de S. Paulo, designada para, examinando os titulos apresentados pelos candidatos inscriptos no concurso, indicar os nomes para o preenchimento dos cargos de professor do curso da Escola Nacional de Chimica, pertencente ao Ministerio da Agricultura um documento ...:

I — Pelas indicações: do professor José de Freitas Machado, para a cadeira de chimica analytica; do professor José Carneiro Felippe, para a cadeira de physico-chimica; do dr. Mario Saraiva, para a cadeira de chimica organica (1ª cadeira); do dr. José Gomes de Faria, para a cadeira de elementos de microbiologia e technologia das fermentações; do dr. José Ferreira de Andrade Junior, para a cadeira de physica industrial; do professor Otto Rothe, para a cadeira de chimica organica (2ª cadeira);

II — Pela equivalencia ... do professor Cassiano Gomes ... Luiz da Costa Porto Carreiro Netto ... Arthur do Prado e Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, para a cadeira de physica.

III — Pela abertura de concurso para provimento das cadeiras: mathematica superior, technologia organica e economia das industrias, ... que varios candidatos apresentaram apenas titulos, ... á vista dos elementos de apreciação ... a adoptar qualquer outra providencia."

O commercio entre a Russia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (Havas) — O governo annuncia a creação de uma organização com o capital de 11 milhões de dollares, destinada a financiar o commercio com a Russia. Essa organização é constituida sob o nome de Banco de Exportação e Importação de Washington e tratará exclusivamente do commercio com a Russia. No seu conselho de administração terão assento representantes dos Departamentos do Estado, do Commercio, da Agricultura e do Thesouro, da Repartição para Financiamento da Restauração.

Boletim Internacional

BRANCOS E AMARELLOS

Nuvens accumulam-se de novo no longinquo Oriente. Envolta nas proprias afflicções, mal acompanha a Europa o que se desenrola no extremo da Asia.

Segundo despachos russos, cerca de 40.000 soldados sovieticos concentram-se nos limites com a antiga Mandchuria, — hoje Mandchukuo, — promptos para qualquer emergencia. Telegrammas, por outro lado de origem japoneza, annunciam que o commandante das tropas nipponicas de Kharbin dirigiu ás forças referidas intimação, sob pena de sancções severas, para desarmar os bandoleiros chinezes, que junto dellas se refugiaram.

A desavença ficará talvez nisso; mas é de incidentes taes, que póde provir o choque entre a Russia e o Japão. Num recolhimento, que já data de alguns annos, a primeira procura esguer-se economica e militarmente; e si procurou a cooperação de paizes capitalistas, pelo meio de pactos de garantia e tratados commerciaes, não o fez senão para, segura no campo exterior, realizar o programma interior, de restauração nacional, sob bases marxistas. Mas o segundo? Paiz de espirito militar e imperialista, o Japão, á sombra de circumstancias conhecidas, deu braço forte á separação do Mandchukuo, erguendo assim baluarte á bolchevização da China. Já se fala de um Estado anti-communista a leste do lago Baikal, pela inclusão da Mongolia, tudo sob inspiração de Tokio. Operar-se-ia, assim, a organização de um immenso bloco asiatico, na orbita do Japão, como obstaculo á Russia, primeiro e, eventualmente depois, á propria Europa. Quem conhece a pertinacia, a disciplina, o animo nacionalista do Japão, comprehende que a tarefa não lhe será difficil. Talvez demande tempo; e ali sabe-se esperar, nada ficando ao acaso. Porque a consciencia de um gran de destino a cumprir, na Asia, constitue uma das manifestações mais vivas da alma japoneza.

O rumo que tomarão os acontecimentos, — para dizer apenas daquelle continente, — muito dependerá da China. E' claro que contrastam nesta as pretensões, — a Russia desejando-a cada vez mais enfraquecida, para melhor penetração de suas doutrinas, e a Japoneza, ao contrario, preferindo-a cada vez mais forte, afim de reagir ao contagio. Para este, o norte tem remedio na creação do Manduchukuo; mas o sul offerece ainda campo favorito, como foi prova a sublevação de Fou-Kien, ha pouco suffocada e posta em execução com auxilio de instructores russos, que logo instituiram os conselho locaes de operarios e soldados.

Ao parecer, procura o Japão, agora, approximar-se da China, numa politica de mutuo entendimento, que observadores sagazes julgam possivel. Tal iniciativa corresponderia, como projecção extra-continental, á approximação militar da Russia com os Estados Unidos da America, longe das bases de suprimento.—Vladivostock se acharia especialmente ameaçada. A França formaria nessa corrente. A Allemanha, ao contrario, estaria com o Japão, por certa identidade de processos militares e politicos de governo.

Uma guerra no Oriente difficilmente deixaria imune o Occidente. Certo egoismo commercial europeu chegou até a desejal-a, na esperança de suprimentos militares cabaes, que atenuassem, senão puzessem termo á crise economica. Além de uma interdependencia estreita, nas relações dos dois continentes, o amor proprio dos nippões tem contas a ajustar. Um de seus almirantes declarou ha dias: "Passou o tempo em que as nações estrangeiras podiam assustar o Japão com ameaças. Se os brancos se consideram superiores aos japonezes, devemos combatel-os; se abandonam sua pretensa superioridade e admittem que todos os homens, sem distincção de raça, são filhos de Deus, então haverá, verdadeiramente, paz mundial".

H. L.

SÃO PAULO

O sr. Mario Watheley faz declarações sobre a formação do novo partido politico paulista — S. Paulo está fazendo carnaval de salão — Nas ruas, tudo frio...

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hontem ao porto de Santos, pelo vapor "Campos Salles" a turma de estudantes de medicina que foi organizada pelo Centro Oswaldo Cruz para uma excursão ás Republicas do Prata.

O ADDIDO MILITAR DO PERU' A' COMMISSÃO QUE ESTUDA A QUESTÃO DE LETICIA

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Flandria" passou por Santos o coronel Ricardo Hava, addido militar do Perú na commissão que está estudando o caso de Leticia no Rio.

OS DEPUTADOS DA CHAPA UNICA E O NOVO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Procedente do Rio de Janeiro chegaram hontem os deputados Macedo Soares, Moraes Andrade e Mario Whately. Afim de conhecermos a attitude do deputado Mario Whately, em relação ao novo partido Constitucionalista e ao mesmo tempo a de varios outros seus collegas, procuramol-o pela manhã. O senhor Whately, porém, disse-nos que, chegado hontem, ainda não conversára com os seus amigos o que faria na quarta-feira depois do Carnaval. Nesse dia poderiamos procural-o de novo e então teria alguma coisa para dizer.

Nada mais nos quiz adeantar o dr. Mario Whately. Mas é sabido que esse deputado é um dos que estão contra o Partido Constitucionalista, solidario com o P. R. P.

O CARNAVAL EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Carnaval em S. Paulo embora esteja decorrendo em ambiente de calma e confiança, em face das providencias tomadas pelas autoridades civis em combinação com as militares, tem sido muito desanimado nas ruas. A folia vem tendo o seu apogeu nos bailes que têm sido brilhantes e formidaveis. No sabbado não houve corso, sómente muita gente nas ruas, pouco confetti, pouquissimas serpentinas e preferencia para o lança-perfume. Os bailes foram animados e concorridissimos, reinando nos clubs extraordinario enthusiasmo.

Hontem já foi melhor. Houve corso e grande movimento nas ruas. Comtudo não se póde em absoluto dizer que tenha sido um Carnaval grandioso. Nada disso. Nada de grande. Ao contrario, sim, póde-se affirmar. Das Avenidas Paulista, Angelica e Triangulo, desdobrando-se pela Avenida Rangel Pestana, bairros aristocraticos, centro da cidade e Braz, o corso não teve grande animação.

Grande animação teve em S. Paulo sómente nos bailes. Todos magnificos, todos concorridissimos. Todos dignos do Rei Momo. Destacar este ou aquelle? Deste club ou daquelle outro? Não vale a pena. Estiveram todos formidaveis. Basta accrescentar tão sómente que São Paulo está fazendo Carnaval nos salões. Os salões dominam. Os salões constituem o attractivo dos paulistas.

Hoje está sendo a mesma coisa. O corso mais frio ainda do que hontem. Os bailes tão animados quanto os anteriores. Amanhã certamente será a mesma coisa.

O novo partido e a Constituinte

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tocqueville dividia os partidos em grandes e pequenos, com o intuito de louvar os primeiros e de censurar os segundos.

Numa verdadeira democracia (Kelsen denomina-a Estados e partidos), o equilibrio se opera pelo choque de correntes de opinião, poderosas. Porém, quando estas se multiplicam em pequeninas facções prepotentes e irreductiveis, pode-se dizer, como Robespierre, quando percebeu a sua derrota nas adjuntas de Talren — "A Republica está perdida pelas facções!".

Comprehende-se varios partidos, todos elles porém, em campos oppostos, possuidores de programmas antagonicos, democraticos, socialistas, syndicalistas, fascistas, etc. Mas não se comprehende grupos da mesma opinião, que vivem a disputar programmas, seguindo o qual estado de coisa é porque o virus corruptor do personalismo está agindo, com vantagem.

Por isso, o novo partido em São Paulo, é o indice melhor de sua magnifica saude politica. Congregando a maioria das forças que se uniram pelo lemma — Constituição e autonomia — esse partido poderá ser com fidelidade e efficiencia, vehiculo das aspirações politicas, conservando bem alto as conquistas renovadoras do nosso tempo.

Entretanto, alguns inconformaveis com a nova vida, aquelles que se habituaram aos quadros dos antigos tempos, continuam a espalhar que o novo partido vae promover dissidia na bancada paulista "Por São Paulo unido." Não é possivel e nem se deve tomar a serio semelhante balella. A bancada só tem um programma a cumprir, programma que reflecte exactamente as aspirações politicas da gente de Piratininga. Não ha motivo algum para que decline de sua attitude, que é uma attitude acima dos grupos e partidos.

Mas, o novo partido vem a proposito, por isso mesmo, porque elle, que vae ser, pelo enthusiasmo com que está sendo recebido pelo povo, uma potencia orientadora e creadora, levará como programma justamente o programma da bancada paulista.

Organização impessoal que só pede a adhesão das consciencias, o Partido Constitucionalista amparará a victoria eleitoral de 3 de maio, prestigiando aquelles que, com tanto criterio e altivez estão defendendo na Constituinte, os ideaes paulistas.

Por isso, por mais que o demonio da analyse ou, como dizia Bergson, "A loucura da interpretação" trabalhe, nada resultará de negativo dessa obra de reaffirmação disciplinada do ideal paulista que está no novo partido ao contrario. Começa agora a reorganização republicana.

(ass.) — M. F.

O capitalismo e a revolução cubana

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (Havas) — O estudante cubano Antonio Rubio, recem chegado a esta capital e que fez parte do directorio academico que apoiava o governo do professor Ramon Grau, declarou aos jornaes: "O imperialismo capitalista suffocou a revolução cubana. O governo Mendieta, como o do general Machado e todos os partidos politicos cubanos só servem aos interesses de Wall Street."

GREVE GERAL NA FRANÇA

(Conclusão da 2ª pag.)

ENTRE A POLICIA E OS GREVISTAS

PARIS, 12 (Havas) — O movimento paredista geral a despeito das recommendações de calma dirigidas pelos chefes da CGT, foi assignalado por choques sem maior importancia entre a policia e os grevistas.

Em Boulogne um grupo de 600 paredistas levantou uma barricada que foi destruida pelos policiaes que obrigaram os manifestantes a debandar.

Em Lahay-les-Roses foi dissolvido um grupo de 300 militantes extremistas.

Em Gennevilliers e Vitriy os grevistas procuram impedir que os "amarellos" entrassem nas usinas.

Assignala-se igualmente grande effervescencia em Levallois.

O "CROIX" CIRCULOU

PARIS, 12 (Havas) — O unico jornal que circulou hoje foi a "Croix" orgão catholico.

HERRIOT DEMITTE-SE DO PARTIDO GRISONI

PARIS, 12 (Havas) — O deputado radical-socialista Grisoni, "maire" de Courbevoie, enviou ao sr. Edouard Herriot a sua demissão de membro do referido partido.

A carta conclue com estas palavras: "Compenetrei-me, finalmente, de que o partido se tornou o campo de luta entre rivalidades de pessoas e é manobrado por homens que sacrificam á paixão do poder os interesses e o futuro da patria".

EM MARSELHA

MARSELHA, 12 (Havas) — A policia foi obrigada a intervir para dispersar um "meeting" de mais de 2.000 manifestantes. Durante a operação policial foram trocados numerosos disparos de revólver. Houve alguns feridos, entre os quaes o subchefe da segurança local.

ALGUNS INCIDENTES NOS SUBURBIOS

PARIS, 12 (Havas) — A séde da Confederação Geral do Trabalho declara-se satisfeita com as informações até agora recebidas sobre a greve, attribuindo sobretudo importancia ao não apparecimento dos jornaes parisienses. Accrescenta-se que a parede começou sem violencia e dignamente, sendo de esperar que assim continue até o fim do dia. Houve incidentes sem gravidade, mas numerosos, nos suburbios, onde os grevistas pararam os omnibus.

Tambem na cidade se verificaram incidentes da mesma natureza. A's portas das usinas houve, entre grevistas e operarios que entravam para o trabalho, alguns choques que reclamaram a intervenção da policia. Todo o pessoal da séde da Municipalidade e da Prefeitura de Policia estava a postos.

O JORNAL nos Sports

Os grandes problemas do football

Iniciada intensa campanha na Inglaterra para modificar a regulamentação do off-side

Ha mais de tres mezes que experimentámos os resultados da reforma feita nos regulamentos que exigem que um jogador que haja abandonado o campo por que as "shooteiras" não lhe estejam bem, ou por qualquer outro motivo, — commenta um chronista inglez, — deve permanecer fóra de campo emquanto a bola estiver em jogo, e depois, pedir permissão ao juiz para continuar actuando. A maioria não ficou convencida da conveniencia dessa troca. Pelo contrario, está-se muita opposição contra ella e não surprehenderá se na proxima reunião da Junta Internacional do Football fôr feita uma tentativa para annular esse appenso ao artigo 12, approvado em julho ultimo.

São conhecidos muitos casos, nesta temporada, em que um jogador que fôra obrigado a deixar o campo ferido ou machucado, teve que esperar muitos minutos para que pudesse obter do juiz a permissão de voltar.

Allega-se que é injusto punir um bando, porque um dos seus jogadores saisse obrigado do campo.

Sei que existem argumentos — prosegue o critico — que se podem apresentar contra esse ponto de vista. Dentre elles, o que mais geralmente se usa, consiste em não ser justo que um jogador que esteve fóra do campo entre nelle repentinamente para actuar exactamente nos momentos em que seus adversarios estão atacando e, torne a bola talvez quando o outro team pudesse marcar um goal, se não fosse a sua intervenção. Esse argumento porém não convence, pois o jogador que esteve fóra do campo, não deixa jamais de ser um dos seus legitimos componentes, e porque ha de se lhe impedir que volte o mais depressa possivel, depois de haver soffrido um accidente?

A verdade é que não é justo, que se lhe obrigue a ficar fóra do campo.

Tem havido protestos do publico em varios campos, inglezes quando um jogador fica obrigado a demorar-se muito tempo fóra do gramado para ter o direito a voltar.

A verdade é que os seus companheiros, quando notam que elle está esperando jogam violentamente a bola fóra do gramado.

Ha pouco presenciei desses casos num jogo da 1.ª divisão, accrescenta o critico inglez.

O meia direita do team local machucou-se, com certa gravidade, e teve que sahir do campo. Quando estava prompto para entrar novamente, teve que esperar longos minutos, e pelos gritos de protestos dos "torcedores", um dos seus companheiros vendo que elle estava ansioso, por voltar, atirou a bola sem vacillar para o meio do povo.

A QUESTÃO DA ABOLIÇÃO DO OFF-SIDE

Apreciando este problema, diz o articulista:

Embora, seja participado que só volta a applicar a velha lei nesse assumpto, não apoio, por certo, outra exigencia que no momento fazem.

Consiste ella, que se deve introduzir uma nova alteração na lei do off-side.

Esta campanha foi iniciada pela causa pratica que está seguindo, nestes ultimos tempos, o quadro do Hull City, que consiste em deixar off-side propositalmente, os forwrds, contrarios.

Os seus backs se especializam nessa manobra, e as demais equipes começaram já a imital-os.

O protesto geral exige que os legisladores acabem com este systema, por meio da annulação do off-side. A meu juizo, isso seria um absurdo, porque prejudicaria mormente o brilho do jogo.

Nem todos os leitores conhecem, segundo penso, a historia do "off-side".

O JORNAL vae contal-a: Nos primordios do football, quando as leis eram ainda um tanto simples, um jogador estaria em "off-side" ao receber a bola. A sua frente, de um outro companheiro.

A' medida que o jogo tornou-se mais rapido, descobriu-se que a observação dessa lei causava demoras desnecessarias, e introduziu-se nella, em troca, que um jogador não poderia estar em "off-side" se, ao receber a bola de um do seu team, tivesse, pelo menos, tres adversarios pela frente, entre elle e o arco contrario.

Jules Rimet, presidente da F. I. F. A.

Essa modificação foi introduzida depois de muitos annos e, logo houve outra alteração, no sentido de que nenhum jogador pôde estar impedido em caso algum se se encontrar na metade do campo que corresponda á do seu team.

Com isto terminou a exploração que se fazia na lei, porém o problema não ficou resolvido satisfactoriamente. Trabalharam technicos e "sportsmen" inglezes, activamente, para conseguir a ultima e importante modificação nos regulamentos.

Decorridos annos, para convencer o Reino Unido, que devia produzir-se na disposição correspondente o numero de adversarios para dois, foi afinal adoptada a mudança. Na pratica, essa modificação teve resultado satisfactorio e, portanto, não ha necessarias novas alterações nesse sentido.

FIXANDO AS COISAS

Na Inglaterra existem duas tendencias que desejam que se modifique a regra sobre "off-side". Uma dellas exige que se volte ao costume antigo de tres adversarios, e a outra partidaria que seja um só que deve encontrar-se entre o atacante e o arco.

Os que apoiam aquella pretensão constituem uma minoria insignificante, porém, são muitos os que desejam adoptar a ultima.

Por minha parte, — retornamos a ouvir o critico inglez — sou contra as duas. Ao restabelecer a condição de que devem ser tres os defensores do goal, provocariamos, por certo, desnecessarias interrupções nos numerosos casos em que os backs inglezes trataram de aproveitar essa disposição para tirar partido.

Por outro lado, se se reduzir o numero para um, significaria que só o keeper teria que permanecer na zona do goal para que o caso do "off-side" ficasse praticamente abolido.

Tambem isso permittiria aos jogadores a intenção de agruparem-se na frente do goal contrario.

Um ou mais atacantes poderiam permanecer esperando, nesse logar, que se lhe apresentasse uma occasião propria para marcar goal.

O keeper não estaria assim em condições de defender-se e ficaria seguro que no meio dessas confusões, se lhe originaria, se registrariam accidentes bem lamentaveis, nos quaes elle seria a maior victima.

Imaginemos o que poderia occorrer, por occasião de um ponta-pé livre. Agora, os jogadores de defesa, ao entrarem em campo, podem obrigar os atacantes a manterem-se numa distancia razoavel ao goal, pelo menos que o arremate seja executado a um ou dois metros delle.

Se se reduz o numero de defensores para um só, se agruparam os contrarios na frente do posto daquelles, provocando verdadeiras confusões.

Nota-se que esses encontros são verificados presentemente quando são batidos os corners, vindo a bola parallela á linha de goal, e os novos casos entre dez, os jogadores podem abrir em leque, para o ataque e defesa.

Actualmente, quando se bate um tiro livre, fóra da area, o keeper tem normalmente bastante espaço para mover-se e defender o seu posto.

No caso que a bola seja passada a outro atacante, ainda fóra da area, outros factores vêm facilitar a defesa e, consequentemente, impedir o successo da jogada de conquista.

Que probabilidades teria uma defesa de actuar com exito se seis ou sete contrarios se agruparem a menos de um metro das barras de seu goal?

Existem ainda outras objecções contra a reducção do numero de defensores que exige a actual regra do "off-side", porém, julgo que já disse o sufficiente para demonstrar, de forma satisfactoria, que convem mais deixar as coisas como estão, que mesmo modifical-as.

Não é nada prudente fazer novas experiencias nesse sentido.

— A meu juizo, — conclue o technico — deve-se facilitar aos defensores a tarefa de manter em "off-side" os seus adversarios. Tudo quanto devem fazer é estes acharem uma brécha no campo, e, se vêem que se encontram numa posição isolada ao atacar, deverão retirar-se logo, até que haja pelo menos um dos backs entre elle e o goal, sem contar, evidentemente, o goal-keeper.

Victor Gonçalves está sendo aperfeiçoado

O ponteiro direito do Santos F. C., Victor Gonçalves, não obstante as boas qualidades que possue para a posição, apresentava aos olhos dos criticos não poucas falhas muitas das quaes de difficil correcção

Pois bem, Pedro Mazzulo ao assumir a direcção technica do gremio alvi-negro de Villa Belmiro, tomou conta, por assim dizer, do veloz ponteiro, submettendo-o a um severo e constante treinamento, intercallado de ensinamentos e conselhos interminaveis.

Esperemos o resultado de tal pratica.

Bisoca e Feitiço não compareceram ao treino do Santos F. C.

Muito embora tivessem promettido comparecer ao treino de terça-feira ultima do Santos F. C., no campo de Villa Belmiro, os jogadores Bisoca e Feitiço primaram pela ausencia.

Estarão elles preparando algum "vôo" para outros clubs?

E' provavel que sim, pelo menos na parte que se refere a Feitiço, um dos elementos apalavrados por Fernando para a constituição do "onze" americano em 1934.

O football e o tennis na proxima Olympiada

Noticias chegadas de Berlim informam o que se vem fazendo no seio do Comité Olympico Allemão, a quem corresponde a preparação dos programmas para a XI Olympiada, a realizar-se na capital do Reich, em 1936.

Segundo essas noticias, o Comité Allemão teria submettido ao Comité Internacional, com séde em Vienna, uma lista de sports que comprehenderia praticamente todas as especialidades mais conhecidas, tanto assim que inclue o tennis e o football association.

O programma geral, pois, comprehende os seguintes sports: athletismo, hockey, handball, football, association, levantamento de pesos, pentathlon moderno, yachting, luta, esgrima, tennis, aviação, cyclismo, tiro natação, pugilismo, gymnastica e hyppismo.

Todos os sports acima designados, excepção feita do levantamento de pesos, praticado por Zeca Floriano e poucos mais, são intensamente cultivados no Brasil, e a C. B. D. deveria desde já seleccional-os, afim de que em 1936 possamos concorrer á Olympiada de Berlim, figurando em todas as provas e nas de natação, remo e water-polo e saltos ornamentaes que não foram incluidos na lista.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

A ida do S. C. Neide a Paquetá

Attendendo a um convite que recebeu, o S. C. Neide fará uma excursão á Ilha de Paquetá, no dia 11 de março proximo, afim de se encontrar numa partida amistosa, com o Tupy F. C., campeão local.

Dada a fortaleza das duas equipes que se vão defrontar, a partida promette um desenrolar cheio de emocionantes.

O S. C. ELITE VAE JOGAR EM PAQUETA'

Deverá seguir, no dia 18 de março proximo, para a Ilha de Paquetá, para realizar uma partida amistosa com o Tupy F. C. o S. C. Elite, um dos nossos fortes quadros entre os pequenos clubs.

Será, certamente, um encontro á altura do valor dos dois.

FESTIVAES

Do Tupy F. C.

A directoria do Tupy F. C. está organizando para o dia 25 de março proximo, em seu campo, na Praia da Guarda, um grande festival sportivo, para o qual já conta com o apoio de diversos clubs de valor.

Do G. E. Edison A. C.

Em homenagem aos campeões do seu torneio interno de football, o Departamento de Sports do G. E. Edison A. C. realizará um grandioso festival no dia 3 de março proximo, em sua praça de sports, no bairro Maria da Graça, seguido de um baile que, pelos preparativos constituirá um verdadeiro acontecimento.

Aproveitando o ensejo, serão entregues as medalhas aos campeões do torneio interno de football.

A commissão do festival será composta dos srs. Alcides Silva, director geral de sports; José B. Parlecta, director de publicidade; Alberto Ferreira, electricista e chefe das fabricas de transformadores; Manoel Pereira (Maneco), das fabricas de vidro, e Edgard Lossio, 1.º thesoureiro

DIVERSAS NOTICIAS

O Tupy F. C. quer jogar

O representante do Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, sr. Durval Barbosa, communica, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos para os dias 25 do corrente ou 4 de de março proximo.

O Serrano pune

A directoria do Serrano F. C., em virtude de faltas disciplinares, desligado do quadro principal o amador Elias Macedo e suspendeu por 30 dias o jogador do 1.º quadro Antenor Coutinho, que infringiu o artigo 43 dos Estatutos.

Demissões no Serrano

Solicitaram demissão do quadro social do Serrano F. C. os srs. José de Abreu Freitas, Domingos Paulino Gomes e Salvador Grosso.

Os novos emprehendimentos do Abrantes F. C.

A directoria do Abrantes F. C. campeão do Torneio "Jardim Botanico", em sua ultima reunião, resolveu tomar uma serie de providencias que possam apressar o desenvolvimento do club. Entre os muitos emprehendimentos a realizar, destacam-se o da creação de um Departamento de football, exclusivamente para os defensores do club, que não façam parte da Casa dos Expostos, fundadora do gremio, departamento que será dividido em tantas classes quantas forem necessarias. Uma outra praça de sports será construida, ficando a actual, isto é, a do estabelecimento collegial para os quadros juvenis e infantis.

No novo campo, serão construidos rinks para basketball e wolley-ball.

Par tratar dos emprehendimentos acima, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Estanislão wacker, João Baptista Antonini, José Miranda Valverde, João Rodrigues de Almeida e Horacio Moreira.

O "ALMANZORA" CHEGOU DA EUROPA

O "Almanzora", fundeou hontem, ás 15 horas, e zarpou ás 20 horas para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

No Rio, desembarcaram multos turistas inglezes, entre os quaes, notamos os seguintes:

A. J. Beale — Gen. J. G. Browne — C. M. G., C. B. E., D. S. O. — B. O. Clifton-Riley — S. L. Childs — V. E. Davies — L. Ensch — M. E. Fleetwood Lawton — P. Fleetwood Lawton — P. Murly Gotto — L. Goetschel — Goetschel — T. F. Johnson — Johnson — P. E. Janssens — Janssens — R. M. Janssenr — R. Leigh Millington — Leigh Millington — I. N. Mizrahi — Mizrahi — J. Mordoh — Lady Beatrice Pretyman — and aMid — F. C. Robinson — K. S. Schwensen — Schwensen — A. E. Scriven — Scriven — J. E. Scriven — W. E. Scriven — A. Sim — Sim — K. E. Taylor — E. White e outros.

Seguiram viagem para os portos do sul os seguintes passageiros:

Dr. J. Barretto — A. F. L. Beys — J. Q. Ivons — J. G. Muir — C. G. Muir — J. M. Bailey — C. Valverde — Valverde — C. Valverde Estevez — A. Valverde Estevez — J. Ashworth — Asworth — José Acre — C. Coulthurst — F. Cossio del Pomar — B. Carballo Velidanes — Jorge de Castro — F. T. Dickie — Dickie — G. Gickie — N. Dickie — C. S. Edye — G. Emerson — Emerson — Sir Frederick M. Fry — P. H. Fairclough — Fairclough — A. Girondo e outros.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2.º nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Antonio Soares da Costa, Jairo Pacheco, Leonel Magalhães P. Alfano e Heitor da Rocha.

Pelo "Cruzeiro do Sul" José Leite Pacheco, A. Ramos da Costa, Jayme Rodrigues da Silva e Adhemar da Costa Pereira.

PELO "ATLANTIS"

Chegou hontem, uma grande leva de turistas inglezes

Aspectos colhidos a bordo do Atlantis", que, com grande numero de "turistas", está fundeado na Guanabara

Fundeou hontem na bahia de Guanabara, o paquete "Atlantis", ex-"Andes", que traz a seu bordo uma leva de 340 turistas inglezes, dirigidos pela Wagon Lits Cook.

Entre os muitos passageiros illustres, notamos os seguintes: doutor Jocelyn Swan, director dos hospitaes de cancer da Grã Bretanha; Zorgis Michalmos e Corlette Glorney, conhecidos proprietarios de cavallo, em Londres; "sir" e "lady" Bamffyld e outros.

A lista de bordo registrava mais os seguintes nomes: Margaret Aldridge, Laura Alexander, Hubert Arundel, Cynthia Arundel, Eryl Arundel, Thomas Ashworth, Letitia Ashton, William Bailey, Harold Baker, Margaret Baker, Joseph de Baquer, Walter Barber, Edith Barnes, Marjorie Barnes, Richard Barratt, Ada Barratt, Janette Graeme-Batten, Francis Bayliss, William Beeton, Annie Beeton, Vera Beeton, Arthur Bellamy, Louisa Bellchambers, Clara Mabel Bickesteth, Flora Billingham, James Billson, Lillian Billson, Richard Birkin, Alice Birkin, Edward Blackburn, Theresa Blackbur, Marjorie Blackburn, Edna Blackburn, Kate Blake, Robert Borwick, Margaret Briggs, Helen Crommelin Brown, Marguerite Bulstrode, Benjamin Champion, Claud Churton, Robert Fell-Clark, Clare Fell-Clark, Patricia Fell-Clark, William Clark, Anne Clark, Kate Clark, Fanny Clark, Ivy Cleverley, Francis Cockburn, Violet Cockburn, Nora Cohen, Grace Collins, Greta Collins, George Coombes, Ernest Cottam, Agnes Cottam, Audrey Cottam, Barbara Cottam, Thomas Crisp, Sheila Crompton, Ernest Crowe, Daniel Daniel, Prudence Daniel, Charles Daniells, Sarah Daniells, Albert Davey, Beatrice Davis, Henry Dickens, William Dixon, Katie Dixon, Phoebe Drage, Inez Drysdale, Mary Dunlop, Florence Eager, Edith Easterbrook, Harry Eastwood, Elizabeth Edwards, Elinor Elliot, Sarah Faulkner, Irene Fenton, Thomas Freeman, Dorothie Freeman, Gladys Frossar, Florence Gilding, Violet Glendinning, Corlette, Helene Glorney, Temple Godman, Alice Good, Alfred Gosheron, Walter Gould, Leah Graham, Harry Green, Edith Green, Gertrude Green, James Greenlees, Isobel Greenlees, Arthur Greenwood, Doris Greenwood, Sydney Griffith, Margaret Griffith, Harold Grotrian, Phyllis Grotrian, Rachel Gotrian, Averill Hadden, Mary Hall, Pearcy Harding, Ethel Harding, James Hare, Mollie Hare, Rose Hartley, Emma Hawkes, James Hawkings, Alice Hawkings, George Hawkins, Lily Hawkins, Charlotte Herron, Margaret Heywood, Macia Joan Heywood, Mary Heyworth, Alice Heyworth, Alexander Hiks, Kate Hicks, Henry Hobson, John Hodge, Olive Hoey, Ernest Homer, Lilian Homer, William Hopton, Frank Horton, Elisabeth Horton, Barbara Horton, John Howard, Carlota Howard, Kathleen Howard, Audrey Howard, Charles Hutton, Jarjoly Ingram, Paul Irby, Edward James, Cecil James, Eva James, Mabel Jones, Charlotte Johnstone, John Juniper, Maude Juniper, Frederick Kearey Alice Kearey, Thomas Kenyon, Marjorie Kenyon, Oliver Kerr, William Kiln, Rosetta Kiln, Edgar Lee, William Leech, Philip Legge, Meriel Leicester, William Lewis, Rosa Lewis, Nora Lewis, John Liddell, Lykke Liddell, James Linton, Elizabeth Linton, Bessy Livingstone, Hermann Loewl, Benjamin Lovewell, Maude Lovewell, Philip Lyno, Arnold Mac Clelland, Sylvia McClelland, Gertrude MacDonald, Alexander Mc Grigor, Annie McGrigor, James Mallon, George Mallon, Harold Mare, Gladys Mare, Reginald Mason, May Maxwell, Jill Maxwell, Harry May, Ethel May, Michael Merrall, Kathleen Merrall, Mary Merrall, Frank Merricks, Minnie Merricks, William Metherell, Emily Metherell, Zorgis Michalinos, Edwin Moodie, James Morrison, Matilda Morrison, Else Marie Mortensen, Mary Morton, Noble Morton, William Muir, Logie Muir, Sir John Mullens, lady Evelyne Mullens, Rita Mullens, Alice Needham, Elsie Needham, Ethel Nicholson, Elisabeth Nield, Joyce Nield, Winifred Nield, Mary Normand, Gertrude Nowell, Joan Oldaker, George Orr, Sybil Orr, Margareth Orr, Zoe Orr, Howard Keppell-Palmer, Virginia Keppell-Palmer, Margaret Panton, Leonard Peaty, Peyricot Marie, Ernest Phillips, Arthur Pilley, Ada Phillips, Sarah Pilley, Cyril Plummer, Mary Plummer, Arthur Portman, Mary Portman, Henry Potter, Henry Pratt, Isabel Pratt, Janet Purves, Henry Randall, Dorothy Randall, Elizabeth Reader, James Reeves, Katherine Ritchie, Elizabeth Roberts, Prescot Robinson, Marion Robinson, Percy Rockliff, Frederick Rous, George Royle, Winifred Rundle, Julius Salmon, Emma Salmon, Anthony Salmon, Julian Shalders, John Sharp, Rose Sharp, Edith Shelley, Alfred Sherry, Rebecca Sherry, Edith Sherry, Phyllis Sherry, Lydia Simmons, Alexander Simpson, Alice Simpson, Cecil Slowe, Arthur Morgan-Smith, Edith Allis-Smith, Ethel Strang, Mona Studd, Jocelyn Swan, Joyce Swan, Nan Asa-Thomas, Agatha Thompson, Diana Thompson, Winifred Thompson, Katharine Tidswell, Aline Tidswell, Lawrence Tipper, Maurice Tobias, Augusta Trewin, George Grosvenor-Unite, Violet Grosvenor-Unite, Rosemary Grosvenor-Unite, Patricia Carrington-Ward, Rose Watson, Helen Watson, Joyce Watson, Francis Watosn, Benjamin Wightman, Elsie Wingtman, Edith Wightman, Harold Wilde, Arthur Wilkinson, Charles Willats, Frank Williams, Jane Williams, Frank Williams, Amy Williams, John Williamson, Mary Williamson, Emma Williamson, Ronald Wills e muitos outros.

O "Atlantis", partirá amanhã, ás 9 horas, directamente para a Colonia do Cabo.

Violento incendio destruiu varias dependencias do serviço de locomoção do D. N. S. P.

O sinistro da tarde de domingo na praça da Bandeira — Acção dos Bombeiros e da Policia — O auxilio do povo e dos chauffeurs — Secções e carros destruidos — Os prejuizos — Instaurado inquerito

Um aspecto da acção dos bombeiros no local do sinistro

A população carioca foi surpreendida ante-hontem com um violento incendio que se verificou na Praça da Bandeira, no Serviço de Locomoção do Departamento Nacional de Saude Publica, que fica installado naquella praça quando mais intenso era o movimento de transeuntes, automoveis, bondes, nos folguedos carnavalescos. Toda a cidade lamentou o inesperado acontecimento, tanto mais por se tratar de um departamento que vem prestando relevantes serviços a todos os que lá vão se tratar. Além disso áquelle departamento já é sobejamente conhecido, sendo mesmo tradicional pelas suas iniciativas philantropicas. Eis porque ao primeiro alarme correram para o local policiaes de ronda naquelle logradouro publico, chauffeurs e populares que se promptificavam a prestar o seu concurso, auxiliando cada qual com os recursos de que dispunha no momento, para extinguir o grande incendio que ameaçava invadir as dependencias circumvizinhas.

O PRIMEIRO SOCCORRO

O fogo cada vez mais se desenvolvia fortemente, irrompendo de preferencia numa das dependencias da garage, onde existiam cerca de setenta automoveis daquella repartição.

O guarda portão, Camillo de Souza e os encarregados de serviço Alfredo da Rosa Pereira e Manoel Machado Mendonça, vendo que não podiam sozinhos extinguir o sinistro, solicitaram immediatamente os soccorros da estação de Bombeiros de São Christovão, pouco distante do local do incendio, que compareceram incontinenti, entrando logo em actividade no sentido de debellar as chammas conseguindo assim salvar, com o auxilio de populares e chauffeurs da Praça da Bandeira, que se mostraram verdadeiramente abnegados cincoenta e dois carros.

Este serviço era commandado pelo sargento Adolpho.

FALTA D'AGUA!

Quando mais intensa era a actividade desenvolvida dos valorosos soldados do fogo e de populares, a agua necessaria escasseava. Os registros não tinham pressão. O fogo, nesta occasião, tomou maior incremento, dando desde logo a impressão de que seria intensa a fogueira dentro de poucos minutos.

SEGUNDO SOCCORRO

Em vista da falta d'agua e do fogo ter tomado maior vulto, a estação de São Christovão julgou por bem solicitar os soccorros da estação Central. Sem perda de tempo, uma secção do Corpo de Bombeiros, commandada pelo aspirante Campos, compareceu no local, secundando a extincção do fogo.

Mais tarde comparecia mais uma secção da estação do Cáes do Porto, chefiada pelo tenente João Baptista.

O serviço de debellamento do sinistro era orientado pelo tenente-coronel Adolpho Bastos, que o dirigiu com muita efficiencia, auxiliado pelo capitão Althanazio. Como o encarregado das manobras dagua esteve o tenente Fulgencio.

No local tambem compareceu uma ambulancia da estação Central, levando o medico dr. Souza Lobo.

Emquanto os bombeiros providenciavam o apparecimento do precioso liquido, o povo, sendo que alguns populares vestidos á fantasia, continuava no salvamento dos automoveis.

Todos se associavam a esse trabalho decididamente, sendo preciso que se saliente principalmente, como já dissemos acima, a acção decisiva e energica dos motoristas daquelle ponto.

APPARECE A AGUA!

Após inauditos esforços dos valorosos soldados do fogo, a agua appareceu. Todas as mangueiras começavam, como por encanto, a funccionar. Mas as labaredas haviam tomado todo o predio do Serviço de Locomoção do Departamento N. de Saude Publica, onde além da garage estavam installadas enormes officinas, com machinismos de toda a especie, não havendo mais duvidas que tudo ficaria em cinzas, com prejuizo para o Estado de centenas de contos.

Os bombeiro trataram, então, a isolar os predios proximos. Não havia mais nada a fazer.

SECÇÕES DESTRUIDAS PELO FOGO

Foram destruidas pelo fogo as seguintes secções: carpintaria, machina de escrever, bombeiro, pedreiro, capoteiro e electricidade.

Os machinismos dessas secções ficaram completamente inutilizadas, pois tudo ficou reduzido a cinzas.

SECÇÕES NAO ATTINGIDAS PELAS LABAREDAS

As secções que os bombeiros conseguiram salvar, após grandes esforços, são as seguintes: mecanica, almoxarifado, borracheira, secretaria peças, delegacia de saude e vaccinas.

O NUMERO EXACTO DE CARROS INUTILIZADOS

Dos setenta e quatro automoveis que se encontravam na garage, ficaram destruidos, vinte e dois carros de diversos typos e marcas, todos a serviço daquelle departamento.

ORIGEM DO FOGO

O ultimo carro recolhido á garage foi o de n. 12.342, dirigido pelo chauffeur Manoel de Oliveira Ferreira. Presume-se um curto-circuito na installação electrica deste vehiculo, tendo originado o lamentavel incendio.

O fogo encontrando elemento de facil combustão, na graxa e oleo espalhado no chão, tomou mais incremento, communicando-se com outros vehiculos. Dahi o sinistro.

EMQUANTO ORÇAM OS PREJUIZOS

A nossa reportagem que desde o inicio do incendio, compareceu ao local, conseguiu ouvir o administrador do Serviço de Locomoção do Departamento Nacional de Saude Publica, sr. Aulo Fiuza Cerqueira, que nos declarou, não poder de prompto ava-

(Continua na 6ª pag.)

Está no Rio o campeão de golf da Inglaterra

A bordo do "Atlantis", que se encontra atracado no cáes do porto, encontra-se um grande jogador de golf inglez, o sr. James Greenwood, que foi, no anno passado, o detentor do campeonato de amadores da Inglaterra. O famoso sportman, que em ao Rio pela primeira vez, esteve no Gavea Golf and Country Club, onde realizou varias partidas com associados da aristocratica sociedade.

Na gravura, o campeão inglez está acompanhado de sua esposa, a senhora Martha Greenwood.

ESCRIPTOR MARQUES PORTO

SEU FALLECIMENTO EM SÃO LOURENÇO

Victima de um collapso cardiaco, falleceu, subitamente, ante-hontem, em S. Lourenço, onde se encontrava fazendo uma estação de aguas, o co-

O escriptor Marques Porto

nhecido e festejado escriptor patricio, Agostinho Marques Porto, autor das mais populares revistas ligeiras apresentadas nos palcos cariocas.

Figura de destacada projecção nos meios literarios e theatraes do paiz. Marques Porto era portador dos mais honrosos titulos com que póde ser distinguido um escriptor da sua estirpe. E, ás suas qualidades de intellectual de fina sensibilidade, alliava elle a de u mperfeito "gentleman" e dedicado servidor do publico, nas funcções que exercia com enexcedivel zelo na Policia Maritima.

Por isso mesmo a noticia do seu fallecimento repercutiu dolorosamente nos circulos sociaes e theatraes do paiz.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, prestando á sua memoria, a mais sentida homenagem, designou uma commissão para receber o seu corpo, na Estação Pedro II, onde chegou, hontem, ás 7 horas, velado por um grupo de amigos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	JOSEFINA S.	—	12	Buenos Aires
Londres	GASCONY	14	14	Buenos Aires
. . . . . .	JOAZEIRO	—	15	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
. . . . . .	POCONE'	—	20	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Gdynia	SAN FRANCISCO	23	23	. . . . . .
Antuerpia	ASTRIDA	24	24	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
	Março			
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
. . . . . .	ATLANTIS	—	14	Southampton
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	. . . . . .
. . . . . .	BAGE	—	15	Hamburgo
. . . . . .	PACIFIC	—	16	Gdynia
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	17	17	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
. . . . . .	SASTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ASTRIDA	24	24	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
. . . . . .	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
. . . . . .	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
	Março			
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	HELGA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU	20	—	. . . . . .
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
	Março			
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	3	3	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	2	—	. . . . . .
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	LAGES	—	14	Nova Orleans
. . . . . .	HELGA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
. . . . . .	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
. . . . . .	ARACAJU	—	27	Nova Orleans
	Março			
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
. . . . . .	TAUBATE'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN BROSS	—	8	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARATIMBO'	13	—	. . . . . .
Belem	RODRIGUES ALVES	15	—	. . . . . .
Recife	CURITYBA	15	—	. . . . . .
Belém	RODRIGUES ALVES	15	—	. . . . . .
P. Norte	POCONE'	18	—	. . . . . .
Belem	ASP. NASCIMENTO	18	—	. . . . . .
Manáos	POCONE'	18	—	. . . . . .
Cabedello	ARARAQUARA	19	—	. . . . . .
. . . . . .	LAGUNA	—	14	S. Francisco
. . . . . .	COMTE. CAPELLA	—	14	Porto Alegre
. . . . . .	ARATIMBO'	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ITAIMBE'	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	SERGIPE	—	15	Porto Alegre
. . . . . .	ODETTE	—	15	Antonina
. . . . . .	ITAPOAN	—	15	S. Francisco
. . . . . .	VENUS	—	15	Laguna
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	COM. CASTILHO	—	16	Antonina
. . . . . .	ITAQUATIA'	—	16	Porto Alegre
. . . . . .	TUTOYA	—	16	Antonina
. . . . . .	ITAGIBA	—	18	Porto Alegre
. . . . . .	MANTIQUEIRA	—	19	Porto Alegre
. . . . . .	ARARANGUA'	—	21	Porto Alegre
. . . . . .	SERRA NEGRA	—	23	Porto Alegre
. . . . . .	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Sul	ITAGUASSU'	13	—	. . . . . .
Santos	MANDU'	16	—	. . . . . .
P. Alegre	ARARANGUA'	20	—	. . . . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	. . . . . .
Santos	MANDU'	20	—	. . . . . .
. . . . . .	MURTINHO	—	13	Penedo
. . . . . .	PIRATINY	—	14	Recife
. . . . . .	ITAPURA	—	14	Cabedello
. . . . . .	ALICE	—	15	Bahia
. . . . . .	TIBAGY	—	15	Areia Branca
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	15	Cabedello
. . . . . .	ITAQUICE	—	15	Belém
. . . . . .	ARARUNA	—	15	Areia Branca
. . . . . .	PARA'	—	16	Belem
. . . . . .	PYRINEUS	—	17	Maceió
. . . . . .	CHUUF	—	17	Areia Branca
. . . . . .	ITATINGA	—	18	Penedo
. . . . . .	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
. . . . . .	ARARANGUA'	—	19	Maceió
. . . . . .	ITAPUCA	—	23	Parahyba
. . . . . .	MIRANDA	—	26	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	23	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
. . . . . .	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	. . . . . .

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru'. Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

De Buenos Aires — paquete inglez "Asturias" á Mala Real.

De Buenos Aires — vapor finlandez "Bore VIII" á Wilson Sons.

De Laguna — vapor nacional "Venus", a Rodolpho de Souza.

De Itajahy — vapor nacional "Tutoya", ao Lloyd Brasileiro.

De Rosario — vapor noruguez "Cubano", á E. Johnston.

De Santos — paquete nacional "Lages", ao Lloyd Brasileiro.

De Calcutá — vapor inglez "Speybank", á E. Johnston.

De Macáo — vapor nacional "Serra Grande", á A. Camara.

De Florianopolis — vapor nacional "Anna", á A. Camara.

De Porto Alegre — paquete nacional "Itaquicê", á Lage Irmãos.

ENTRADAS NO DIA 12

De Porto Alegre — paquete nacional "Itapurá", á Lage Irmãos.

De Londres — paquete inglez "Stuart Star", á Wilson Sans.

De Southampton — paquete inglez "Atlantic", á Mala Real.

De Buenos Aires — vapor noruguez "Gisla", a Frederik Engelhat.

De Vancouver — vapor americano "Emergency Ard", á Expresso Federal.

De Santos — vapor nacional "Pirangy", á Pereira Carneiro.

De Penedo — paquete nacional "Itaquatia", á Lage Irmãos.

De Belém — paquete nacional "Itaimbé", á Lage Irmãos.

De Southampton — paquete inglez "Almanzora", á Mala Real.

SAIDAS NO DIA 11

Para Genova — paquete italiano "Conte Biancamano".

Para Copenhague — vapor dinamarquez "Oregon".

Para Buenos Aires — vapor sueco "Kroprincessen Margarete".

Para Buenos Aires — paquete francez "Belle Isle".

Para Recife — vapor nacional "Bacalua".

Para Hamburgo — paquete allemão "General S. Matrin".

Para Rep. Argentina — vapor allemão "Muansa".

Para Itajahy — vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Cabedello — vapor nacional "Porto Alegre".

SAIDAS NO DIA 12

Para São Francisco — vapor nacional "Venus".

Para Buenos Aires — vapor inglez "Gasqony".

Para Liverpool — vapor inglez "Natia".

Para Buenos Aires — paquete inglez "Almanzora"

Para Buenos Aires — vapor americano "Emergency Aid".

Para Imbituba — vapor nacional "Itaipava".

Para Hesumgnora — vapor finandez "Bore VIII".

Para Japão — paquete japonez "Arabia Maru'".

Para Buenos Aires — paquete inglez "Stuart Star".

Para Nova York — vapor noruguez "Cubano".

Para Nova York — vapor noruguez "Gisla".

Para Southampton — paquete inglez "Asturias".

Para Southampton — paquete inglez "Atlantic".

Para Buenos Aires — vapor inglez "Speybank".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

MURTINHO — para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até 12 horas do dia 13; objectos para registrar até 11 do dia 13; cartas para o interior até 13 de 13; idem, idem, com porte duplo até 13 do dia 13.

COMMANDANTE CAPELLA — para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 do dia 14; cartas para o interior até 13 do dia 14; idem, idem com porte duplo até 13 do dia 14.

ITAPURA — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 13 do dia 13; cartas para o interior até 7 do dia 14; idem, com porte duplo até 7 do dia 14.

PORTOS ESTRANGEIROS

ASTURIAS — para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 8.30 do dia 11; idem, idem com porte duplo até 6 do dia 11 e cartas para o exterior até 6 do dia 11.

ARABIA MARU' — para Cape Tow (e demais portos da Africa do Sul) Singapura e Japão.

Impressos até 8 horas do dia 11; objectos paar registrar até 18 do dia 10 e cartas para o exterior até 9 do dia 11.

ALMANZORA — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas do dia 12; objectos para registrar até 9 do dia 12 e cartas para o exterior até 11 do dia 12.

HIGHLAND MONARCH — para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

Impressos até 8 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12 e cartas para o exterior até 9 do dia 13.

FLANDRIA — para Bahia, Recife, L. Palmas, Leixões, La Coruna Southampton Boulogne e Amsterdam

Impressos até 9 horas do dia 14; objectos para registrar até 13 do dia 13; idem idem, com porte duplo até 10 do dia 14 e cartas para o exterior até 10 do dia 14.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente e de accordo com os artigos 90, § 1º, letras A, B, C e D, e 88, § 5º dos Estatutos Sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria a realizar-se no dia 15 de fevereiro proximo, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio e Contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1933 e respectivo parecer da Commissão Fiscal;

Eleger e empossar a Commissão Fiscal que terá de funccionar no novo exercicio administrativo;

Eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo;

Interesses sociaes.

Secretaria, 13 de fevereiro de 1934. — *Antenor G. de Carvalho*, 1º secretario.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, tendo seus contractos com o Governo Federal e registrados em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem sobre as installações já existentes. Previne mais que os interessados estão sujeitos, pelos mesmos motivos, á demolição immediata das obras executadas e multas.

NOTAS MUNDANAS

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha em Hollywood, como no mundo inteiro, uma classe de gente curiosissima: os colleccionadores de autographos. Compram a peso de ouro uma assignatura de celebridade. O mais singular é que nos Estados os autographos, como tudo, têm sua cotação na Bolsa... Vale a pena conhecer essas cotações. Greta Barbo, Marlene Dietrich e Mae West são os autographos mais valorizados de Hollywood: $25! Maurice Chevalier, apesar da sua popularidade, não consegue mais de $20! Logo abaixo vêm Norma Shearer, Leonel Barrymore, Frederico March, Wallace Beere, John Barrymore, Herbert Marshall, Charles Laughton: $17,50. Os quatro irmãos Marx têm uma cotação baixa, $10 por cada assignatura. Mas os quatro juntos valem $50. Janet Gaynor, Mari Dressler, Bing Cosby não obtêm por um autographo senão $15. Como se vê, nos Estados Unidos é quasi possivel avaliar a cotação dos artistas pela cotação dos autographos, embora grandes "estrellas" ainda tenham a sua assignatura pouco cotada entre os "fans"...

Letras e Artes

"Les Nouvelles Literaires", de Paris, abriram ha tempos uma "enquête", entre homens de letras, para saber se o autor de um livro devia ou não agradecer os artigos que os criticos lhe dedicassem. Uns levaram a questão para o terreno protocollar da cortezia — e responderam affirmativamente. A maioria, porém, inclinou-se a um ponto de vista mais moderno: o critico que analyse uma obra cumpre um simples dever profissional, não merecendo por isso agradecimentos.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A senhora Olga Vasconcellos Abrantes, esposa do general Alfredo Abrantes; a senhora Lucia de Mendonça, esposa do dr. Egas de Mendonça; o dr. Firmino Dollinger da Graça; o sr. Joaquim Novaes Guimarães; o dr. Oswaldo da Costa Miranda, nosso confrade de imprensa e official de gabinete do ministro do Trabalho.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Teixeira Barroso, do commercio carioca.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Albertina Silveira, filha do sr. Alberto Silveira, funccionario aposentado da Leopoldina Railway, e da sra. Isabel Silveira, residentes em Goyana, Estado de Minas Geraes, contractou casamento o sr. Alcindo Barroso, funccionario da Leopoldina Railway, filho do sr. Raul Barroso, já fallecido, e da sra. Aspasia Barroso.

Fallecimentos

Falleceu na Casa de Saude Dr. Eiras, a senhorita Regina Cruz, filha do clinico dr. Christino Cruz.

O enterro realizou-se domingo, tendo saído o feretro daquella Casa de Saude para o cemiterio São João Baptista.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Assembléa de Obrigacionistas

São convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de Março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á R. D. Elysa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 22 do andante, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 29 de março do anno p. passado, tudo nos termos do art. 4, 10 e respectivos numeros e outras disposições do Decr. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão depositá-los no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo Governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle Decreto.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934.

A DIRECTORIA

Cuspida do carro em que fazia o corso

FALLECEU NA ASSISTENCIA UMA SENHORITA DE NOSSA ALTA SOCIEDADE

Um facto doloroso e de consequencias luctuosas foi registrado hontem, quando mais intensos transcorriam os folguedos carnavalescos.

Em companhia de pessoas de sua familia e numerosas amiguinhas, fazia o corso, hontem, a senhorita Lygia Barbosa Lima.

O grupo tomou o automovel ás primeiras horas da noite, na rua Itapiru' n.º 185, onde reside a familia Barbosa Lima.

Rumando para a Avenida, o carro percorreu a cidade por varias vezes, reinando sempre entre os foliões a maior alegria.

A's 2 horas da madrugada o corso começava a declinar e os foliões resolveram regressar a casa. O carro corria velozmente pela praia do Flamengo. Ao fazer o cruzamento da "Curva da Amendoeira", fel-o com certa violencia, perdendo a senhorita Lygia o equilibrio, sendo projectada violentamente á distancia.

Parado o carro, os parentes e amigos da infeliz moça correram em seu soccorro. Lygia, que batera fortemente com a cabeça no calçamento, jazia desfallecida.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a desditosa moça, ao ser medicada, falleceu.

O seu enterramento realizou-se hontem, á tarde, saindo o feretro do necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio São João Baptista.

A senhorita Lygia Barbosa Lima era filha do dr. Geraldo Barbosa Lima, sobrinha do dr. Paulo Barbosa Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar, e prima do nosso collega Barbosa Lima Sobrinho, director do "Jornal do Brasil".

O luctuoso facto causou geral consternação.

Aos Industriaes, ao Commercio e aos Annunciantes em geral

Como o commercio deve saber, embora veladamente, e nós esclarecemos depois do Carnaval, uma série de contratempos foram antepostos ao trabalho de PROPALAM na illuminação do Carnaval.

Por isso, não conseguimos, como era de nosso desejo, visitar todos os commerciantes da praça.

Dahi, esta declaração que viza prevenir aos industriaes e annunciantes em geral, que PROPALAM não estabeleceu exclusividade para os arcos luminosos da Praça Paris.

Entretanto, num "tour de force", quasi inadmissivel, estamos recebendo novos annuncios até o meio dia de hoje.

PROPALAM, depois que se propoz a realização desta obra, está disposta a cumprir seus compromissos mesmo sem qualquer lucro material.

Guillermo Segundo Garcia
Director Geral da Cia. Argentino Brasileira de Publicidade PROPALAM

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

COMPRADORES	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Fundings, 5 % ....£	92. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1910	80. 0. 0	80. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	24. 0. 0	25. 0. 0
Funding 1931, 5 %	72. 0. 0	68. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	35. 0. 0	38. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	21. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	21. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	14. 0. 0	14. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	26. 0. 0	26. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 1/2 % (Inst. do café) ..	34.10. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	18. 0. 0	18. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. do café) ..	90.10. 0	90. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27. 0. 0	27. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 3	0. 7. 6
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	13.25	13.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.12. 6	10.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1/2 % Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	21. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102. 0. 0	102. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	76. 0. 0	76. 0. 0

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco, "Fair" ..	6.66	6.60
Maceió "Fair" ..	6.65	6.60
American Fully Middling	6.75	6.70
Para março	6.41	6.36
Para maio	6.40	6.34
Para junho	6.40	6.33
Para julho	6.39	6.32
Para outubro	6.37	6.30

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de fevereiro.

Para março	6.43	6.36
Para maio	6.42	6.34
Para junho	6.41	6.33
Para julho	6.40	6.32
Para outubro	6.39	6.30

O mercado de algodão melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão, a termo, desenvolveu-se com decidida firmeza, em harmonia com o mercado disponivel.

Desde o fechamento anterior alta de 11 a 15 pontos para o American Futures, que era cotado em cents por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Ulands	12.65	12.55
Para março	12.32	12.18
Para maio	12.45	12.34
Para junho	12.63	12.48
Para outubro	12.80	12.69

NOVA YORK, 12 de fevereiro.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO
(UNICA CHAMADA)

S. PAULO, 12 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	30$500	N|cot.
Para abril	30$000	N|cot.
Para maio	29$500	N|cot.
Para junho	29$000	N|cot.
Para julho	29$000	N|cot.
Vendas	—	—
Total de vendas ..	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de fevereiro.
Feriado, hoje, nesta praça.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.66	1.65
Para maio	1.68	1.67
Para julho	1.70	1.69
Para junho	1.74	1.84

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março ...	5.5 1/4	5.5 1/4
Para maio ...	5.8	5.8
Para agosto ...	5.11 1/4	5.11
Para setembro ...	5.11 3/4	5.11 1/2

MERCADO DE S. PAULO
(Unica chamada)

S. PAULO, 12 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas ..	—	—
No dia anterior ..	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda).	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v, por £, F.	21.87	22.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	68.12	63.35
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	37.75	37.75
Genova, s|Londres, por 100 frs...	74.77	74.77
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 12 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $........	5.04.00	5.03.00
S|Genova, á vista, por £, L........	58.19	58.25
S|Madrid, á vista, por £, L........	37.69	37.75
S|Paris, á vista, por F........	77.47	77.70
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £........	12.94	12.95
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl....	7.60	7.61
S|Berna, á vista, por £, F........	15.80	15.82
S|Bruxellas, á vista, por £........	21.94	22.00

LONDRES, 12 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £......	5.04.00	5.03.00
S|Genova, á vista, por £, L........	58.08	58.25
S|Madrid, á vista, por £........	37.70	37.75
S|Paris, á vista, por £, F........	77.37	77.70
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M........	12.98	12.95
S|Amsterdam, á vista, por £, M...	7.58	7.61
S|Berna, á vista, por £, F........	15.78	15.83
S|Bruxellas, á vista, por £........	21.87	22.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $......	5.02.50	5.01.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.48.00	6.44.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.64.00	8.58.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.35.00	13.27.00
S|Amsterdam, tel., por $, c.	66.15.00	65.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.85.00	31.65.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.95.00	22.81.00
S|Berlim, tel., por F. c.	38.90.00	38.64.00

NOVA YORK, 12 de fevereiro.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F........	S|c.	77.70
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F....	S|c.	135.75
S|Nova York, á vista, por £.......	S|c.	15.45

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de fevereiro.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 12 de fevereiro.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de fevereiro.
Feriado nesta praça.

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, cotando-se por cinco kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	172 1|4	172 1|2
Para maio	170 1|2	171
Para julho	169 1|4	169 3|4
Para setembro	169	169 1|4
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1|4 a 3|4 de franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	173 1|4	172 1|2
Para maio	171 1|2	171
Para julho	170 1|4	169 3|4
Para setembro	169 1|2	169 1|4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior ..	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 12 de fevereiro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de fevereiro.

Mercado paralysado e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1|2	29 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior ..	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de fevereiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	46.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.0	42.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de fevereiro.
Feriado, hoje, nesta praça.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	46.542
No dia anterior	43.261
Em igual data de 1933 .	—
Embarques:	
No dia de hoje	49.639
No dia anterior	49.828
Em igual data de 1933 .	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.865.075
No dia anterior	1.868.172
Em igual data de 1933 .	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos.	68.827
Para a Europa	14.161
Para outros portos	5.000
Total	105.988

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	56.000
No dia anterior	50.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 10 de fevereiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje ...	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1933 .	—
Total:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	2..000
Em igual data de 1933 ..	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 12 de fevereiro.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de sabbado:

	Saccas
Entradas	1.738
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	184.107

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, apresentava-se ás 12.30 horas, firme, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 5 a 7 pontos.

Abandonado pela esposa, um pobre homem tenta contra a existencia

ENCONTRADO NA RUA DO OUVIDOR, DURVAL FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, EM ESTADO DESESPERADOR

Hontem á noite, quando o movimento carnavalesco era mais intenso no perimetro central da cidade, o 3.º sargento n. 109, pertencente á 3.ª companhia do 4.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar transitava pela rua do Ouvidor, e ficou intrigado com gemidos provindos do edificio onde funccionam as Lojas Americanas. Em ali chegando aquelle inferior do Exercito deparou com um homem que, contorcendo-se em lancinantes dores, jazia deitado á porta do referido estabelecimento.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 3.º districto, para ali se transportou o commissario dr. Paulo Nascimento, que, depois de solicitar os soccorros para o infeliz homem, entrou a investigar sobre sua identidade e sobre os motivos determinantes de sua presença naquelle local ,em estado de agonia. Logo o mysterio doloroso daquelle estranho caso se esclareceu. Durval Bastos Porto, brasileiro, casado, contador, de 35 annos de idade, morador á rua Paes de Andrade n. 46, na estação de Sampaio, era o nome da victima.

Dada uma busca nos bolsos de Durval, o commissario Nascimento poude elucidar o facto. Tratava-se de uma tentativa de suicidio, para cuja consecução o tresloucado homem ingerira forte dose de permanganato de potassio. Uma carta e um bilhete foram encontrados em seu poder.

A carta, que é dirigida á senhora Maria Angelica, esposa do suicida, residente á rua Maria do Carmo numero 247, praça do Carmo, Penha, Circular, está concebida nos seguintes termos:

"Rio, fevereiro, 934 — Angelica: Debalde tenho tentado resistir á dôr que me perturba desde o dia em que entendeste de offrecer-me o desfecho terrivel que veiu marcar o ponto final da minha vida — Porque, seis annos que se decorreram de nossa união foram seis annos de um amor puro e de uma vida cheia de soffrimentos. Tu não quizeste comprehender que eu sempre te quiz e julgaste que melhor seria cavar a minha ruina! Me arruinaste!

Arruinado, só por ti, vejo-me agora — só no mundo — sem o conforto do meu lar, desfeito — emquanto tu esqueces os mais rudimentares deveres de humanidade, pois nem o meu estado de saude respeitaste.

Quero que Deus te perdôe — porque tu ages, sem reflexão.

Ha dias, soffrendo o abalo moral que me causou a separação nossa venho tentando vencer a tormenta.

Infelizmente, me vejo sem forças para reagir — porque mais alto fala o coração. Elimino-me do meio da massa anonyma da rua para que eu melhor me torne esquecido.

Adeus, fica com o meu "Tony", por toda a vida. — (a.) Durval."

Como se vê, pela missiva deixada por Durval, o seu gesto de desespero fôra motivado por questões matrimoniaes.

O bilhete não tinha endereço e estava assim redigido: "E' preferivel assim. Eu soffro ha seis annos, porque tudo de mim fugiu, quando te trouxe para casa. Hoje foge o amor, e eu fujo da vida. — Durval."

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Durval, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado desesperador.

Na 3.ª delegacia auxiliar foi instaurado inquerito.

THEATRO E MUSICA

A ESTRE'A DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA NO CASINO

No Casino, na proxima sexta-feira, estréará a Companhia de Comedias Procopio Ferreira. A peça escolhida para essa estréa é a comedia "Compra-se um marido", original do sr. José Wanderley, um autor novo que muito promette pela sua apresentação com essa comedia ligeira que alcançou grande exito em São Paulo.

A INAUGURAÇÃO DO RIVAL-THEATRO

Já se encontra no Rio, o casal Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo, figuras de elenco que o sr. Oduvaldo Vianna organizou para a inauguração do Rival Theatro. Em companhia desses dois artistas veiu tambem a actriz Wanda Manhães, elemento novo em theatro, que fará a sua estréa entre nós. Oduvaldo Vianna chegará no dia 20 ao Rio para ultimar os preparativos para a apresentação de sua companhia.

A peça de estréa "Amor", original de Oduvaldo Vianna, que teve exito invulgar na capital paulista, está prompta para subir á scena, apesar disso, porém, aqui ainda serão feitos alguns ensaios. A seguir serão marcadas mais duas peças, de modo a [illegible]

A COMPANHIA ANTONIO PALMA

Embarca depois de amanhã para São Paulo, onde estreará na noite de 17, a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma.

A Companhia, que segue completa é esperada com a mais viva ansiedade na capital bandeirante.

O Governo da Republica e o Governo da cidade

JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º; superior de dia — cap. Menezes; official de dia ao Q. G. — cap. Palmeira; medico de dia — cap. dr. Miranda; medico de promptidão — 1º ten. dr. Martin; pharmaceutico de dia — 2º ten. Ilma; dentista de dia — 2º ten. Manhães; motocyclista de dia: soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas; guarda da Moeda — 2º ten. Justiniano, do 6º; guarda do Thesouro — asp. Garcia, do 5º; aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. Luiz da S. G.; musica de promptidão: a do 5º B. I.; piquete ao Q. G.: dois corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P.: soldados — Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia — No 1º Batalhão — 1º ten. F. Araujo; promptidão, asp. Quaresma. No 2º — cap. Waldemar; promptidão, asp. Cicero. No 3º — 1º ten. Sobrinho; promptidão, asp. Dilair. No 4º — cap. Anthero; promptidão, asp. Eutimio. No 5º — lap. Chignali; promptidão, 2º ten. França. No 6º — cap. Werneck; promptidão, 2º ten. Azevedo; No Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Lucena; promptidão, asp. Agripino. No C. S. Auxiliares — 1º ten. Moraes. Junta de inspecção de saude — cap. dr. Barros, 1º ten. dr. C. Rodrigues e 1º ten. dr. Calmon.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º; superior de dia — cap. Mello Moraes; official de dia ao Q. G. — cap. Polonia; medico de dia — cap. dr. Gouvêa; medico de promptidão — 1º ten. dr. R. Dias; pharmaceutico de dia — 2º ten. Climaco; dentista de dia — 2º ten. Gosling; motocyclista de dia: soldado Leite; guarda da Policia Central — 2º ten. Agripino; guarda da Moeda — 2º ten. Agenor, do 3º B. I.; guarda do Thesouro — asp. Lauro, do 6º B. I.; ronda de empregados — sgt. Freitas, da Cont., e sgt. Arelhano, do 6º; aux. do of. do dia ao S. G. — sgt. Salustiano, do C. S. A.; musica de promptidão: a do 6º B. I.; piquete ao Q. G.: dois corneteiros do 5º B. I.; ordens á A. P.: soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia — No 1º Batalhão — cap. Bueno; promptidão, asp. Alirio. No 2º — cap. Alfeu; promptidão — 2º ten. Annibal. No 3º — 1º ten. Beguito; promptidão — 2º ten. J. Guimarães. No 4º — 1º ten. Oliveira; promptidão — 2º ten. Floriano. No 5º — 1º ten. Gascão; promptidão — asp. Marques de S. No 6º — 1º ten. Dario; promptidão — asp. Ignacio. No Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Mattos; promptidão — 2º ten. Reis. No C. S. Auxiliares — 1º ten. Benevides.

AGRICULTURA

Ao interventor em São Paulo remetteu-se copia das informações prestadas pela Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal, sobre a obrigatoriedade de certificado de sanidade para as plantas vivas e todas as plantas citricas que se destinem a esse Estado, para evitar o alastramento do "pseudococcus cryptus".

— Ao presidente do Departamento do Café o ministro communicou que o dr. Alfredo Jordão Junior, embora transferido para a Directoria Geral de Agricultura, continuará a prestar serviços a esse Departamento.

— O ministro communicou ao agronomo Victor Mallmann a sua designação para examinar os documentos dos candidatos a contracto com o Ministerio da Agricultura da Venezuela.

Violento incendio destruiu varias dependencias do serviço de locomoção do D. N. S. P.

(Conclusão da 5ª pag.)

liar os grandes prejuizos que o fogo fez.

Comtudo, o sr. Cerqueira deixou transparecer, pelo numero de carros queimados e secções destruidas, que deveria ser de algumas centenas de contos.

O TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO E O 2º DELEGADO AUXILIAR NO LOCAL

Quando maior era intenso o fogo, chegava ao local o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, e o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar, que tambem providenciaram o debellamento das chammas.

SOCCORROS DA LIGHT

Scientificada do occorrido, partiu promptamente para o local, o soccorro da Light. O electricista João José de Araujo e seus auxiliares cortaram a corrente electrica e tomaram outras providencias dessa natureza.

A POLICIA NO LOCAL

Para o serviço de cordão de isolamento compareceu um succorro da Policia Militar, commandado pelo cabo n. 13 da 2ª companhia, 1º batalhão, Albino Pinto Pacheco, que manteve a ordem.

As autoridades do 15º districto policial, na pessoa do delegado, dr. Miranda de Carvalho, e commissarios Veiga e Cabral e Bastos Junior, ao terem conhecimento do succedido, partiram incontinente para a Praça da Bandeira e tomaram as providencias que o caso exigia.

Foi aberto inquerito.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM EPICO

"S. O. S. Iceberg" é o film da Universal que resultou de uma das maiores expedições do Arctico, onde se demorou mais de seis mezes, sendo seu chefe o Dr. Arnold Fank, notavel productor de films de aventuras amorosas.

Os 38 membros desta expedição desafiaram o inhospito Polo Norte, enfrentando a enormes perigos e conseguindo, afinal, filmar miraculosamente esta pellicula.

Naturalmente, a belleza mais evidente deste film é o indiscriptivel encanto dos panoramas, com as fantasticas cordilheiras de gelo conhecidas como "Glaciers".

Sons e phenomenos do Arctico são percebidos pela primeira vez neste impressionante film da Universal. Além disto, "S. O. S. Iceberg", conta a intensa historia dramatica de uma expedição perdida e as difficuldades com que se vêem a braços os seus componentes para conservarem sua vida, até que um acaso os devolva ao mundo civilisado.

Com o mundo inteiro á sua procura, e com sua angustia augmentada pela fome, quando já se julgavam salvos pela esposa do chefe que vem num avião afim de localizal-o, e ella tambem se torna uma das victimas. Mas após varias peripecias a expedição é salva por um dos mais intrepidos aviadores do mundo, o major Ernst Udet, da aviação allemã, "az" de grande renome.

No elenco deste film encontram-se, Rod la Rocque, Leni Riefenstahl, Sepp Rist, Walter Riml, doutor Max Holsboer e Gibson Gawland.

Este film foi tirado nos mais bellos locaes do mundo, e os actores apresentam suas partes com convincente sinceridade.

Do inicio ao fim, "S. O. S. Iceberg" é intenso e emocionante, mas entre os maiores acontecimentos que impressionam forçosamente, contam-se a explosão de um "Glacier" e a formação de um gigantesco "Iceberg".

Outro sensacional accidente que merece ser mencionado é a luta de um homem e um urso polar, dentro do mar, e mais o miraculoso vôo do avião de Udet e a sua aterrissagem num grande "Iceberg".

A photographia é de dois dos mais notaveis photographos da Allemanha, a cuja arte deve o film a riqueza e perfeição de seus panoramas.

"S. O. S. Iceberg" é a maior historia de heroismo, e de amor até hoje contado e desenrolada no Arctico.

A PROPOSITO DE LIONEL BARRYMORE

Lionel Barrymore vae reapparecer em "Sangue Maldito" (Sweepings), um drama épico, descrevendo a vida de um pae ambicioso que inadvertidamente satisfaz todas as vontades de sua familia, até a ver succumbir sob extremos desregramentos. São delle as seguintes palavras:

"Eu só espero que o meu papel acorde os paes para a realidade do perigo que ha em se mimar demais os nossos filhos".

O inevitavel effeito do luxo, como resalta deste film, é o desenvolver-se um tanto morbido fastio pelas coisas e o appetite das dissipações.

Mas, falemos antes do artista. Não ha quasi um meio de arte que se não coadune aos seus dedos experientes e á sua estranha sensibilidade. Elle é o typo perfeito do genio creador.

Ha vinte e tres annos que se dedica ao cinema, tendo antes perlustrado no palco.

Outros artistas poderão igualar-lhe os serviços no computo de tempo, mas nenhum conseguirá repetir-lhe o feito de se haver mantido na mesma altura através dos annos e, ainda, progredir na estimação do publico.

O seu ultimo trabalho é bem a prova disso. Com effeito, o irmão de John Barrymore é um virtuoso musicista e pinta apreciavelmente. Escreve tambem. Seus contos são extremamente interessantes.

Actualmente trabalha para a R. K. O.-Radio em cujos studios tem desenvolvido esplendidas "performances".

DEPOIS DO CARNAVAL: "MLLE. DYNAMITE"

A Metro vae, dia 19, mostrar um film de Jean Harlow. Um film da "platinum blonde" é sempre um motivo de alvoroço entre os "fans" do bom gosto: maravilhosamente decorativa, Jean Harlow é tambem uma artista interessantissima. Em "Mlle. Dynamite", seu novo film, seu "humour" se exterioriza de modo admiravel. Satyra a Hollywood, o film é divertidissimo, e mostra no elenco, ao lado de Jean Harlow, tres figuras queridas: Franchot Tone, Frank Morgan e Una Merkel.

Raul Roulien e Mona Maris no film da Fox, versão hespanhola, "Quem vem atrás fecha a porta". Rosita Moreno, que ha pouco esteve aqui tambem trabalha neste film que possue varias celebridades do cinema estrangeiro de Hollywood. Roulien que acaba de ser elevado ao estrellato nas producções faladas na lingua de Catalina Barcena, tem muitos "fans" na terra de "los toros", e por isso é provavel que muito pouco appareça ao lado de estrellas que falem a linguagem tão familiar para os brasileiros de Janet Gaynor e outras adoraveis criaturas dos films americanos...

"FRA DIAVOLO" REAPPARECERA'

Amanhã, quando a gente carioca não chegará para as saudades da folia carnavalesca — será natural que se promova a continuação da alegria em toda a cidade: é para isso que reapparecerá, "Fra Diavolo", com Laurel & Hardy, espectaculo dos mais victoriosos da "season" passada.

Ha alegria de sobra em "Fra Diavolo", como se sabe. Laurel & Hardy poderão substituir, perfeitamente, a alegria que até hontem era privilegio das "lourinhas"...

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.393

A CIDADE SOB O DOMINIO DA FOLIA

Novos flagrantes de bailes, carros e agrupamentos carnavalescos, fixados pela objectiva d'O JORNAL

(Conclusão da 3ª pag.)

thusiasmo e animação, tão commum nos foliões do "castello".

Um jazz e uma banda militar executavam os melhores sambas e as melhores marchas, sem dar treguas aos carnavalescos da aguia altaneira. Hoje será realizado o 4.º e ultimo baile, da serie dos festejos de Carnaval. Como os demais effectuados deverá obter exito inegualavel.

BOLA PRETA

A "Bola Preta" encerrará hoje a marathona, iniciada com tanto brilho, quinta-feira ultima.

Muito tem-se pagodeado no "Palacio". A turma de foliões que lá se diverte é de facto e não tem medo de cansaço. Então nestes tres ultimos bailes, commemorativos aos festejos do Caranaval, nem é bom fallar!

Os foliões da "Bola Preta" vão, pois, hoje, se despedir com muitas saudades.

Aguentem firme, pois malandro não estrilla.

BOTAFOGO F. C.

A directoria do glorioso gremio alvi-negro deve estar, a estas horas, bem satisfeita com o exito que obteve o seu tradicional baile de carnaval, realizado ante-hontem, em sua magnifica séde social, á Avenida Wenceslão Braz.

Uma assistencia fina, escolhida do que ha de melhor na nossa sociedade, se comprimia, debaixo de um enthusiasmo invulgar, nos salões daquelle club, que foram pequenos para abrigal-a, chegando assim a se dansar na terrasse do club.

O director, controlador do numero de presentes, registrou a bella cifra de 5.103 pessoas. Foi este, portanto, o numero apreciavel de socios e convidados que se divertiram ante-hontem no Botafogo F. C.

As dansas, dirigidas por duas "jazzs", se prolongaram até tarde, havendo se dansado no salão de baixo até ás 5,30 horas da manhã.

Constituiu, assim, uma nota digna de registro, no carnaval deste anno.

O successo veiu perfeitamente coroar os esforços da digna directoria do Botafogo F. C. Está, pois, de parabens, esse valoroso nucleo sportivo.

CONCORRIDO O BAILE EM HOMENAGEM A' A. B. I. E EM BENEFICIO DO RETIRO DOS JORNALISTAS

A iniciativa da "Toddy do Brasil S. A." foi coroada de pleno exito, devendo se achar satisfeitos os organizadores do baile de sabbado ultimo, levado a effeito em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

O salão da Avenida Ruy Barbosa n. 8 foi artisticamente ornamentado, apresentando aspecto surprehendente.

Uma assistencia animada e enthusiasta fez com que as dansas, dirigidas por um bom "jazz-band", se prolongasse até ás primeiras horas da manhã de domingo.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Esta veterana agremiação abriu, sabbado ultimo, seus salões para a realização do seu tradicional baile a fantasia, cumprindo o seu programma de carnaval.

Os salões desse club recreativo apresentavam um aspecto surprehendente, com a fina decoração intitulada "Uma noite no Cairo".

Quando o baile estava mais animado foi annunciada a chegada de S. M. o Rei Momo, sendo o mesmo logo disputado por innumeras senhoras e senhoritas, que queriam a honra de cumprimentar S. M. ali presente em carne e osso.

O baile teve a concurrencia do que ha de melhor em nossa sociedade, com a presença de vasto numero de socios e convidados.

As dansas, dirigidas por uma "jazz-band", foram até alta madrugada, debaixo do maior enthusiasmo.

STUDIO NICOLAS

Alcançou grande successo o baile que, sabbado ultimo, o Studio Nicolas realizou, em seus salões, em homenagem á imprensa.

Os salões daquelle studio se achavam optimamente decorados, apresentando uma ornamentação á "caipira".

Grande animação notava-se em todos os presentes. Um jazz band dirigiu as dansas que se prolongaram até ás 4 horas da madrugada.

ASSYRIO

Mais uma noitada de alegria e prazer, será a de hoje no Assyrio, com a realização do seu ultimo baile de carnaval. Facil é de se antevêr o successo reservado para esse baile, pois os tres outros que o precederam foram effectuados debaixo de um enthusiasmo e animação poucas vezes ali assignalada.

José, o minisculo folião em visita a O JORNAL

Tem-se dansado muito naquelle elegante centro recreativo, isto graças á excellente jazz-band que não tem dado tréguas aos dansarinos.

MATINE'ES INFANTIS

No Carlos Gomes e João Caetano

Animadas, animadissimas as matinées levadas a effeito nos nossos varios theatros.

O Carlos Gomes e João Caetano tiveram as suas casas á cunha. Dificilmente se podia dansar. Innumeras crianças alegres e sorridentes com as suas variadas e ricas fantasias proporcionaram horas de franca alegria ás demais pessoas presentes.

Variados e custosos brindes foram offertados não só ás crianças premiadas como aos demais que tomaram parte e alegraram a linda tarde.

No Carlos Gomes, o jury composto dos srs. Abadie Faria Rosa, Rego Barros, os representantes de "A Nação" e "A Noite" e o nosso companheiro Octavio Victor, depois de seleccionar um grupo de 40 crianças fez a seguinte escolha:

Dois primeiros premios de rica fantasia — meninas Maria Pinheiro Guimarães e Yara Pessoa.

Dois premios de originalidade — Lucy Salles e Nair Tavares.

Um premio de humorismo — Gato Felix — menina Helena Roberto.

Mais dez premios de consolação foram distribuidos aos seguintes gurys:

Pastora Eugenio, Solange Marques; Miss Pipoca, Olga Barbosa; Estrellinha, Sonia Lopez; Indio do Arizona, Sergio Alexandre; Madame Pompadour, Sully Massena; Andaluciu, Berenice Branca de Queiroz; Indio Americano, Silva Munhoz; Miss Tomate, Amada Gonzaga; Marquez de Marialva, Wanda Manzu; Rocócó, Lourdes Carvalho.

Menção honrosa — Dupla Aracaty.

Para o concurso de marchas e sambas que se inscreveram 10 concurrentes, a commissão premiou os seguintes:

Para o 1º premio da melhor cantora e ballarina de marcha foi dada a menina Carminha Goulart; para o samba — a menina prodigio Maria de Lourdes Bittencourt, de 7 annos, que tem conquistado em todos os bailes o segundo premio; para segundo logar, na marcha, a menina Marisa Muniz; 3º logar, Jorge Bride; para 2º logar em samba, a menina Anninha Goulart, primeira collocada no concurso de marcha.

NO JOÃO CAETANO

A commissão composta dos jornalistas Lourival Teixeira, de "A Noite"; Julio Silva, do "Correio da Manhã"; Octavio Victor d'O JORNAL, premiou as seguintes crianças: Rica fantasia — Martha Ribeiro Vieira, de 7 annos;

Dansa Antiga — 2º premio: Commandante Prata, 10 annos, Beatriz Mesquita;

Originalidade — 1º premio: Ivan Rodrigues; 2o premio: Helio Miggioli.

Para dansarinas:

Conquistaram os premios as meninas Léa Valente, de 9 annos; e Maria Stella, de 9 annos.

A's 19 horas e meia era dado por terminado o interessante baile infantil.

REPUBLICA

O adeus do Carnaval carioca, hoje no Theatro Republica, será um verdadeiro acontecimento. A directoria do "Mossoró Minha Nega" preparou um programma de despedida do outro mundo. Os nossos foliões logo á noite matarão os seus desejos, vão tambem prestar as suas homenagens a S. M. Rei Momo, que comparecerá. O bloco "Mossoró Minha Nega", vae desfilar pelos salões, agradecendo aos carnavalescos e despedindo-se até ao anno. Os bailes carnavalescos deste elegante theatro da Avenida Gomes Freire, tem estado fantasticos, os quatros amplos salões sempre á cunha de foliões. Hoje será offerecido o premio para a melhor fantasia do bello sexo. Quem vencerá? As dansas terão inicio ás 22 horas até alta madrugada, tendo para animal-as 4 bandas do outro mundo, da Policia Militar.

PRO' ARTE

"Baile russo"

Realiza-se hoje a repetição, nos salões da Pró Arte do grandioso baile que se realizou ante-hontem e que decorreu com um brilho inesquecivel, sendo o baile de hoje ainda de maior vulto porque serão apresentados novos numeros do programma de Arte ainda mais surprehendentes.

Além dos bailados russos de Orloff e suas discipulas que foram de um exito marcante; dos côros cossacos que enthusiasmaram a assistencia; e dos solos vocaes, teremos no baile de hoje mais a orchestra Balalaicas e outras surpresas que se não annunciam para não perder o imprevisto. E' de esperar, pois, que o grandioso baile de hoje na Pró Arte exceda em alegria e concurrencia ao baile de domingo.

Os ingressos continuam a poder ser requisitados na séde da Pró Arte, á Avenida Rio Branco 118, telephone 2-6649, ou no Centro Russo, á praça Tiradentes 46, 2º andar.

GRANDES CLUBS

TENENTES

Transbordará hoje na sympathica "Caverna" a alegria, o prazer, pela realização do baile em commemoração aos festejos carnavalescos.

A "Caverna" apresentará um aspecto surprehendente, pois tudo ali foi tratado com carinho de forma a apresentar a mesma uma ornamentação toda adequada.

Uma banda militar e um jazz band dirigirão as dansas, nesses dias de folguedos carnavalescos, no recinto alegre da rua Maranguape.

FENIANOS

Os "gatos" os veteranos carnavalescos, que muito tem cooperado para o brilhantismo do nosso Carnaval, abrem hoje os salões da rua Evaristo da Veiga para a realização de um baile. Hoje continuam as actividades que os foliões do "Poleiro" promovem em homenagem ao Rei Momo I o unico Viva a folia, porque no "Poleiro" reinará somente a alegria, o prazer, a satisfação de querer cada um festejar com espirito o carnaval de 1934.

PIERROTS DA CAVERNA

A encrenca já começou no Ninho. Todos gritaram: Viva o Momo.

— O Quininho dará as ordens.

— E a negrada entrará na farra. Os grupos Trapesistas, menores do moinho. E' da Pontinha e outros, irão fazer uma interessante passeata no outro salão da Avenida Rio Branco.

Com um jaz da pontinha, a "fuzarcada" deixará agua na bocca de muita gente.

CARNAVAL NOS ESTADOS

NICTHEROY

O Carnaval em Nictheroy vae transcorrendo com muita animação e algeria. Varios blócos e mascaras avulsos percorrem as ruas numa intensa demonstração do valor do povo carnavalesco da vizinha cidade. A' noite, o enthusiasmo então augmenta, com a realização do corso. Hontem, á noite, desfilaram os grandes clubs, cada qual apresentando um prestito digno dos maiores louvores. Os Combinados do Fonseca e os Bandeirantes foram muito applaudidos.

O desfile dos blócos tambem trouxe desusado enthusiasmo no meio do povo. Destacaram-se os blócos "Pé no Fundo", "Ciranda, Cirandinha" e outros que se apresentavam bem fantasiados.

O DEFILE DAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

A cidade vibra de enthusiasmo

Nictheroy desde sabbado acha-se em pleno reinado da folia.

Este anno a cidade vibrou de enthusiasmo em toda população. Têm sido magnificas as festas nos clubs e o Carnaval de rua, com o desfile dos ranchos e blocos que se apresentavam com esplendido exito.

OS PRESTITOS DOS COMBINADOS DO FONSECA

Valorosa sociedade carnavalesca que vem sendo admirada todos os annos pelos fluminenses, exhibiu hontem, os seus prestitos que foram de grande effeito scenographico, deixando a melhor impressão, conquistando durante a sua trajectoria os melhores applausos da população.

OS HEROES BRASILEIROS

Os prestitos deste veterano club enthusiasmou toda a população com os seus fulgurantes carros allegoricos, conquistando um grande successo, pela originalidade dos cinco carros apresentados.

OS BANDEIRANTES

Aés 22 horas chegava á praça Martin Affonso o prestito do valoroso club dos Bandeirantes que foi sem duvida, a nota sensacional dos clubs carnavalescos de Nictheroy. Os Bandeirantes conseguiram empolgar com os seus deslumbrantes carros allegoricos.

O carro abre-alas representando o "Indio Bandeirante", recordando a raça brasileira, alcançou grande successo. Em seguida, magnifica banda de clarins representando a "Aguia Real" cavalgava bellos cavallos, junto uma commissão de directores trajando branco a rigor.

Depois a commissão da frente trajando ternos côr de cinza.

Vinha logo após a banda de musica encarnando os bandeirantes, trazendo os capacetes da victoria.

Apparece a primeira allegoria — "Caçadores de esmeraldas" inspirado no poema de Olavo Bilac; trazia a figura do immortal poeta: ao centro Paes Leme, ladeado por uma floresta, destacando-se ao fundo uma esmeralda.

Magnifico trabalho, todo machinado.

A seguir entra o Carro chefe — Linda concepção scenographica "A Patria Brasileira". Duas bandeiras nacionaes, com a conhecida estrophe de Castro Alves. Os dragões da Independencia e o Pavilhão nacional ladeado pela figura da Republica Brasileira.

Essa bellissima concepção arrancou muitos vivas e prolongada salva de palmas. 2ª allegoria — "Bandeirante do Espaço". Esse bello carro trazia as figuras da Europa e do Brasil, tendo ao centro o globo encimado pela estrella; ao fundo, Icaro e o busto do glorioso Santos Dumont. 4ª allegoria — "Guarany" — Pery salva Cecy, linda allegoria, esplendido e bem confeccionado trabalho, ladeando-o as margens do maravilhoso Parahyba.

A seguir vinham carros conduzindo familias e socios tendo á frente uma grande di honra. 5º carro allegorico, representando o "Julgamento de Phryné" — inspirado no poema de Olavo Bilac. Via-se sob o arco do triumpho a figura de Phryné, no areopago, na victoria immortal da carne e da belleza.

Esse maravilhoso carro durante todo o seu percurso recebeu calorosos applausos.

Finalmente terminava o grandioso prestito dos bellos carros representando, o primeiro, "Mascaras", calcado no poema de Menotti del Picchia. A seguir, fechava o cortejo o carro allegorico "Commercio Industria e Lavoura" homenagem ao commercio do bairro do Barreto, que é de justiça solicitar o seu concurso para a grandiosa victoria dos "Bandeirantes".

O resultado do julgamento dos blócos

O Centro Fluminense de Chronistas Carnavalescos fez o julgamento dos blócos cujo resultado foi o seguinte:

Campeão de conjunto — Ciranda, Cirandinha.

Campeão de harmonia e evoluções — Blóco Pé no Fundo.

Originalidade — Quem Corre, Cansa.

Menção honrosa — Innocentes de S. Lourenço.

Premio extra — Congressistas.

Sociedade — Campeã — Cruzmaltina.

Vice-campeã — Principes dos Amores.

S. PAULO

Os festejos carnavalescos em São Paulo vão decorrendo num ambiente de grande tranquillidade e enthusiasmo.

O corso na Avenida Paulista vem se effectuando com grande animação, notando-se innumeros carros com fantasias ricas. Os bailes do Odeon, Commercial e Trianon têm sido os mais frequentados. Os seus salões têm regorgitado de innumeros foliões.

EM MINAS GERAES

BRILHO E ENTHUSIASMO

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Os festejos carnavalescos vão decorrendo, nesta capital, com um brilho e um enthusiasmo nunca constatados, podendo se affirmar, sem exaggero, que, guardadas as devidas proporções, nada fica a dever ao carnaval carioca.

Os festejos na rua estão animadissimos. Toda a população da cidade affluiu para as ruas do Centro e só na Avenida Affonso Penna a massa popular é calculada em cerca de 80 mil pessoas.

Mais de 3.000 automoveis, desta capital e dos municipios vizinhos, fizeram o corso hontem e hoje.

O CARNAVAL OFFICIAL

O sr. Benedicto Valladares, interventor federal, e seus secretarios de Estado, têm tomado parte nos brilhantes festejos carnavalescos deste anno, participando do animado corso, comparecendo aos bailes a fantasia.

Sabbado, o chefe do governo mineiro esteve na "soirée" do Automovel Club e hontem s. ex., com os seus auxiliares de governo, foi recebido no Jockey Club, onde os foliões lhe fizeram enthusiasticas demonstrações de sympathia. Hoje, o chefe do governo compareceu no baile no Grande Hotel, onde se demorou, tendo dansado com S. M. a Rainha do Carnaval.

Pela primeira vez na historia do carnaval mineiro, os membros do governo estão fazendo o corso sem se utilizar dos automoveis officiaes.

Ainda hontem o sr. Carlos Luz, com grandes oculos de celluloide, fez o corso na avenida em um modesto auto de praça.

Cortando asas á exploração

UMA NOTA DA DIRECTORIA DA A. B. I. A'S EMPRESAS DE DIVERSÕES E CASAS COMMERCIAES

"A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, visando evitar explorações, que em seu nome fazem individuos estranhos á A. B. I. e á classe, declara que não solicitou nem solicita favores de quaesquer especies ás Empresas de Diversões e ás Casas Commerciaes, limitando-se, como sempre, a acolher com a natural satisfação os que, espontaneamente, lhe são dispensados. Desautoriza, por isso, todas as solicitações que em seu nome sejam feitas neste sentido. — A Directoria".

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A PROXIMA INSTALLAÇÃO DO TRIBUNAL DO JURY

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, designou o dia 6 de março proximo vindouro para a installação da primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy, relativa ao corrente anno.

Nessa sessão, entre outros, serão julgados os processos em que são réos Heraclydes Telles Simas e Joaquim Dias de Miranda, ambos incursos nas penas do art. 294, paragrapho primeiro e segundo da Consolidação das Leis Penaes.

NOVAMENTE CONVOCADA A SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Não havendo comparecido, por motivo justificado, o relator da commissão designada para dar parecer sobre as contas e actos da administração de 1933 da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, o dr. Armando Tavares, vice-presidente, em exercicio, desse instituto convocou uma assembléa para o dia 24 do corrente, ás 14 horas.

FACTOS POLICIAES

UM MENOR AGGREDIDO A NAVALHA

D. Maria Isabel da Conceição, residente no morro do Cavallar, queixou-se ao commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, contra o individuo de nome Manoel Antonio, vulgo "Sapo", accusando-o de haver aggredido, a navalha, o seu filho de nome Rozendo, de 9 annos.

A pequenina victima, que soffreu uma profunda ferida incisa na cabeça, foi medicada no Instituto Medico Legal, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Foi aberto inquerito a respeito.

VICTIMAS DE LIGEIRAS AGGRESSÕES

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicados, durante as festas do carnaval, victimas de ligeiras aggressões, as seguintes pessoas:

Onofre Baptista, de 29 annos, branco, residente á rua Floriano Peixoto n.º 591, em S. Gonçalo, aggredido a faca no largo do Barreto, com ferida contusa no couro cabelludo;

José Neves Barbosa, de 44 annos, casado e residente á rua Galvão n. 10, aggredido a garrafa, com ferida contusa no hombro esquerdo e fractura da clavicula.

OS QUE SE MACHUCARAM DURANTE O CARNAVAL

Victimas de atropelamentos por bondes e automoveis, e outros pequenos accidentes, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro, durante os folguedos carnavalescos, as seguintes pessoas:

Manoel Gomes dos Santos, de 17 annos, solteiro e morador em Saguama, com ferida contusa no couro cabelludo e escoriações generalizadas;

José Nunes Barbosa, de 44 annos, casado, residente á rua Galvão n.º 10, com ferida contusa no hombro esquerdo e fractura da clavicula;

Alcibiades Carneiro, de 15 annos, solteiro, com ferida contusa na região temporal e escoriações no braço direito;

Maria Helena Ramos, de 14 annos, solteira, moradora á rua Visconde de Moraes, n.º 48, com ferida contusa no 1º podadactylo.

João Pedro da Silva, de 9 annos, residente no morro do Cavallar, com contusão nos membros superiores;

Palmeirim Moura, de 28 annos, morador em Minas, com entorse da articulação tibio-tarsica esquerda;

Manuel da Silva, de 21 annos, solteiro, domiciliado á rua Paulo Cesar, n.º 7, com contusão da articulação tibio-tarsica esquerda;

José Carlos dos Santos, de 22 annos, solteiro, morador á rua Benjamin Constant n. 542, com contusão na perna esquerda;

Oscar Gomes Paula, de 22 annos, casado, morador á rua Frei da Cruz, n.º 51, com contusão no hemi-thorax esquerdo;

Aprygio Lemos, de 54 annos, casado, morador á rua de Santa Rosa n. 65, com contusão na perna esquerda;

José Bueno Sobrinho, de 20 annos, solteiro, residente á rua de Santa Rosa n.º 28, com traumatismo e escoriações na região frontal e escoriações generalizadas.

Francisco Manoel Borges, de 42 annos, morador á rua Alberto Torres n. 48, em Neves, com ferida contusa na cabeça;

Lucia Lemos, de 21 annos, solteira, morador á rua Coronel Guimarães, sem numero, com commoção cerebral; Sebastião Marques Trindade, de 22 annos, solteiro e morador á rua S. Januario, com escoriações no braço direito.

Calendario Carnavalesco d'O JORNAL

HOJE

Democraticos — Baile á fantasia.

Fenianos — Baile á fantasia.

Tenentes do Diabo — Baile á fantasia.

Pierrots da Caverna — Baile á fantasia.

Grupos dos Fenianos — Baile á fantasia.

Club Naval — Baile á fantasia.

Theatro João Caetano — Baile á fantasia, pelo C. C. C.

High Life — Baile á fantasia.

Luar — Baile á fantasia.

Bangú Club — Baile á fantasia.

Casino de Bangú — Baile á fantasia.

Rouxinol de Bangu' — Baile á fantasia.

Prazer das Morenas de Bangu' — Baile á fantasia.

Palacio das Festas — Baile á fantasia.

Frontão Coliseu — Baile á fantasia.

Argentino F. C. — Baile á fantasia.

Studio Nicolas — Baile á fantasia.

Prazer das Morenas de Botafogo — Baile á fantasia.

Pró Arte — Baile á fantasia.

Tennis Club — Baile á fantasia.

Grupo de foliões, apanhado no O JORNAL

Theatro Recreio — Baile á fantasia.

Theatro Republica — Baile á fantasia.

Mauá F. C. — Baile á fantasia.

Syndicato Medico Brasileiro — Dansas.

Turmas Reunidas Ponto Chic — Baile á fantasia.

S. C. Antarctica — Baile á fantasia.

Stadio Riachuelo — Baile á fantasia.

Standart F. C. — Baile á fantasia.

Carlos Gomes — Baile á fantasia.

Alliança Club — Baile á fantasia.

Lord Club — Baile á fantasia.

Banda Portugueza — Baile á fantasia.

Gesangverein Lyra — Baile á fantasia.

Parasitas de Ramos — Baile á fantasia.

Bola Preta — Baile á fantasia.

Bohemios da Tijuca — Baile á fantasia.

Casa do Caboclo — Baile á fantasia.

Alhambra — Baile á fantasia.

Assyrio — Baile á fantasia.

Praça Paris — Bailes populares.

Ferido a bala no peito, o "garçon" teve poucos momentos de vida

O CRIME DE HONTEM NA RUA JULIO DO CARMO

Afim de servir a freguezia que nos dias dos folguedos carnavalescos é incessante, foi admittido no Café Veneza, situado á rua Julio do Carmo n. 326, de propriedade do senhor João Alexandrino de Figueiredo, um rapaz, Norival de tal, com 25 annos presumiveis, solteiro e mais conhecido pela alcunha de "Italiano".

Quando mais intenso era o movimento de foliões, naquelle estabelecimento commercial ali entrou um individuo conhecido pelo vulgo de "Pae de Santo", moço ainda, de côr branca e sulcado de variola. Dirigindo-se ao negociante esse individuo mostrou-lhe um revólver. Solicitado por Alexandrino a deixar o botequim, "Pae de Santo" accionou o gatilho da arma, no sentido de mostrar-lhe o seu funccionamento.

Quando o negociante voltava-lhe as costas, foi ouvido um disparo e no mesmo instante, Norival levava a mão ao feito e gritava a contorcer-se em dores horriveis.

Solicitados os soccorros da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia que, entretanto, não chegou a prestar os seus serviços, pois o infeliz rapaz falleceu minutos após.

"Pae de Santo" praticado o crime, evadiu-se.

Scientificado do occorrido, esteve no local o commissario Machado Junior, de serviço no 9º districto policial, que tomou as necessarias providencias e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia da rua Senhor de Mattozinhos foi instaurado inquerito, afim de ser devidamente apurado o facto.

Feriu o companheiro a navalha

Tiveram uma desintelligencia na casa n. 42 da rua Salvador Corrêa, onde residem, José Martinho da Silva, de 47 annos, e Sebastião Vicente, de 21 annos de idade.

Em meio á contenda, Sebastião sacou de uma navalha e vibrou violento golpe no rosto do antagonista.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso pelo soldado n. 56, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar.

Foliões feridos na praça Onze

Desavieram-se, na praça 11 de Junho, os seguintes carnavalescos que, em virtude de apresentarem ferimentos diversos, foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia: Altamiro Ramos, ferido no punho direito; Clovis Pacheco Chafieaono, ferido no braço direito; José Amadeu de Oliveira, ferido na virilha esquerda, e Oscar Paulino, ferido na coxa direita.

Depois de medicados, os feridos retiraram-se para as respectivas residencias.

Imprudencia de folião

TOMOU UMA INJECÇÃO E EMBRIAGOU-SE, EM SEGUIDA. POR ISSO VEIU A FALLECER

Paulino Barretto da Silva, branco, brasileiro, solteiro, empregado da ElectroLuz, de 20 annos de idade, morador á rua Engenho da Rainha, foliava, domingo, pela cidade, quando foi victima de uma quéda.

Paulino foi soccorrido pela Assistencia, sendo-lhe applicada uma injecção anti-tetanica.

Ao invés de recolher-se á sua residencia, Paulino, que era valente folião, continuou na brincadeira, entrando a beber desregradamente.

Já embriagado, o pobre homem resolveu regressar á casa, tomando, para isso, um trem.

Ao chegar á estação de Terra Nova, era gravissimo o seu estado, motivo porque foram solicitados os serviços da Assistencia do Meyer.

Conduzido para aquelle posto, o imprudente carnavalesco, depois de medicado, veiu a fallecer.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 19º districto teve sciencia do facto.

Encontrado morto nas mattas de Jacarépaguá

Nas mattas da Colonia de Psychopathas, em Jacarepaguá, na estrada Carioca, foi encontrado morto um lavrador.

O commissario Rodrigues, de dia ao 24º districto policial, esteve no local, investigando sobre a morte do infeliz homem, bem como sobre sua identidade.

Aquella autoridade concluiu ser o morto o lavrador Domingos Fernandes da Cunha, portuguez, solteiro, de 30 annos de idade, tendo sido a sua morte determinada por envenenamento por formicida.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A bolsa continha 20 contos de perolas !

AUDACIOSO LADRÃO ASSALTA UMA SENHORA NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Os ladrões aproveitam os momentos de confusão, para melhor poderem agir. A estação D. Pedro II regurgitava de gente, quando chegou um trem de São Paulo. Os passageiros desciam e entravam pela "gare", rumo á saida da estação. Uma senhora, que tambem viajara nesse comboio, caminhava apressadamente tendo na mão a sua bolsa com cerca de quinhentos mil réis e um collar de perolas no valor de vinte contos.

Inesperadamente, um audacioso ladrão, que parece ter viajado no mesmo trem, arrebatou a bolsa e, embarafustando pela massa de gente que ali se achava, conseguiu desapparecer.

A senhora, no primeiro momento julgou que a bolsa tivesse caido, de que se tratava de um encontro, mas logo viu o individuo que fugia, levando a bolsa.

Como não pudesse providenciar no momento, a senhora, mais tarde, apresentou queixa á policia.

A D. G. I. entrou em acção.

Menor morto por auto-omnibus

O omnibus n. 172 da Viação Excelsior atropelou e matou, hontem, á noite, na rua 24 de maio, em frente ao n. 546, um menor, quando saltava de um bonde, de frente.

Trata-se de Abdizir, filho de Maria Monteiro, com 11 annos de idade, que teve morte immediata.

O commissario Teixeira, do 18º districto policial, esteve no local e tomou todas as providencias que o caso exigia, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur conseguiu evadir-se.

Aspiravam ether e foram presos

Os investigadores incumbidos da vigilancia aos foliões que aspiram o ether dos lança-perfumes, effectuaram as seguintes prisões: Sylvino Cavalcanti, Milton de Braga Mello e Climerio Simões Filho.

Os detidos, removidos pelo commissario Alfredo Lyrio, para a 1ª delegacia, foram apresentados ao dr. Brandão Filho.

Caiu da claraboia e morreu

Victima de uma quéda, da claraboia de sua residencia, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, a menina Nilza Ramos, de nove annos de idade, residente á rua das Laranjeiras n. 454.

O cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Occurrencias de domingo

A Assistencia Municipal soccorreu as seguintes pessoas, feridas em varios accidentes occorridos hontem:

Augusto Fernandes, morador á rua Lydia, atropelado por automovel na rua Archias Cordeiro, recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

— Alvaro Macedo, residente em Inhauma, caiu do bonde, no Meyer, soffrendo um ferimento na testa.

— O soldado do Exercito Claudionor Chagas, caiu de um trem, na estação de Deodoro, recebendo diversas lesões pelo corpo. Foi internado no Hospital Central do Exercito.

— Na praia do Flamengo, caiu de um automovel, soffrendo fractura do braço direito, a menor Ilda Martins, de 15 annos de idade e moradora á rua São Martinho n. 26.

— A menor Joacyr, de 4 annos, filha do sr. Joaquim Rodrigues de Assumpção, residente á rua Paraná numero 134, victima de atropelamento por automovel, na rua São Clemente, recebeu fractura da clavicula esquerda e do craneo. Foi internada no H. de Prompto Soccorro.

— A menina Alda, de 5 annos, filha de Oscar Amaral, residente á rua Araujo Menezes n. 8, foi colhida pelo automovel n. 3043, dirigido pelo chauffeur Eduardo Gomes, soffrendo fractura do braço direito. Alda foi recolhida ao H. P. S.

O chauffeur foi preso e autuado no 14º districto, pelo commissario Djalma Braga.

Informações uteis

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Temperatura:

Maxima — 31.6.

Minima — 21.7.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — De norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes até Santa Catharina, instabilisando-se no Rio Grande do Sul, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a léste, com rajadas bastante frescas no Rio Grande do Sul.